



MUNICÍPIO DE POMBAL

Cópia de parte da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Pombal nº0020/CMP/21, celebrada em 27 de Agosto de 2021 e aprovada em minuta para efeitos de imediata execução.

Ponto 2.13.1. Plano Estratégico Educativo Municipal 2021_2025

Foi presente à reunião a informação n.º 116/UPE18/21, da Unidade de Projetos Educativos, datada de 16-08-2021, que a seguir se transcreve:

"Assunto: PLANO ESTRATÉGICO EDUCATIVO MUNICIPAL 2021_2025

Senhor Presidente,

Considerando o papel do Conselho Municipal de Educação na participação no processo de elaboração e de atualização do Plano Estratégico Educativo Municipal, conforme o disposto na alínea i) do n.º 1 do art. 4.º do Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio;

Considerando que o cronograma das ações previstas em termos de construção do PEEM se desenvolveram a partir de uma fase inicial de diagnóstico que consistiu na recolha e análise de informação sobre programas, ações e projetos educativos existentes no concelho, auscultação dos principais atores e intervenientes e análise estatística dos principais indicadores educativos, com vista à valorização e integração das dinâmicas pré-existentes e, posteriormente, à formulação do plano de ação;

Considerando que o Plano de Ação do PEEM – Plano Estratégico Educativo Municipal de Pombal foi aprovado em Conselho Municipal de 26 de maio de 2021, reforçando-se a partilha de responsabilidades na articulação e otimização dos recursos e meios que podem fomentar práticas de educação e formação integradoras - formais, não formais e informais;

Considerando que se encontra compilada pelo GTR – Grupo de trabalho restrito, a versão do PEEM (Anexo_1) que aglutina os dados recolhidos em fase de Diagnóstico, da elaboração do Plano de Ação e na definição dos procedimentos futuros em termos de monitorização de resultados, propostos pelo GTA – Grupo de trabalho alargado, formalmente constituído em sede de CME;

Considerando que o presente PEEM tem um período de vigência de quatro anos, após a sua aprovação;

Vimos propor a sua apreciação em reunião de Câmara próxima, para que possa posteriormente ser apresentado em Assembleia Municipal, reunindo os pareceres quer do órgão executivo, quer do órgão deliberativo, para aprovação e posterior publicação oficial, caso V. Ex.ª assim entenda.

À consideração superior,"



MUNICÍPIO DE POMBAL

Junto encontra-se o Plano Estratégico Educativo Municipal de Pombal, o qual se dá por integralmente reproduzido e fica arquivado nos serviços respetivos.

A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Michael António do Movimento NMPH, aprovar o Plano Estratégico Educativo Municipal de Pombal e submeter o referido documento à apreciação da Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação.



Município de Pombal
Unidade de Projetos Educativos

INFORMAÇÃO

À reunião.

24-08-2021
Vice-Presidente

(Pedro Murinho - Eng.º)

Ex.mo Senhor Presidente,

O documento ora apresentado, para além de mais de uma centena de contributos, envolvendo os atores, ao nível educativo, social, cultural, da saúde, empresarial e político, é um trabalho de grande expressão e compromisso dos Diretores das várias escolas do nosso concelho (Grupo Alargado) com o acompanhamento da consultoria científica da Universidade Católica do Porto.

Pese embora qualquer estratégia possa ser, ao longo do tempo de vigência, melhorada, estamos em crer que o compromisso da comunidade educativa é um indicador de que o Plano Estratégico Educativo Municipal_2021-2025 será um excelente documento orientador das matérias educativas, ao longo da vida, no nosso concelho.

Considero assim, caso V. Ex.^a o entenda, que a redação final, elaborada pelo grupo restrito a quem agradeço o empenhamento e o profissionalismo, está pronta para ser apreciada pelos órgãos executivo e deliberativo.

À consideração Superior,

23-08-2021
Vereadora

(Ana Maria Cabral)

Assunto: PLANO ESTRATÉGICO EDUCATIVO MUNICIPAL 2021_2025

Senhor Presidente,

Considerando o papel do Conselho Municipal de Educação na participação no processo de elaboração e de atualização do Plano Estratégico Educativo Municipal, conforme o disposto na alínea i) do n.º 1 do art. 4.º do Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio;

Considerando que o cronograma das ações previstas em termos de construção do PEEM se desenvolveram a partir de uma fase inicial de diagnóstico que consistiu na recolha e análise de informação sobre programas, ações e projetos educativos existentes no concelho, auscultação dos principais atores e intervenientes e análise estatística dos principais indicadores educativos, com vista à valorização e integração das dinâmicas pré-existentes e, posteriormente, à formulação do plano de ação;



Município de Pombal

Unidade de Projetos Educativos

Considerando que o Plano de Ação do PEEM – Plano Estratégico Educativo Municipal de Pombal foi aprovado em Conselho Municipal de 26 de maio de 2021, reforçando-se a partilha de responsabilidades na articulação e otimização dos recursos e meios que podem fomentar práticas de educação e formação integradoras - formais, não formais e informais;

Considerando que se encontra compilada pelo GTR – Grupo de trabalho restrito, a versão do PEEM (Anexo_1) que aglutina os dados recolhidos em fase de Diagnóstico, da elaboração do Plano de Ação e na definição dos procedimentos futuros em termos de monitorização de resultados, propostos pelo GTA – Grupo de trabalho alargado, formalmente constituído em sede de CME;

Considerando que o presente PEEM tem um período de vigência de quatro anos, após a sua aprovação;

Vimos propor a sua apreciação em reunião de Câmara próxima, para que possa posteriormente ser apresentado em Assembleia Municipal, reunindo os pareceres quer do órgão executivo, quer do órgão deliberativo, para aprovação e posterior publicação oficial, caso V. Ex^a. assim entenda.

À consideração superior,

Chefe da Unidade de Projetos Educativos

(Paula Cardoso)

2021_2025

PLANO ESTRATÉGICO EDUCATIVO MUNICIPAL



ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| ÍNDICE | 1 |
| ÍNDICE DE FIGURAS | 4 |
| ÍNDICE DE QUADROS | 4 |
| ÍNDICE DE GRÁFICOS | 4 |
| 1. INTRODUÇÃO | 6 |
| 2. ENQUADRAMENTO | 7 |
| 2.1 As competências dos Municípios na Área da Educação | 7 |
| 2.2 As competências dos Municípios na Área da Saúde | 10 |
| 2.3 As competências dos Municípios na Segurança Escolar | 11 |
| 2.4 Articulação com órgãos consultivos e de gestão educativa | 11 |
| 2.5 Auscultação, envolvimento e implicação dos atores locais | 15 |
| 3. CARACTERIZAÇÃO e DIAGNÓSTICO | 16 |
| 3.1 Enquadramento geográfico | 16 |
| 3.2 Caracterização Biofísica | 18 |
| 3.3 Enquadramento Histórico | 18 |
| 3.4 Caracterização Demográfica e Socioeconómica | 20 |
| 3.4.1 Densidade Populacional | 20 |
| 3.4.2 Evolução Populacional | 21 |
| 3.4.3 Estrutura Etária da População | 22 |
| 3.4.4 Mobilidade da População | 26 |
| 3.4.5 Dimensão Familiar | 29 |
| 3.4.6 Grau de Instrução e Qualificação da População (Censos 2011) | 29 |
| 3.4.7 Caracterização e diagnóstico escolar da Região de Leiria (IPL 2016) | 32 |
| 3.5 Atividade Económica | 37 |
| 3.5.1 População Ativa | 37 |
| 3.5.2 População Ativa por Setor de Atividade | 39 |
| 3.5.3 Caracterização do Tecido Económico | 40 |
| 3.6 Cultura e Identidade | 43 |

| | |
|--|-----------|
| 4. REDE DE OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA NO CONCELHO DE POMBAL | 46 |
| 4.1 Rede de Estabelecimentos Escolares | 47 |
| 4.2 Níveis de educação e/ou ensino..... | 52 |
| 4.2.1 Educação Pré-escolar..... | 52 |
| 4.2.2 Ensino Básico..... | 57 |
| 4.2.3 Ensino Secundário..... | 58 |
| 5. TAXAS DE FREQUÊNCIA, RETENÇÃO E ABANDONO | 62 |
| 6. APOIOS DISPONIBILIZADOS ÀS FAMÍLIAS | 67 |
| 6.1 Medidas de Apoio à Família..... | 67 |
| 6.2 Ação Social Escolar | 71 |
| 6.3 Regime Escolar..... | 71 |
| 6.3.1 Medidas de Acompanhamento..... | 72 |
| 6.4 Transportes Escolares..... | 73 |
| 6.4.1 Regulamento Municipal de Transportes Escolares | 74 |
| 6.4.2 Plataforma SIGA..... | 74 |
| 6.4.3 Evolução do investimento..... | 74 |
| 6.5 Prémios de Mérito..... | 75 |
| 6.6 Bolsas de Estudo..... | 76 |
| 6.7 Residência de Estudantes | 76 |
| 7. PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS | 77 |
| 7.1 Potenciação para o Sucesso Educativo..... | 77 |
| 7.1.1 Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar | 77 |
| 7.1.2 Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar | 82 |
| 7.2 Capacitação dos intervenientes no processo educativo | 83 |
| 7.2.1 Capacitação de famílias | 83 |
| 7.2.2 Capacitação de docentes | 84 |
| 7.2.3 Capacitação de não-docentes..... | 84 |
| 7.3 Projetos 3ºCEB e Secundário..... | 85 |
| 7.3.1 Academias do conhecimento..... | 85 |
| 7.3.2 Empreendedorismo nas escolas..... | 85 |
| 7.4 Outros projetos Educativos | 85 |
| 7.4.1 Projetos de educação para a saúde..... | 85 |
| 7.4.2 Projetos de promoção das artes e ludicidade..... | 86 |
| 7.4.3 Projetos de cidadania e inclusão..... | 87 |
| 7.4.4 Desporto e Juventude..... | 89 |
| 7.4.5 Serviços Educativos Municipais..... | 90 |
| 8. REDES DE PARCERIAS | 93 |
| 8.1 Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras | 93 |

| | | |
|------------|--|------------|
| 8.2 | Rede Nacional de Município Amigos da Juventude | 93 |
| 8.3 | Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis | 94 |
| 8.4 | Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis | 94 |
| 9. | ANÁLISE SWOT | 95 |
| 10. | PLANO DE AÇÃO | 101 |
| 10.1 | Eixos de Intervenção..... | 104 |
| 10.2 | Objetivos e Linhas Orientadoras..... | 105 |
| 10.3 | Síntese das Ações | 107 |
| 10.3.1 | Eixo 1 - Valorização dos recursos educativos..... | 108 |
| 10.3.2 | Eixo 2 - Igualdade de oportunidades e promoção do sucesso educativo..... | 110 |
| 10.3.3 | Eixo 3 - Crescimento baseado no conhecimento, na inovação, cultura, sustentabilidade e participação | 113 |
| 10.3.4 | Eixo 4 - Educação, qualificação e formação ao longo da vida..... | 117 |
| 10.3.5 | Eixo 5 - Cooperação e articulação institucional entre entidades educativas / formativas e o mercado de trabalho..... | 119 |
| 10.3.6 | Eixo 6 - Monitorização e avaliação das políticas e projetos educativos | 120 |
| 11. | MODELO DE GOVERNANÇA, IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO | 122 |
| 11.1 | Modelo de Governança | 122 |
| 11.2 | Implementação | 123 |
| 11.3 | Monitorização e Avaliação..... | 124 |
| 12. | MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA (2015-2025) | 126 |
| 13. | LEGISLAÇÃO | 132 |
| 14. | ACRÓNIMOS | 136 |
| 15. | BIBLIOGRAFIA / WEBGRAFIA | 138 |
| 16. | ANEXOS | 140 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1: Mapa de enquadramento geográfico do concelho de Pombal..... | 16 |
| Figura 2: Nível de escolaridade por freguesia, 2011..... | 30 |
| Figura 3: Taxa de atividade e de desemprego por freguesia, em 2011..... | 38 |
| Figura 4: Modelo de intervenção EPIS..... | 77 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1: Constituição CME_2017_2021..... | 12 |
| Quadro 2: Distribuição espacial da área do concelho, pelas suas freguesias, Km2 | 17 |
| Quadro 3: Densidade populacional por freguesia no concelho de Pombal,2011 | 20 |
| Quadro 4: Evolução da população total por freguesia,1900 a 2011..... | 22 |
| Quadro 5: População residente por grandes grupos etários e Δ 2001 - 2011 e 2001-2019 (%)..... | 23 |
| Quadro 6: Dimensão e composição familiar , 2011 | 29 |
| Quadro 7: População residente segundo o nível de instrução na Região Centro (%),e Pombal em 2011 | 30 |
| Quadro 8: Indicadores gerais de atividade na Região Centro e Pombal, 2001 e 2011..... | 37 |
| Quadro 9: Principais indicadores das empresas, 2018..... | 40 |
| Quadro 10: Número de empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço, por atividade económica | 41 |
| Quadro 11: Identificação dos Estabelecimentos de Educação e/ou Ensino, em atividade, no ano letivo 2019/2020 | 47 |
| Quadro 12: Distribuição dos estabelecimentos com Educação Pré-escolar, por freguesia, no ano letivo 2019/2020..... | 53 |
| Quadro 13: N.º de salas, por freguesia, e taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos com educação pré-escolar, no ano letivo 2019/2020 (set.) | 55 |
| Quadro 14: Cursos profissionais lecionados no concelho, no ano letivo 2019/2020 | 60 |
| Quadro 15: Alunos matriculados, por nível de ensino, ciclo de estudos, oferta de educação e formação e ano letivo..... | 62 |
| Quadro 16: Taxa bruta de escolarização e taxa real de pré-escolarização..... | 66 |
| Quadro 17:Taxa de retenção e desistência | 66 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1: Evolução da População Residente no concelho de Pombal entre 1900 e 2019 | 21 |
| Gráfico 2: Pirâmide etária do concelho de Pombal 2011,2019..... | 23 |
| Gráfico 3: Evolução dos Índices de dependência, entre 1950 e 2019..... | 24 |
| Gráfico 4: Evolução da População Residente, em idade escolar, no concelho de Pombal, por faixa etária entre 2011-2019 | 25 |
| Gráfico 5: Evolução das taxas de natalidade e mortalidade no concelho de Pombal, 1992-2019 ... | 26 |
| Gráfico 6: Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório entre 1992 e 2019 | 28 |
| Gráfico 7: Índice de envelhecimento por freguesia, 2011 | 28 |
| Gráfico 8: Taxa de analfabetismo por freguesia em 2001 e 2011 | 31 |
| Gráfico 9: Taxa de abandono escolar por freguesia em 2011 | 32 |
| Gráfico 10: Taxa bruta de escolarização do ensino básico nos concelhos da Região de Leiria | 33 |
| Gráfico 11: Taxa bruta de escolarização do ensino secundário nos concelhos da Região de Leiria | 34 |
| Gráfico 12: Proporção da população da Região de Leiria com 15 ou mais anos sem qualquer grau de ensino completo | 36 |
| Gráfico 13: N.º de empresas por setor de atividade em 2018 | 41 |
| Gráfico 14: Alunos matriculados por ano letivo, do pré-escolar ao ensino secundário..... | 63 |
| Gráfico 15: Alunos matriculados por ciclo de estudos | 63 |
| Gráfico 16: Alunos matriculados no ensino básico | 65 |

Gráfico 17: Alunos matriculados por ciclo de estudos, oferta de educação e formação e ano letivo65

1. INTRODUÇÃO

A construção do Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM) emergiu da vontade manifestada pela comunidade educativa concelhia, em envolver e coresponsabilizar todos os atores locais na procura de diferentes respostas, em função das reais necessidades sentidas no terreno na área da educação e da formação ao longo da vida.

O processo de construção deste documento envolveu, assim, a participação ativa e o trabalho colaborativo de todos os que, na sua ação quotidiana, contribuem para o desenvolvimento e inovação educativa do concelho de Pombal. São as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem melhor estão preparadas para conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada caso, situação, realidade, permitindo lógicas de participação e capacitação alargadas.

Com a orientação científica e metodológica da Universidade Católica - Faculdade de Educação e Psicologia do Porto, procurou-se levar a cabo um projeto que emanasse da comunidade e se disseminasse através dela, procurando coletivamente modelos educativos de excelência para o concelho.

Com o PEEM, o Município de Pombal pretende futuramente reforçar a articulação com a comunidade educativa, associações e empresas do concelho; estabelecer pontes que fortaleçam o território enquanto contexto de partilha e aprendizagem, a par com a promoção de formação contextualizada assente nas necessidades e interesses manifestados; contribuir para corporizar um modelo de desenvolvimento integrado e sustentável, perspetivando uma contínua e desejável transformação, conjugando, de forma dinâmica e equilibrada, as dimensões económica, social, cultural e cívica, das diferentes comunidades educativas (escola, família, meio).

O PEEM de Pombal assume-se, assim, como um elemento catalisador e regulador que pretende congregar e potenciar a participação, implicação e proximidade dos intervenientes educativos, afirmando-se como um referencial que, essencialmente, incide na promoção do sucesso educativo e prevenção do abandono escolar, na aprendizagem e qualificação ao longo da vida e na valorização dos serviços e recursos educativos.

2. ENQUADRAMENTO

2.1 As competências dos Municípios na Área da Educação

O exercício de competências pelas autarquias locais no domínio da educação é uma realidade com mais de três décadas e um dos fatores decisivos na melhoria da escola pública, nomeadamente na promoção do sucesso educativo e na subida constante da taxa de escolarização ao longo desse período de tempo. As autarquias locais foram essenciais na expansão da rede nacional da educação pré-escolar, na construção de centros escolares dotados das valências necessárias ao desenvolvimento qualitativo dos projetos educativos, com respostas que concorrem decididamente para o cumprimento da garantia constitucional do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar.

O novo quadro de competências das autarquias locais e das entidades intermunicipais em matéria de educação, materializado no Decreto-Lei nº 21/2019, retificado pela Declaração de retificação n.º 10/2019, de 25 de março e alterado pelo artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 29 de junho, pelo artigo 422.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março e pelo Decreto-Lei n.º 56/2020, de 12 de agosto, concretiza um modelo de administração e gestão do sistema educativo que respeita a integridade do serviço público de educação, a equidade territorial e a solidariedade intermunicipal e inter-regional no planeamento das ofertas educativas e formativas e na afetação dos recursos públicos no quadro da correção de desigualdades e assimetrias locais e regionais, bem como a tomada de decisões numa lógica de proximidade.

Os municípios que não pretenderam a transferência das competências previstas no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, para os anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021, comunicaram esse facto à Direção-Geral das Autarquias Locais - até 30 de junho de 2019 e 30 de setembro de 2019, respetivamente – aprovando essa intenção em reunião do órgão deliberativo, sob proposta da Câmara Municipal, tendo sido este o caso do Município de Pombal (v. Deliberações da Câmara Municipal de 10 de maio de 2019, 19 de junho 2019, 30 de agosto de 2019 e 27 de novembro de 2020 e Assembleia Municipal de 28 de junho de 2019 e 13 de setembro 2019).

Pese embora, nos termos do Decreto-Lei nº 21/2019, **os municípios** tenham competências no **planeamento, na gestão e na realização de investimentos em matéria de educação**, que se traduzem nas seguintes matérias:

- a) elaboração da carta educativa;
- b) elaboração do plano de transportes escolares;
- c) construção, requalificação e modernização de edifícios escolares, em execução do planeamento definido pela carta educativa respetiva;
- d) aquisição de equipamento de edifício escolar;

- e) realização de intervenções de conservação, manutenção e pequena reparação em estabelecimentos da educação pré-escolar e de ensino básico e secundário;
- f) desenvolver a ação social escolar;
- g) gestão do fornecimento de refeições em refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- h) organização e o controlo do funcionamento dos transportes escolares da área de residência dos alunos, nos termos definidos no respetivo plano de transportes intermunicipal;
- i) gestão e funcionamento das residências escolares que integram a rede oficial de residências para estudantes;
- j) gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas, mediante estabelecimento de acordos de cooperação;
- k) promoção e implementação de medidas de apoio à família que garantam a escola a tempo inteiro;
- l) recrutamento e seleção do pessoal não docente para exercer funções nos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede escolar pública do Ministério da Educação;
- m) contratação de fornecimentos e serviços externos essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos educativos;
- n) gestão da utilização dos espaços que integram os estabelecimentos escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo atividades de enriquecimento curricular.

As **entidades intermunicipais** têm competências de **planeamento intermunicipal da rede de transporte escolar e da oferta educativa de nível supramunicipal**, que se traduzem nas seguintes competências específicas:

1. elaboração do plano de transporte escolar intermunicipal adequado, para os estabelecimentos de educação de âmbito supramunicipal;
2. elaboração do plano plurianual da rede de oferta educativa.

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro revogou:

- a) O Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro - competências em matéria de organização, financiamento e controlo de funcionamento dos transportes escolares;
- b) O Decreto-Lei n.º 399-A/84, de 28 de dezembro - competências em matéria de ação social escolar em diversos domínios;
- c) O Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na sua redação atual - conselhos municipais de educação e processo de elaboração de carta educativa;
- d) O Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de julho, na sua redação atual – transferência de competências para os municípios em matéria de educação;
- e) Os artigos 8.º, 37.º e 38.º do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março - regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar.

Apesar de revogado o Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de julho, tal não prejudica a manutenção dos contratos de execução celebrados entre o Ministério da Educação e os municípios, até à plena produção de efeitos do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. Salienta-se que a plena produção de efeitos do Decreto-Lei n.º 21/2019 depende que:

- a) Seja definida uma fórmula de cálculo do financiamento das despesas de transporte escolar;
- b) Seja definida uma fórmula de cálculo do financiamento das despesas de equipamento das escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, bem como das residências escolares;
- c) Seja assegurado o financiamento das operações de investimento na construção, requalificação e modernização dos edifícios escolares relativos a equipamentos escolares constantes de mapeamento.

Enquanto não forem definidas as fórmulas referidas nas alíneas a) e b) e enquanto não for assegurado o financiamento referido na alínea c) essas competências continuarão a ser exercidas pelo Ministério da Educação. Os acordos de execução caducarão apenas na data em que os municípios assumam as novas competências.

A transferência de competências para as entidades intermunicipais depende de aprovação prévia das assembleias municipais de todos os municípios que as integram, tendo a Assembleia Municipal de Pombal deliberado a celebração de contrato interadministrativo com a Comunidade Intermunicipal de Leiria, a 06 de dezembro de 2016, no domínio do Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros.

As competências de contratualização ou cedência, a qualquer título, da criação e gestão de oferta pública da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário a entidades de natureza privada, cooperativa, solidária ou afim, mantêm-se na esfera da **administração central**.

Para além do enquadramento legal específico da atuação do município na área da educação, a **Carta Educativa** assume-se como instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo dos edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que sejam necessárias, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico do município.

A **1ª Revisão da Carta Educativa do Município de Pombal** foi discutida e obteve o parecer prévio do Conselho Municipal de Educação em 25 de novembro de 2015. Foi posteriormente aprovada por unanimidade em reunião da Câmara Municipal de 09 de dezembro de 2015 e em Assembleia Municipal de 16 de dezembro de 2015.

A Carta Educativa identifica os edifícios e equipamentos educativos, respetiva localização geográfica, bem como as ofertas educativas da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário, incluindo as suas

modalidades especiais de educação. Inclui os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino da rede pública, privada, cooperativa e solidária e reflete estratégias municipais para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo.

A Carta Educativa integra o **Plano Diretor Municipal** e inclui o diagnóstico estratégico, as projeções de desenvolvimento e a proposta de intervenção relativamente à rede escolar, sendo ainda instruída com um relatório que menciona as principais medidas a adotar, a respetiva fundamentação e um programa de execução, com a calendarização da concretização das medidas constantes do mesmo.

Numa **2ª Revisão, a efetivar até 2025** (as revisões deverão ocorrer, no limite, de 10 em 10 anos), a Carta Educativa deverá também promover a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, contribuindo para a gestão cada vez mais eficiente dos recursos educativos disponíveis.

Deverá ainda prever os termos da prossecução, pelo município, de ações na área das atividades complementares, nomeadamente ao nível do desenvolvimento sustentável (ODS 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ONU), do desenvolvimento de competências transversais (PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017), artes, atividades físicas e desportivas, entre outras - de acordo com os eixos estratégicos e linhas orientadoras que resultem do presente **Plano Estratégico Educativo Municipal**.

2.2 As competências dos Municípios na Área da Saúde

O Decreto - Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, alterado pelo artigo 191.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 29 de junho, e pelo Decreto - Lei n.º 56/2020, de 12 de agosto, concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, no domínio da Saúde + Despacho 6541-B/2019, de 19 de julho, publica o mapa dos encargos anuais com as competências descentralizadas — setor da saúde, previsto nos nºs 3 e 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro + Mapa dos Imóveis objeto de Transferência de competências – setor da saúde, a que se reporta o n.º 3 do artigo 25.º do Decreto Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro e o nº 2 do Despacho nº 6541 -B/2019, de 19 de julho (publicado em 19/07/2019).

2.3 As competências dos Municípios na Segurança Escolar

A organização da vigilância e segurança dos equipamentos educativos compete aos municípios, que exercem esta competência em articulação com as forças de segurança presentes no seu território e com os órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

Para efeitos de organização da vigilância e segurança, os equipamentos educativos incluem o edificado, o respetivo recheio e os espaços exteriores incluídos no seu perímetro.

2.4 Articulação com órgãos consultivos e de gestão educativa

Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação é uma instância de consulta, que tem por objetivo analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo municipal. Além das várias competências para deliberar, em especial, sobre o funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino, deverá refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema educativo.

O CME é composto pelos membros elencados no n.º 1 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, podendo também integrar-se os representantes designados no n.º 2 do mesmo artigo, ou outras personalidades de reconhecido mérito, conforme as matérias a discutir, por deliberação do Conselho Municipal.

De acordo com a especificidade das matérias a discutir, pode ainda deliberar a constituição interna de grupos de trabalho, em razão das matérias a analisar ou dos projetos específicos a desenvolver.

O Conselho Municipal de Educação de Pombal aprovou uma alteração ao seu regimento, a 30 de maio de 2016 e a 21 de junho de 2021, sendo atualmente constituído pelos seguintes elementos:

Quadro 1: Constituição CME_2017_2021
 Fonte: Publicação “Reinventar o Futuro”_UPE_2020

| Município | | |
|---|--|---|
| Presidente da Câmara Presidente da Assembleia Municipal Vereadora da Educação | | |
| Docentes | | |
| Educação Pré- Escolar - AE Pombal Ensino Básico - AE Gualdim Pais Ensino Secundário - AE Pombal | | |
| Associação de Pais | | |
| Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Pombal Associação de Pais do Agrupamento de Escolas da Guia | | |
| Associação de Estudantes | | |
| ETAP - Escola Tecnológica Artística e Prof. de Pombal | | |
| Instituições Particulares de Solidariedade Social | | |
| APEPI | | |
| Presidentes de Junta | | |
| Junta de Freguesia de Pombal | | |
| Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados | | |
| Colégio João de Barros | | |
| Outras Entidades | | |
| ACES PL - Centro de Saúde de Pombal Serviço Local da Segurança Social Centro de Formação Profissional de Leiria Instituto do Desporto e Juventude Forças de Segurança - GNR de Pombal | Forças de Segurança – PSP de Pombal DGEstE (Região Centro) Conselho Municipal da Juventude Agrupamento de Escolas de Pombal - Diretor Agrupamento de Escolas da Guia – Diretor | Agrupamento de escolas Gualdim Pais - Diretora Colégio Cidade Roda - Diretor Instituto D. João V - Diretora Externato Liceal Albergaria dos Doze - Diretor ETAP – Diretor |

| Novos Representantes Designados em 2019/2020 |
|--|
| CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro |
| Representantes dos Conselhos Pedagógicos da ETAP, AE Pombal, AE Guia, AE Gualdim Pais, CCR, IDJ V, ELAD, CJB |

Em 14 de maio de 2019, deliberou a constituição de um grupo de trabalho restrito interno e de um grupo de trabalho alargado com vista à construção do Plano Estratégico Educativo Municipal, conforme anexo 1.

Os contributos do CME na definição de uma política local de educação são ainda reduzidos, o que resulta da pouca valorização do seu papel, tendo em conta as suas reduzidas competências (órgão de natureza

consultiva) e o facto de não haver um verdadeiro poder de decisão em assuntos relevantes. A par deste constrangimento surge a visão dos agentes educativos outsiders que consideram que a capacidade e a valorização do órgão consultivo depende, igualmente, dos elementos que o integram e da sua competência em constituir uma agenda política sobre as questões de educação, com base em conhecimento que fundamente e justifique as tomadas de decisão.

Conselho Local de Ação Social

A Rede Social assenta no trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais, visando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social ao nível local. A rede social assume-se como um modelo de organização e de trabalho em parceria que traz uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e rapidez na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e das famílias.

Para a prossecução desses objetivos foram criados os Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), através do Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho, que de acordo com o artigo 21º integram, entre outros, diversas entidades do setor público de áreas de relevo tais como emprego, segurança social, educação, saúde, justiça, administração interna, obras públicas e ambiente, assim como, instituições locais que desenvolvam respostas sociais. Para fazer face aos fenómenos e problemas que atingem transversalmente a sociedade portuguesa, é fundamental que no planeamento social de carácter local, assim como na rentabilização dos recursos concelhios, estejam sempre presentes as medidas e ações definidas nos diferentes documentos de planeamento.

A Rede Social de Pombal foi constituída na reunião do primeiro Plenário do Conselho Local de Ação Social de Pombal (CLASPBL) realizado a 26 de junho de 2003, que inicialmente contou com a adesão de 36 parceiros, entre os quais a Câmara Municipal de Pombal, diversas Entidades ou Organismos do Sector Público, Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), e outras entidades sem fins lucrativos, nomeadamente, Organizações Não Governamentais (ONG), Associações Humanitárias e Associações de Desenvolvimento Local. A Rede Social de Pombal foi criada e implementada em 2003-2005. Atualmente, a Rede Social de Pombal integra 60 entidades.

Desde 2010, as comissões sociais de freguesia ou interfreguesias, desempenham um papel crucial na intervenção de proximidade com as famílias, permitindo uma articulação e concertação da intervenção social, dentro da comunidade educativa.

Conselho Municipal de Juventude

O Conselho Municipal Juventude (CMJ) é um órgão consultivo que visa, por um lado, assegurar o direito de participação e de intervenção dos jovens munícipes, através das suas associações ou individualmente e, por outro, auscultar e incorporar as contribuições desses jovens na definição e desenvolvimento das políticas municipais de juventude assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas setoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social, num ambiente de diálogo e de partilha de experiências entre os vários agentes juvenis concelhios e a população jovem, procurando abordar as matérias relativas às suas aspirações e necessidades.

A Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro, cria o regime jurídico dos conselhos municipais da juventude e no que a implementação e funcionamento destes órgãos poderá contribuir de forma decisiva para estimular a participação juvenil nas políticas que lhes dizem respeito aumentando a eficácia das mesmas. O Regulamento do CMJ de Pombal foi aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 21 de setembro de 2012 e por deliberação da Assembleia Municipal de 27 de setembro de 2012. Em 2021, fazem parte do CMJ 13 elementos, entre membros de associações juvenis, juventudes partidárias, membros da Assembleia Municipal e agrupamentos de escuteiros.

2.5 Auscultação, envolvimento e implicação dos atores locais

Para a construção do PEEM, foi proposta a criação de um grupo de trabalho, em sede de Conselho Municipal de Educação, para aprovação do referencial, indicadores e metodologia de trabalho. A primeira reunião do grupo ocorreu no dia 9 de maio de 2019, com os diversos intervenientes em projetos educativos do Município.

A primeira fase da construção do PEEM, a fase de diagnóstico, englobou a recolha de informação dos contextos socioeconómicos e culturais do concelho, assim como, do contexto educativo e formativo.

Sendo este um documento orientador, que se pretende participado e concertado, foram implementados um conjunto de estratégias e instrumentos de auscultação que permitiram reunir os contributos dos diferentes atores da comunidade educativa e os diferentes setores envolvidos com a mesma:

- a) **Focus Group:** Representantes políticos; Instituições Educativas – Membros dos conselhos gerais e pedagógicos; Família, infância e juventude; Representantes do pessoal docente e para-docente; Associativismo; Serviços Municipais; Pessoal não-docente; (Anexo 2)
- b) **Entrevistas:** Presidente da Câmara; Diretores das escolas da rede pública; Diretor da escola profissional ETAP; (Anexo 3)
- c) **Questionários online:** Comunidade educativa alargada. (Anexo 4)

A caracterização do contexto exigiu a recolha de dados provenientes de inúmeras fontes, nomeadamente de documentos dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas (incluindo PAE – Planos de Ação Estratégica; Relatórios de Atividades; Relatórios de Avaliação Externa), Carta Educativa, Diagnóstico Social, bem como de dados sistematizados pela Unidade de Projetos Educativos e da Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana do Município de Pombal, a par com estatísticas oficiais produzidas pela DGEEC, INE, PORDATA e Estudos desenvolvidos pelo Instituto Politécnico de Leiria (Caraterização e diagnóstico escolar da Região de Leiria; Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações na Região de Leiria – SANQ; Relatórios de implementação PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar; Diagnóstico da oportunidade de criação da escola superior de ciências Agroindustriais e Florestais de Pombal), entre outros (Relatórios e Estudos EPIS – Associação de Empresários pela Inclusão Social).

3. CARACTERIZAÇÃO e DIAGNÓSTICO

3.1 Enquadramento geográfico

Com uma área de 626Km², o concelho de Pombal localiza-se na parte Sul da região Centro (NUTII) e, conjuntamente, com os concelhos de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, e Porto de Mós, constituem a sub-região PT16F - “Região de Leiria” (NUT III). Estes municípios integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), uma associação de direito público, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira, e cuja atuação visa o desenvolvimento integrado e sustentável de projetos e atividades de interesse comum aos municípios, contribuindo para a competitividade, coesão e economia de escala das intervenções do território.

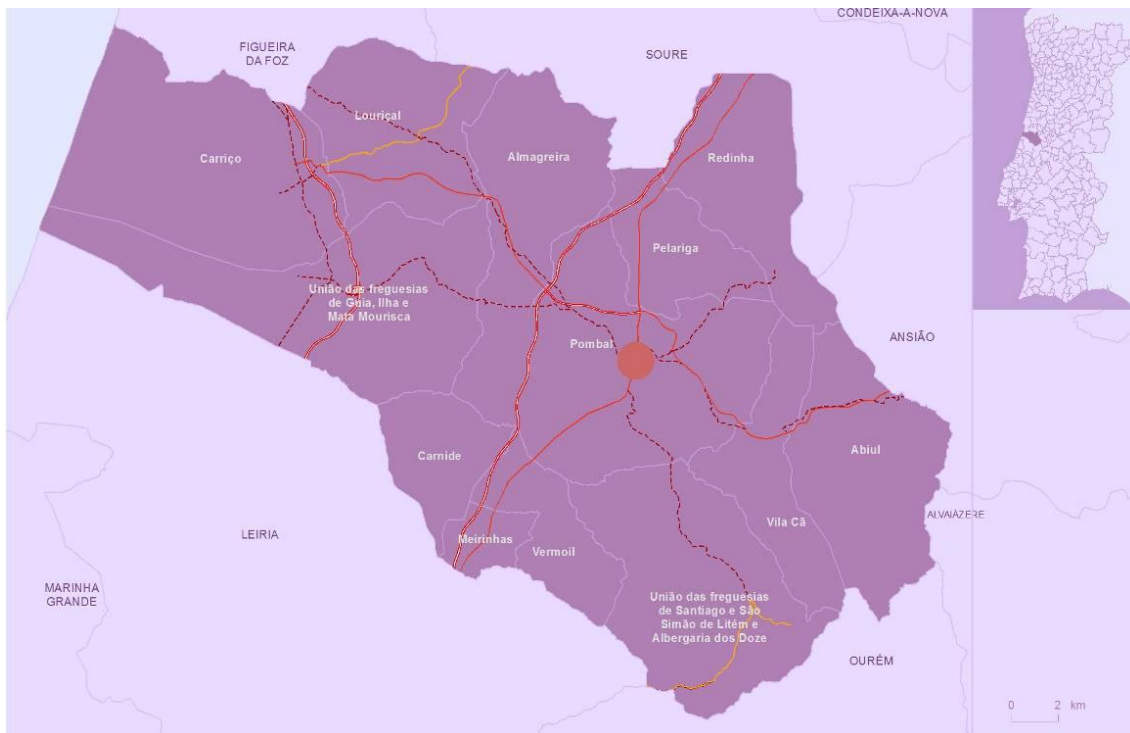


Figura 1: Mapa de enquadramento geográfico do concelho de Pombal
Fonte: CAOP 2020

Estende-se desde o oceano Atlântico, com o qual faz fronteira a oeste, numa extensão de cerca de 9,5Km de linha de costa, à Serra de Sicó, apresentando um perímetro de 137Km de fronteiras terrestres, confinando a norte com os concelhos da Figueira da Foz e de Soure, a este com os concelhos de Ansião e de Alvaiázere e a sul com os concelhos de Leiria e de Ourém.

Pombal, é o concelho mais extenso da Região de Leiria, representando a sua área territorial 25,5% da área total daquela sub-região.

Administrativamente, o concelho de Pombal é constituído por 13 freguesias, sendo apresentada na tabela seguinte a sua distribuição espacial:

Quadro 2: Distribuição espacial da área do concelho, pelas suas freguesias, Km²
Fonte: CAOP 2020

| Freguesia | Área (Km ²) | Freguesia | Área (Km ²) |
|------------|-------------------------|---|-------------------------|
| Abiúl | 54,14 | Pombal | 93,98 |
| Almagreira | 42,61 | Redinha | 41,39 |
| Carnide | 22,31 | Vermoil | 22,8 |
| Carriço | 83,05 | Vila Cã | 31,57 |
| Louriçal | 47,66 | União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca | 80,37 |
| Meirinhas | 8,89 | União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze | 70,88 |
| Pelariga | 26,35 | | |

A freguesia com maior área territorial é a freguesia de Pombal, logo seguida do Carriço, sendo a freguesia das Meirinhas a que apresenta menor área.

É também a freguesia de Pombal que se apresenta como a mais dinâmica das freguesias, tendo registado um aumento significativo da população a partir de 1991, beneficiando do facto de ser um polo de crescimento económico no concelho, fomentado pela criação de dois parques industriais na freguesia.

Por outro lado, as freguesias mais deprimidas são as localizadas na parte interior do concelho, nomeadamente Abiúl, pelo seu relevo mais acidentado, e a União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, devido à fraca acessibilidade a estas freguesias.

A localização privilegiada do concelho na faixa litoral, entre Lisboa e o Porto tem-lhe permitido beneficiar do facto de se situar na área de maior crescimento e desenvolvimento nacional.

Ao longo dos tempos, a necessidade de aproximar as duas principais cidades do País foi dotando toda esta região de infraestruturas ferro e rodoviárias, que proporcionaram condições de fixação da população e de atividades ligadas aos sectores secundário e terciário impulsionando, desta forma, o desenvolvimento de toda a região litoral.

De facto, Pombal beneficia de excelentes acessibilidades que asseguram as ligações Norte/Sul do país, como sejam o IC1(A17), IP1(A1), EN109 e o IC2(EN1), sendo de salientar também o IC8, que assegura uma importante ligação da região litoral ao interior (Castelo Branco), bem como a ligação do IC1(A17) ao IP1(A1).

A par da rede viária fundamental e estruturante que atravessa o concelho, também a nível ferroviário são de destacar a presença das Linhas do Norte e do Oeste, sendo a Linha do Norte a que apresenta o maior volume de tráfego ferroviário (passageiros e mercadorias) do país .

3.2 Caracterização Biofísica

O concelho de Pombal, devido às suas particularidades geológicas é extremamente rico em Recursos Minerais Não Metálicos, nomeadamente o calcário, o salgema, as areias comuns, as areias especiais, os saibros, as argilas comuns, as argilas especiais e o caulino.

A nível hidrogeológico, o concelho de Pombal insere-se na Orla Mesocenozóica Ocidental, e são 4 os Sistemas Aquíferos que se inserem na sua delimitação geográfica: o Sistema Aquífero de Leirosa - Monte-Real, o Sistema Aquífero Cársico de Sicó-Alvaiázere; o Sistema Aquífero de Ourém e o Sistema Aquífero de Louriçal.

A rede hidrográfica do concelho, desenvolve-se, essencialmente, ao longo dos seguintes cursos de água: o Rio Arunca, a Ribeira de Carnide (Rio Pranto), o Rio Anços, o Rio Nabão e a Ribeira de Nasce Água. Devido à sua composição litológica e geomorfológica é composto por uma rede hidrográfica muito densa.

A Serra de Sicó e a Mata Nacional do Urso, pelas suas especificidades, são as áreas do território concelhio com maior representatividade em termos de biodiversidade, podendo-se observar no concelho, espécies tipicamente mediterrânicas e espécies de influência atlântica, respetivamente.

De salientar, no entanto, a significativa diminuição de povoamentos florestais e de vegetação arbustiva e herbácea, bem como da fauna existente, na Mata Nacional do Urso, resultante de um incêndio florestal/rural, ocorrido nos dias 15 e 16 de outubro de 2017.

Atendendo à classificação de Koppen, baseada nas médias mensais e anuais de temperatura e precipitação, Pombal apresenta um clima mesotérmico (temperado) húmido, com verão pouco seco e pouco quente, mas extenso, classificando-se como Csb (clima subtropical com Verão seco).

3.3 Enquadramento Histórico

Apesar de todos os dados elucidativos da fixação demográfica na área de Pombal, só se poderá comprovar a sua existência como um povoado a partir do século XI, no contexto da Reconquista Cristã.

O senhorio de Pombal e de Redinha é doado por D. Afonso Henriques aos Templários que construíram o castelo de Pombal, tendo sido concedido foral, a Pombal, em 1174, e à Redinha, em 1159. É ainda por esta altura que surgem as primeiras referências a Louriçal e Abiúl. Em 1166, o termo do Louriçal estendia-se pelas atuais freguesias da Mata Mourisca, Carriço, Guia e Carnide, indo assim até ao mar.

Veem novamente reconhecidos os seus forais: Pombal em 1512, Redinha em 1513, Louriçal em 1514 e Abiúl em 1515. Nos séculos seguintes e até ao início do século XIX, assiste-se a um grande desenvolvimento devido à presença e apoio de algumas famílias nobres influentes.

Nos primórdios, o termo de Pombal compreendia somente três freguesias: a de S. Martinho de Pombal, a de S. Tiago da Ribeira de Litém e a de S. Bartolomeu de Vila Cã, fazendo fronteira a Este com os concelhos de Abiúl e Redinha, que acabariam por ser extintos e anexados a Pombal, em 1821 e 1898, respetivamente. Também o concelho de Louriçal é extinto no ano de 1855 e anexado a Pombal.

A 10 de março de 1847 é criada, dentro do concelho de Pombal e desanexada da freguesia de S. Martinho, a freguesia da Pelariga. Apesar dos sucessivos esforços encetados por parte de Soure no sentido de manter Almagreira para o seu concelho, essa pretensão acabaria por ser indeferida. A freguesia de Almagreira viria a ser então anexada a Pombal.

No prosseguimento do projeto de ordenamento territorial de 1933, o concelho de Pombal, para além das freguesias que já o constituíam, vai beneficiar de freguesias que originalmente tinham pertencido ao concelho de Leiria (S. Simão de Litém e Vermoil). Anos mais tarde, ainda em consequência da extinção do concelho do Louriçal, surge a freguesia de Mata Mourisca, no ano de 1867.

No século XX, numa reorganização administrativa do concelho, formaram-se mais 6 freguesias: Albergaria dos Doze em 1923 (Lei de 10 de abril - com lugares pertencentes à freguesia de S. Simão de Litém), Carnide (a partir da freguesia de Vermoil) em 1952, Carriço (a partir da freguesia do Louriçal) em 1960, Guia (separada da Mata Mourisca) e Meirinhas (a partir da freguesia de Vermoil) em 1984 e Ilha em 1989 (a partir da freguesia de Mata Mourisca).

O lugar de Louriçal foi reelevado a Vila em 20 de maio de 1993 e o lugar de Guia foi elevado a Vila, em 1 de Julho de 2003.

Em 2013, com a Reorganização Administrativa do Território, o concelho viu o seu número de freguesias reduzir-se para 13, após a unificação das freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca e das freguesias de Santiago de Litém, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

3.4 Caracterização Demográfica e Socioeconómica

3.4.1 Densidade Populacional

De acordo com os censos, a população residente no concelho de Pombal, no ano de 2011, era de 55.217 habitantes distribuídos por 626,0028km², o que corresponde a uma densidade populacional concelhia de 88,2 hab/km².

Quadro 3: Densidade populacional por freguesia no concelho de Pombal, 2011
Fonte: Censos 2011, CAOP 2018

| Freguesia | Área (Km ²) | População residente | Densidade Populacional |
|---|-------------------------|---------------------|------------------------|
| Abiúl | 54,14 | 2 729 | 50,4 |
| Almagreira | 42,61 | 3 076 | 72,2 |
| Carnide | 22,31 | 1 647 | 73,8 |
| Carriço | 83,05 | 3 653 | 44,0 |
| Louriçal | 47,66 | 4 720 | 99,0 |
| Meirinhas | 8,89 | 1 775 | 199,7 |
| Pelariga | 26,35 | 2 176 | 82,6 |
| Pombal | 93,98 | 17 187 | 182,9 |
| Redinha | 41,39 | 2 117 | 51,1 |
| Vermoil | 22,8 | 2 656 | 116,5 |
| Vila Cã | 31,57 | 1 659 | 52,5 |
| União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca | 80,37 | 6 438 | 80,1 |
| União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze | 70,88 | 5 384 | 76,0 |
| Total Pombal | 626,03 | 55 217 | 88,2 |

A existência de eixos de desenvolvimento económico, associados aos principais eixos viários do concelho, justifica que, a uma maior proximidade destes, corresponda uma densidade populacional mais alta, e a um maior afastamento, pelo contrário, corresponda uma menor densidade populacional.

Este fator assume especial importância nas seguintes situações: eixo viário da Estrada Nacional n.º 1 (Leiria – Coimbra) sobretudo no seu troço Meirinhas-Pombal, a justificar os valores altos registados nas freguesias de Meirinhas (199,7hab/km²), Pombal (182,9hab/km²), e Vermoil (116,5hab/km²), e eixo ferroviário da linha do Norte, associado às freguesias de Vermoil, Pombal e União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, que assumiu uma importância vital no seu desenvolvimento populacional (anos 30 e 40) mas que se encontra atualmente em fase de declínio.

Neste sentido, também o substrato litológico manifesta uma grande variabilidade e influência, tanto na parte litoral do concelho, onde o sistema dunar impede a presença humana, (Carriço - 44hab/km²), como

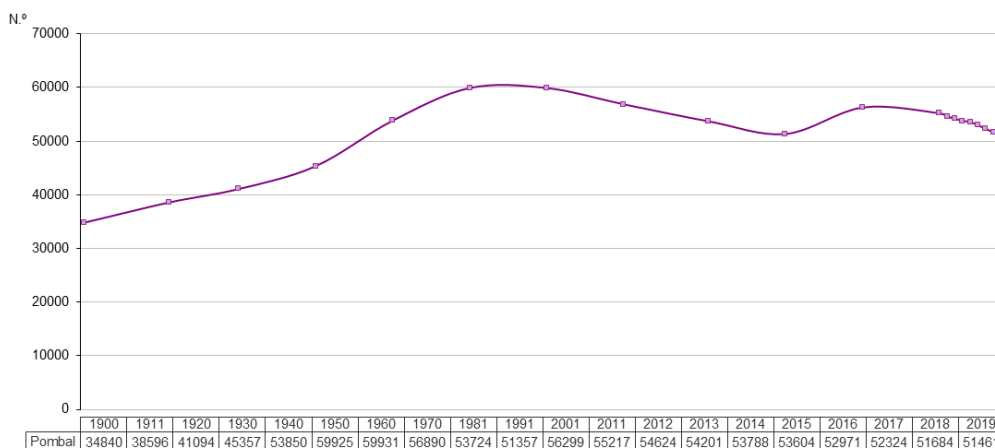
no maciço calcário da Serra de Sicó, onde a litologia existente (solos calcários de elevada permeabilidade, associados a área de declives acentuados) impede, não só a mecanização da atividade agrícola e a consequente transformação dos sistemas agroflorestais, mas também a edificação.

3.4.2 Evolução Populacional

O concelho de Pombal registou, no século XX, uma evolução nem sempre linear, da sua população residente. Períodos de crescimento, intercalados com períodos de regressão populacional, foram o resultado de fatores diversos e lógicas demográficas que passaram pela emigração, industrialização e ressurgimento da capital concelhia como polo atrativo da população circundante. De facto, até 1991, o concelho de Pombal deu sinais de regressão populacional com a diminuição do número de efetivos, o aumento do peso dos idosos e a diminuição da taxa de natalidade. No entanto, na década de 90 observou-se uma inversão desta tendência, registando o concelho um crescimento populacional na ordem dos 9,5%.

Esta tendência de crescimento veio a ser interrompida na última década (2001-2011), sendo que o concelho registou uma nova regressão populacional de -1,92%. Atualmente, segundo as estimativas anuais da população residente, INE, a população concelhia cifra-se em 51.461 habitantes, o que representa um decréscimo populacional, de -6,8%, entre 2011 e 2019.

Gráfico 1: Evolução da População Residente no concelho de Pombal entre 1900 e 2019
Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos (1900 a 2011), Estimativas Provisórias de População Residente (2012 a 2020), INE



A nível intramunicipal podemos observar que a população das freguesias aumentou até à década de 1950, iniciando então um decréscimo populacional, à semelhança do que se verificou ao nível concelhio.

Quadro 4: Evolução da população total por freguesia, 1900 a 2011
 Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos, INE

| Freguesia | 1900 | | 1920 | | 1940 | | 1960 | | 1970 | | 1981 | | 1991 | | 2001 | | 2011 | | Δ1900-2011 (%) | Δ2001-2011 (%) | |
|---|---------------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|----------------|----------------|------|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | | | |
| Abiúl | 3388 | 9,7 | 3771 | 9,2 | 4751 | 8,8 | 5180 | 8,6 | 4625 | 8,1 | 3845 | 7,2 | 3217 | 6,3 | 3090 | 5,5 | 2729 | 4,9 | -19,5 | -11,7 | |
| Almagreira | 1859 | 5,3 | 2222 | 5,4 | 3086 | 5,7 | 4125 | 6,9 | 4245 | 7,5 | 3353 | 6,2 | 2911 | 5,7 | 3075 | 5,5 | 3076 | 5,6 | 65,5 | 0,0 | |
| Carnide | 789 | 2,3 | 1010 | 2,5 | 1455 | 2,7 | 1859 | 3,1 | 1670 | 2,9 | 1720 | 3,2 | 1470 | 2,9 | 1722 | 3,1 | 1647 | 3 | 108,7 | -4,4 | |
| Cariço | 2384 | 6,8 | 2758 | 6,7 | 3232 | 6 | 3684 | 6,1 | 2815 | 4,9 | 3715 | 6,9 | 3814 | 7,4 | 3872 | 6,9 | 3653 | 6,6 | 53,2 | -5,7 | |
| Louriçal | 3629 | 10,4 | 4199 | 10,2 | 4921 | 9,1 | 5608 | 9,4 | 6045 | 10,6 | 5036 | 9,4 | 5071 | 9,9 | 5095 | 9 | 4720 | 8,5 | 30,1 | -7,4 | |
| Meirinhas | 710 | 2 | 909 | 2,2 | 1310 | 2,4 | 1674 | 2,8 | 1432 | 2,5 | 1442 | 2,7 | 1338 | 2,6 | 1732 | 3,1 | 1775 | 3,2 | 150 | 2,5 | |
| Pelariga | 1449 | 4,2 | 1783 | 4,3 | 2087 | 3,9 | 2435 | 4,1 | 2345 | 4,1 | 2226 | 4,1 | 2096 | 4,1 | 2291 | 4,1 | 2176 | 3,9 | 50,2 | -5,0 | |
| Pombal | 5798 | 16,6 | 7374 | 17,9 | 10480 | 19,5 | 9973 | 16,6 | 12035 | 21,2 | 12409 | 23,1 | 12805 | 24,9 | 16049 | 28,5 | 17187 | 31,1 | 196,4 | 7,1 | |
| Redinha | 2728 | 7,8 | 2620 | 6,4 | 3255 | 6 | 3360 | 5,6 | 2210 | 3,9 | 2554 | 4,8 | 2211 | 4,3 | 2363 | 4,2 | 2117 | 3,8 | -22,4 | -10,4 | |
| Vermoil | 1364 | 3,9 | 1747 | 4,3 | 2517 | 4,7 | 3216 | 5,4 | 2753 | 4,8 | 2770 | 5,2 | 2571 | 5 | 2855 | 5,1 | 2656 | 4,8 | 94,7 | -7,0 | |
| Vila Cã | 2050 | 5,9 | 2183 | 5,3 | 2680 | 5 | 2704 | 4,5 | 2450 | 4,3 | 1893 | 3,5 | 1727 | 3,4 | 1725 | 3,1 | 1659 | 3 | -19,1 | -3,8 | |
| União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca | Guia | 1196 | 3,4 | 1445 | 3,5 | 2042 | 3,8 | 2862 | 4,8 | 2896 | 5,1 | 2718 | 5,1 | 2705 | 5,3 | 2726 | 4,8 | 6438 | 11,7 | 133,7 | -1,4 |
| | Ilha | 713 | 2 | 861 | 2,1 | 1217 | 2,3 | 1706 | 2,8 | 1726 | 3 | 1620 | 3 | 1612 | 3,1 | 1862 | 3,3 | | | | |
| | Mata Mourisca | 846 | 2,4 | 1022 | 2,5 | 1444 | 2,7 | 2024 | 3,4 | 2048 | 3,6 | 1922 | 3,6 | 1913 | 3,7 | 1942 | 3,4 | | | | |
| União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze | Albergaria dos Doze | 1357 | 3,9 | 1705 | 4,1 | 2901 | 5,4 | 2652 | 4,4 | 2290 | 4 | 2093 | 3,9 | 1936 | 3,8 | 1745 | 3,1 | 5384 | 9,8 | -9,3 | -8,7 |
| | Santiago de Litém | 2697 | 7,7 | 3118 | 7,6 | 3806 | 7,1 | 3789 | 6,3 | 3025 | 5,3 | 2556 | 4,8 | 2322 | 4,5 | 2550 | 4,5 | | | | |
| | S. Simão de Litém | 1883 | 5,4 | 2366 | 5,8 | 2665 | 4,9 | 3080 | 5,1 | 2280 | 4 | 1852 | 3,4 | 1638 | 3,2 | 1605 | 2,9 | | | | |
| Concelho | 34840 | 100 | 41094 | 100 | 53850 | 100 | 59931 | 100 | 56890 | 100 | 53724 | 100 | 51357 | 100 | 56299 | 100 | 55217 | 100 | 58,5 | -1,9 | |

Ao longo do último século, 4 freguesias duplicaram os seus quantitativos populacionais, em consonância com a crescente industrialização sustentada pela melhoria progressiva das acessibilidades - Pombal, Meirinhas, Carnide e União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca; já as freguesias da Redinha, Abiúl, Vila Cã e União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, registaram, no último século, um acentuado decréscimo populacional, com destaque para o período 1960/70 – 2011.

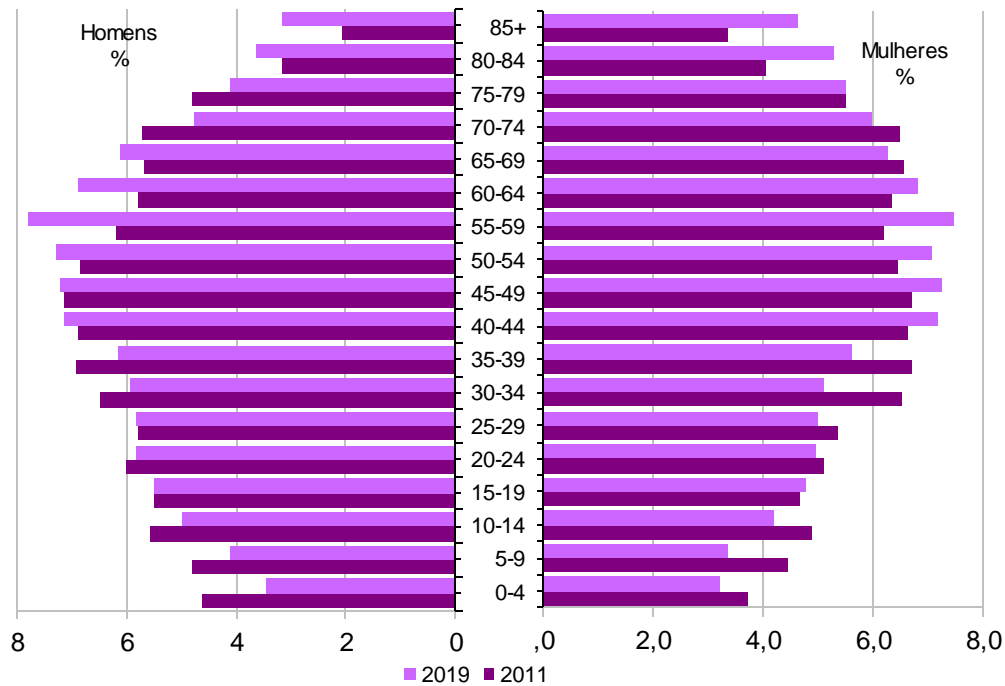
A década de 60 marca, pois, o início da quebra demográfica até à década de 90, resultante da conjugação entre o reforço do peso da emigração (interna ou externa, temporária ou definitiva) e a redução da taxa de natalidade.

Analisando a variação 2001-2011, verifica-se que a freguesia de Pombal, na qual se insere a cidade sede de concelho, concentra cerca de 31% da população concelhia registando, variação positiva de 7,1%, centro urbano e económico, tendência apenas acompanhada pela freguesia de Meirinhas (2,5%). As restantes freguesias registaram uma perda populacional no referido período intercensitário, com quebras mais significativas nas freguesias de Abiúl (-11,7%), Redinha (-10,4%) e UF de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (-8,7%).

3.4.3 Estrutura Etária da População

No que se refere à distribuição da população por grupos etários, é fundamental analisar a pirâmide etária do concelho, que nos permite evidenciar a proporção de população existente por grandes grupos etários, nomeadamente jovens e idosos (população inativa) e adultos (população ativa) para que seja possível determinar as lógicas sociais e económicas existentes.

Gráfico 2: Pirâmide etária do concelho de Pombal 2011,2019
 Fonte: Censos 2011, Estimativas anuais da população residente 2019 INE



A consolidação de um processo de duplo envelhecimento demográfico, traduzido no decréscimo do peso dos jovens e no crescimento do peso dos idosos no conjunto da população residente, é, a este nível, o traço fundamental da evolução registada entre 1991 e 2011, refletindo-se, respetivamente, pelo estreitamento da base e pelo alargamento do topo da pirâmide.

De facto ao analisar a distribuição da população residente pelas principais faixas etárias verifica-se a nível concelhio, e de acordo com as estimativas anuais da população residente para 2019, que a população residente em Pombal com 65 ou mais anos representa cerca de 25% da população total, um valor em linha com o verificado para a Região Centro e superior ao da Região de Leiria (23%) e à escala nacional (22%). Em oposição, a população com menos de 14 anos de idade representa cerca de 12% da população total, à qual corresponde um valor absoluto de 6004 residentes. Este valor, analisado em conjunto com o referente à população entre os 15 e os 24 anos de idade, representava cerca de 22% da população total.

Quadro 5: População residente por grandes grupos etários e Δ 2001 - 2011 e 2001-2019 (%)
 Fonte: Censos 2011, Estimativas Provisórias de População Residente (2018), INE

| População Residente | | Grupos etários | | | | População Total |
|---------------------------|-----------|----------------|--------|-------|-------|-----------------|
| | | 0-14 | 15-24 | 25-64 | >65 | |
| | 2001 | 8773 | 7912 | 28622 | 10992 | 56299 |
| | 2011 | 7728 | 5862 | 28457 | 13170 | 55217 |
| | 2019 | 6004 | 5420 | 27210 | 12827 | 51461 |
| Variação populacional (%) | 2001-2019 | -31,6% | -31,5% | -4,9% | 16,7% | -8,6% |
| | 2011-2019 | -22,3% | -7,5% | -4,4% | -2,6% | -6,8% |

A evolução do volume absoluto e relativo dos idosos e dos jovens, pode ainda ser analisada face aos seus índices de dependência. Se em 1950 existiam aproximadamente 57 jovens por cada 100 adultos (população ativa) e apenas 10 idosos por 100 adultos, valores reveladores de uma estrutura piramidal crescente, em que a renovação geracional estava completamente assegurada, em 2011 a situação inverteu-se com uma diminuição do número de jovens para apenas 21,9 por 100 ativos e um aumento da população idosa para 36,6 idosos por 100 ativos.

Em 2019, segundo dados provisórios do INE, estima-se um aumento do índice de dependência dos idosos (39,3) assim como uma diminuição do índice de dependência de jovens, cifrando-se o mesmo, nesta data, em 18,5.

Gráfico 3: Evolução dos Índices de dependência, entre 1950 e 2019

Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos, Estimativas Provisórias de População Residente (2012 a 2019), INE



Índice de dependência de idosos - Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).

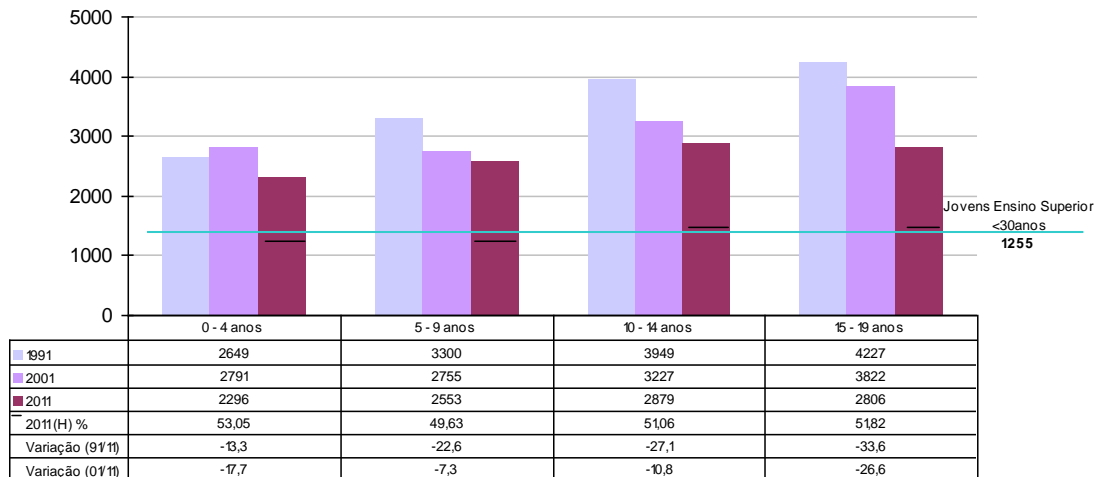
Índice de dependência dos jovens - Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).

3.4.3.1 Estrutura Etária da População

Considerando a população em idade escolar, e para o concelho de Pombal, podemos observar uma diminuição do número de indivíduos nas faixas etárias <20 anos, face ao substancial aumento da população adulta e idosa.

Esta taxa de crescimento negativo atinge o seu máximo no escalão etário 15-19 anos, com uma diminuição, entre 2001 e 2011, de 1 000 indivíduos. Paralelamente, o efeito da diminuição da fecundidade e da taxa de natalidade, superior a 17%, tem tradução na diminuição da população no escalão entre os 0-4 anos.

Gráfico 4: Evolução da População Residente, em idade escolar, no concelho de Pombal, por faixa etária entre 2011-2019
Fonte: Censos 2011 e Estimativas Provisórias de População Residente 2019, INE



À escala de freguesia por grupo etário, e tendo por base os dados provenientes dos Censos 2011, na década 2001-2011, todas as freguesias registaram crescimentos negativos da sua população residente, entre os 0-4 anos, o que evidencia uma progressiva regressão populacional da estrutura etária concelhia.

A faixa etária entre os 5 e os 9 anos, correspondente ao 1.º ciclo do Ensino Básico, registou dinâmicas diferenciadas no território concelhio. Freguesias como Abiúl e Louriçal registaram diminuições próximas dos 30% do seu quantitativo populacional, face às freguesias da Almagreira, Pombal, Vermoil e Vila Cã que registaram variações positivas.

Entre os 10 e os 14 anos (2.º ciclo do Ensino Básico) registou-se uma variação negativa na maioria das freguesias, com exceção das freguesias de Pombal e Pelariga que registaram ligeiras variações positivas (inferiores a 10%).

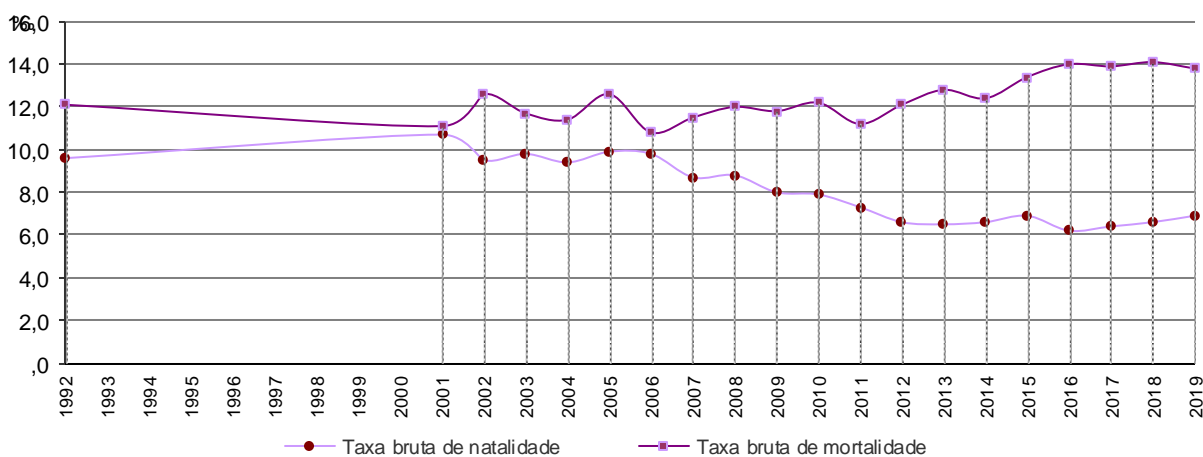
Na faixa correspondente aos jovens estudantes do 3.º ciclo do Ensino Básico e ensino secundário, entre os 15 e os 19 anos, é a freguesia da Almagreira a que apresentou uma diminuição mais acentuada da sua população face aos dados registados em 2001, - 46,8%. Contudo esta diminuição é coincidente com a regressão populacional que caracteriza esta faixa etária em todas as freguesias do concelho.

3.4.4 Mobilidade da População

A evolução da população resulta de dois vetores essenciais: o movimento natural da população (no qual se enquadra a taxa de natalidade, a taxa de mortalidade e a taxa de mortalidade infantil) e o movimento migratório (no qual se enquadram a emigração e imigração da população).

No que concerne ao movimento natural da população, o concelho de Pombal apresenta uma taxa de natalidade, que se cifra, em 2019, em 6,9%, valor manifestamente inferior à taxa de mortalidade em 13,8%, e consequentemente um crescimento natural negativo. De salientar, no entanto, uma tendência crescente da taxa de natalidade, desde o ano de 2016, que poderá, a médio e longo prazo, representar um aumento do número de crianças e jovens, e consequentemente um incremento da população residente, por via do aumento do número de nados vivos (Anexo 5).

Gráfico 5: Evolução das taxas de natalidade e mortalidade no concelho de Pombal, 1992-2019
Fonte: Indicadores demográficos e Censos estatísticos, Estimativas Provisórias de População Residente (2012,2019), INE



Face ao gráfico, os movimentos migratórios explicam de forma decisiva as variações populacionais no concelho.

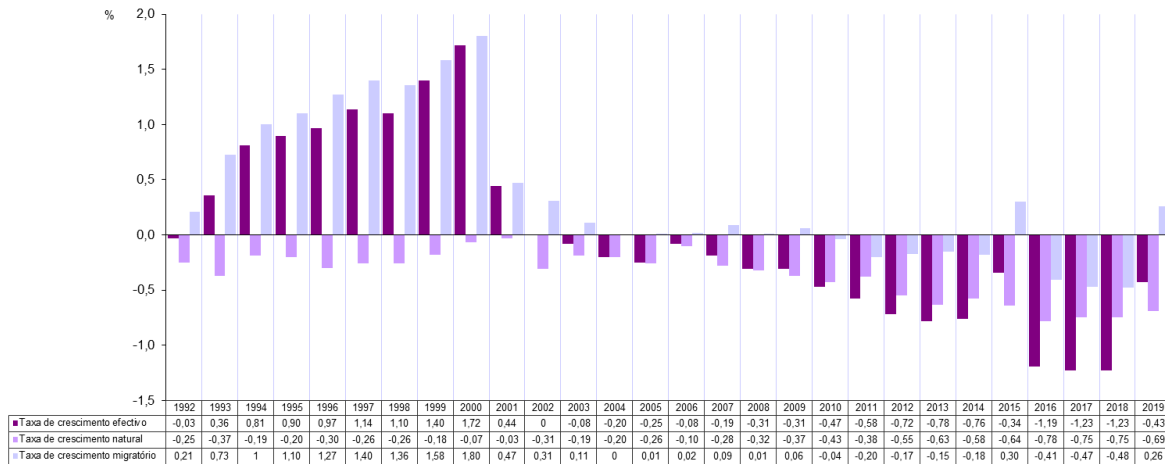
De facto, a análise dos últimos períodos intercensitários reflete inversões de comportamento com sentidos opostos no que toca à trajetória de crescimento natural e de crescimento migratório que podem ser sistematizadas em períodos diferenciados:

- período 1991 a 2001, marcado por um incremento positivo dos fluxos migratórios e o consequente aumento da taxa de crescimento efetivo;
- período 2001 a 2018, marcado pelo forte peso que assumiu a saída de residentes do concelho, com uma taxa de crescimento migratório negativa de - 0,48%, a par da dinâmica negativa de

crescimento natural, de - 0,75%, em 2018, registada a partir da década de 80, dando origem a um saldo efetivo negativo, de - 640 residentes (saldo migratório de - 350 e saldo natural de - 250) que se traduz numa taxa crescimento efetivo, em 2018, de - 1,23% (INE);

- ano de 2019, no qual se registou uma variação positiva 0,26% da taxa de crescimento migratório, e uma desaceleração da taxa de crescimento natural, que viu o seu quantitativo diminuir para - 0,69%, correspondendo a uma taxa de crescimento efetiva de - 0,43%. Em termos demográficos, pese embora o crescimento populacional efetivo continue a apresentar dinâmicas negativas, o incremento positivo dos fluxos migratórios, potenciou um abrandamento do crescimento efetivo da população residente.

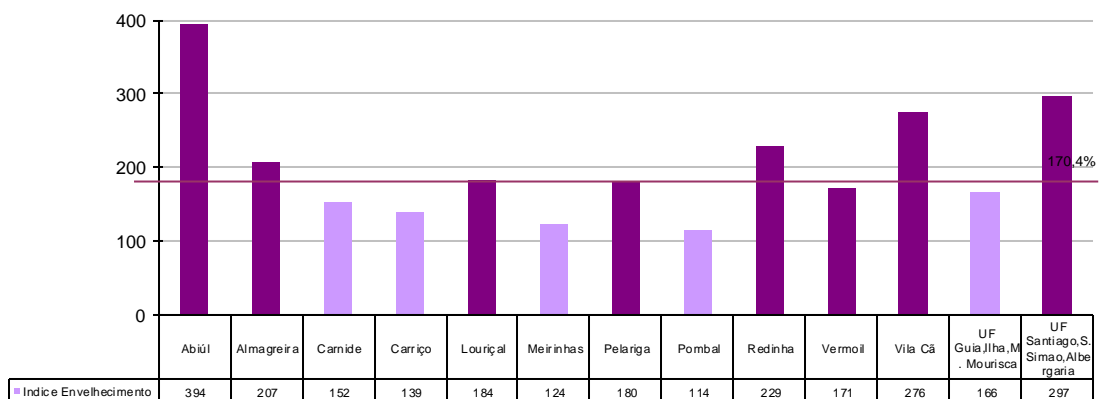
Gráfico 6: Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório entre 1992 e 2019
 Fonte: Indicadores demográficos (1991-2019), INE



No que concerne ao crescimento natural, a tendência instalada progrediu no sentido de uma redução dos níveis de fecundidade da população residente, pese embora, no ano de 2019, tenha-se verificado um incremento face aos anos anteriores, cifrando-se a taxa de fecundidade geral em 32,6%. De salientar que a análise a este indicador é fundamental, uma vez que, do aumento da taxa de fecundidade decorre, entre outros fatores, a variação positiva da proporção de crianças e jovens, o que se reflete diretamente na capacidade endógena de substituição das gerações.

A quebra observada na taxa de natalidade, embora atualmente com uma estabilização, associada a uma estabilização dos níveis de mortalidade e a um aumento da esperança média de vida, têm conduzido ao aumento do envelhecimento populacional¹ e a um índice de envelhecimento de 213,6%, em 2019, valor manifestamente superior ao índice de envelhecimento, de 170,4%, registado aquando dos Censos 2011.

Gráfico 7: Índice de envelhecimento por freguesia, 2011
 Fonte: Censos 2011, INE



¹ Quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos

Estas dinâmicas demográficas recessivas têm implicações práticas em contextos específicos como a capacidade produtiva, a renovação das gerações ou mesmo nas estruturas sociais necessárias para prestar assistência à população.

3.4.5 Dimensão Familiar

Considerando os tipos de dimensão familiar apresentados verificamos que mais de 50% das famílias são constituídas por 1 ou 2 pessoas. Do conjunto de famílias clássicas existentes, 40,7% são constituídas por pessoas com idade superior a 65 anos, valores que permitem corroborar a tendência de envelhecimento da população amplamente evidenciada.

Quadro 6: Dimensão e composição familiar, 2011
Fonte: Censos 2011, INE

| Freguesia | Clássicas | Institucionais | Clássicas | | | | |
|---|---------------|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------------|--------------------|
| | | | 1 ou 2 pessoas | 3 ou 4 pessoas | > 5 pessoas | peças c/ < 14 anos | peças c/ > 65 anos |
| Abiúl | 1159 | 2 | 750 | 364 | 45 | 173 | 653 |
| Almagreira | 1185 | 2 | 671 | 455 | 59 | 271 | 528 |
| Carnide | 578 | 1 | 280 | 244 | 54 | 168 | 234 |
| Cariço | 1346 | 1 | 643 | 606 | 97 | 388 | 502 |
| Louriçal | 1777 | 3 | 924 | 756 | 97 | 430 | 688 |
| Meirinhas | 662 | 0 | 335 | 286 | 41 | 187 | 240 |
| Pelariga | 834 | 1 | 467 | 324 | 43 | 202 | 359 |
| Pombal | 6585 | 12 | 3492 | 2754 | 339 | 1908 | 2118 |
| Redinha | 840 | 0 | 471 | 323 | 46 | 184 | 405 |
| Vermoil | 1014 | 2 | 553 | 410 | 51 | 266 | 440 |
| Vila Cã | 665 | 3 | 411 | 228 | 26 | 140 | 361 |
| UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca | 2688 | 3 | 1491 | 1057 | 140 | 652 | 1204 |
| UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze | 3785 | 4 | 1902 | 1648 | 235 | 1005 | 1430 |
| Concelho | 21 223 | 37 | 11 580 | 8 482 | 1 161 | 5 324 | 8 640 |

3.4.6 Grau de Instrução e Qualificação da População (Censos 2011)

A população residente no concelho de Pombal, segundo os Censos de 2011, detinha um nível de instrução² relativamente reduzido face aos valores médios nacionais, NUT II e NUT III. Desta forma, e segundo a análise do quadro seguinte, podemos verificar que, em 2011, 28% da população era detentora do 1.º ciclo do Ensino Básico, e 25% do total da população residente, não tinha, em 2011, qualquer tipo de instrução, o que equivale a mais de 50% da população concelhia com escolaridade inferior ao 2.º ciclo do ensino básico.

² Formação escolar adquirida na idade normal ou posteriormente.

Quadro 7: População residente segundo o nível de instrução na Região Centro (%), e Pombal em 2011
 Fonte: Censos 2011, INE

| | Sem Instrução | 1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo | Secundário | Pós-secundário | Superior |
|-------------------|---------------|-----------|-----------|-----------|------------|----------------|----------|
| Continente | 18,81 | 25,40 | 13,23 | 16,31 | 13,49 | 0,83 | 11,93 |
| Centro | 20,03 | 27,52 | 12,80 | 15,91 | 12,50 | 0,79 | 10,46 |
| Pombal | 25,42 | 28,00 | 12,10 | 15,11 | 11,69 | 0,83 | 6,85 |

Em relação ao número de habitantes com escolaridade superior ao 3.º ciclo do Ensino Básico, a disparidade era ainda mais significativa quando comparada aos valores relativos à região Centro (39%) e Portugal continental (43%) uma vez que, no concelho de Pombal, apenas 34% da população, detinha, em 2011, escolaridade superior ao 9º ano e destes apenas 7% detinha formação superior.

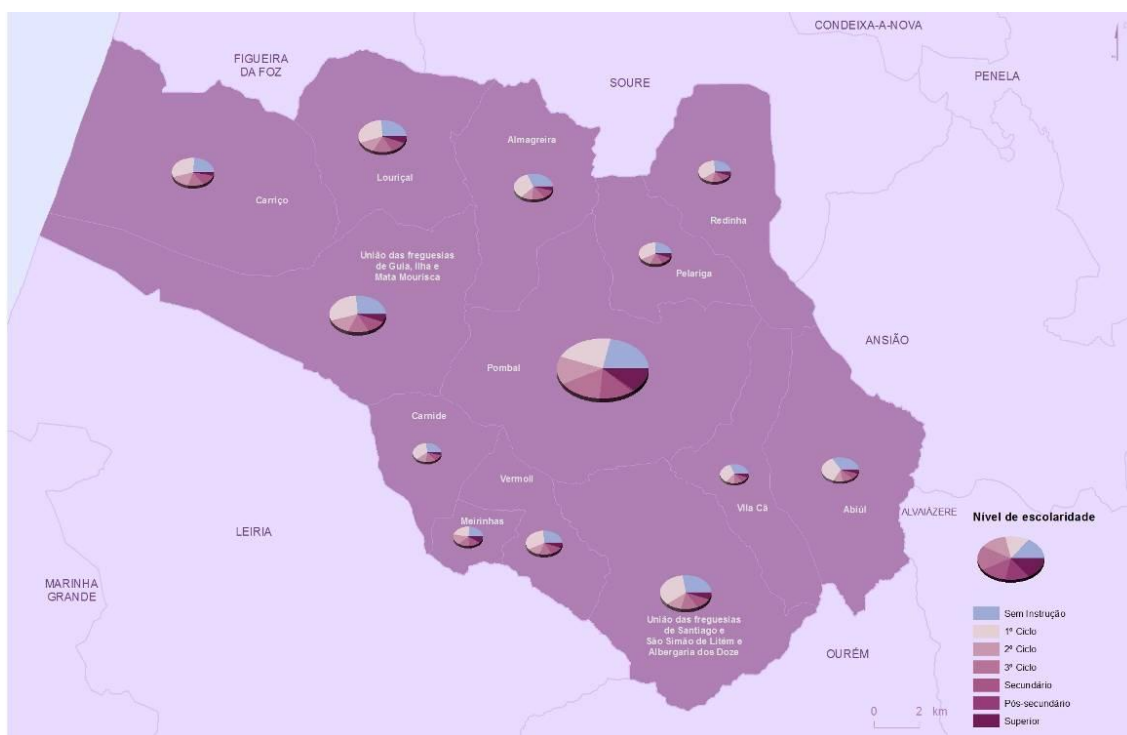


Figura 2: Nível de escolaridade por freguesia, 2011
 Fonte: Censos 2011, INE

Ao nível das freguesias, são as freguesias de Pombal e Meirinhas as que apresentam, em 2011, maiores níveis de escolaridade, sendo que, a população detentora de nível superior, representava 11% e 8% respetivamente, da população residente nestas freguesias.

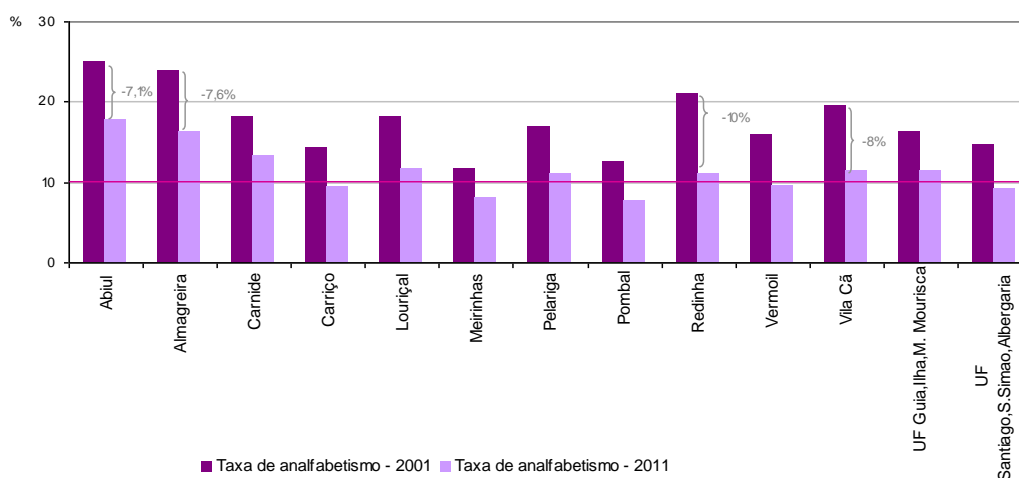
Já os níveis de escolaridade inferiores, ou seja, a população sem instrução ou com o 1.º ciclo, regista valem-se maioritariamente nas freguesias de Abiúl (66% da população residente), Vila Cã (63%), Almagreira (62%) e União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (60%). Intrinsecamente relacionado com o mencionado, estas freguesias apresentavam elevados índices de envelhecimento, superiores a 200, e taxas de analfabetismo³ elevadas.

³ Taxa definida tendo como referência a idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considera-se que essa idade corresponde aos 10 anos, equivalente à conclusão do ensino básico primário.

A melhoria do nível de ensino, maior percentagem de população jovem com acesso a equipamentos escolares e maior investimento e preocupação das famílias na educação dos filhos, foram fatores preponderantes para a diminuição, nas últimas décadas, da taxa de analfabetismo, designadamente entre 2001 e 2011, com um decréscimo de 5,9%, fixando-se, à data de 2011, em 10,3%. Pese embora esta redução, Pombal apresenta uma taxa de analfabetismo muito superior à média nacional, que se cifrava em 5,23% em 2011, e à registada na Região Centro, de 6,39%.

Ao nível intramunicipal, as freguesias de Abiúl e Almagreira apresentavam uma maior taxa de analfabetismo, embora tenham registado, conjuntamente com as freguesias da Redinha e Vila Cã, um incremento dos níveis de escolaridade.

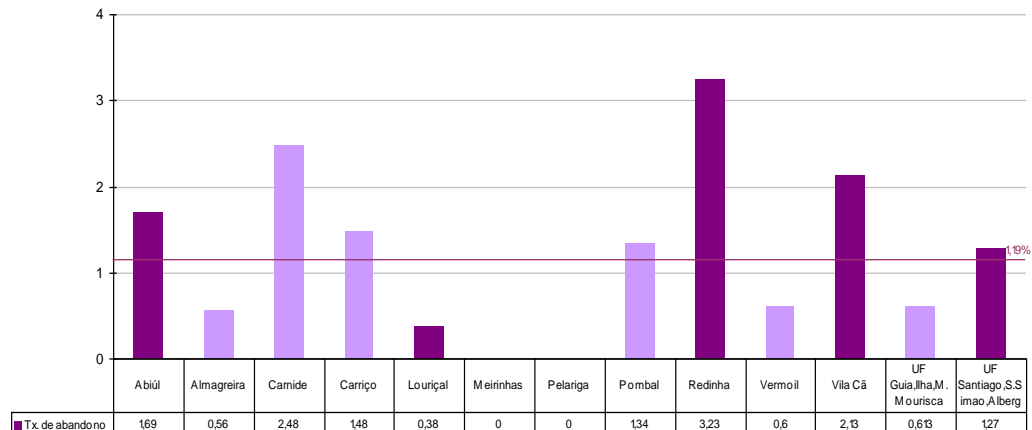
Gráfico 8: Taxa de analfabetismo por freguesia em 2001 e 2011
Fonte: Censos 2001 e 2011, INE



O abandono escolar resulta na diminuição da disponibilidade de recursos humanos qualificados, o que invariavelmente condiciona a qualidade do capital humano existente, ao comprometer a formação e a qualificação dos trabalhadores, reflete-se no processo de desenvolvimento socioeconómico e na competitividade dos territórios.

No que concerne à taxa de abandono escolar⁴ podemos aferir que esta se cifrava em 1,19%, valor manifestamente inferior à média nacional (1,58%) e ao valor registado pela NUT II Centro, no qual se insere (1,4%). A freguesia da Redinha é aquela que registava a maior taxa de abandono com 3,23%, logo seguida da freguesia de Carnide com 2,48%. Por sua vez, denotava-se ausência de abandono escolar nas freguesias da Pelariga e Meirinhas.

⁴ (População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9.º ano/ População residente com idade entre 10 e 15 anos)*100

Gráfico 9: Taxa de abandono escolar por freguesia em 2011
Fonte: Censos 2011, INE

Por último, e sobre esta matéria, importa analisar as dicotomias ora existentes entre homens e mulheres, uma vez que se verificava uma grande diferenciação entre os dois géneros.

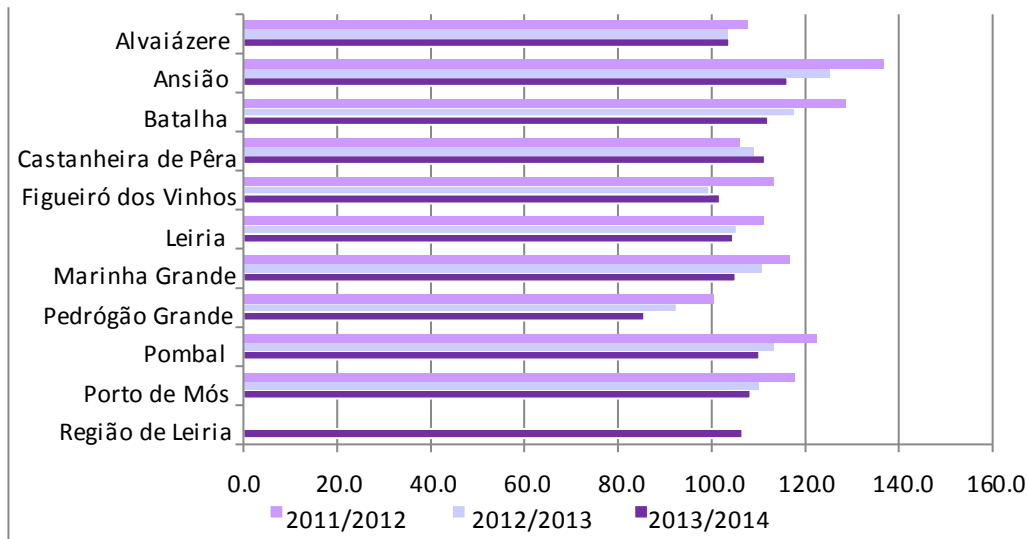
Registavam-se diferenças assinaláveis entre níveis de instrução, surgindo duas situações díspares. Se por um lado são as mulheres que atualmente mais frequentam o ensino superior (como resultado de uma mudança de mentalidade, maiores expectativas de emprego e pouca oferta de emprego qualificado), são também elas que apresentavam uma taxa de analfabetismo mais elevado, associada ao facto histórico do acesso à escola lhe ter sido vedado ou fosse apenas o essencial para que lhes fosse possível ler e escrever, não chegando a concluir a instrução primária.

3.4.7 Caracterização e diagnóstico escolar da Região de Leiria (IPL 2016)

A taxa bruta de escolarização refere-se à relação percentual entre o número total de indivíduos matriculados num determinado ciclo de ensino e o número total de indivíduos em idade normal de frequência nesse ciclo.

Observando o Gráfico 11, as taxas brutas de escolarização do ensino básico nos vários municípios da Região de Leiria revelam, ao longo do período aqui considerado referente aos anos letivos 2011/2012 a 2013/2014, valores próximos dos 100 pp na região e na globalidade dos seus municípios. Ao longo do período e em termos regionais, regista-se um decréscimo dos seus valores próximo dos 10 pp.

Gráfico 10: Taxa bruta de escolarização do ensino básico nos concelhos da Região de Leiria
 Fonte: <http://datacentro.ccdrc.pt>

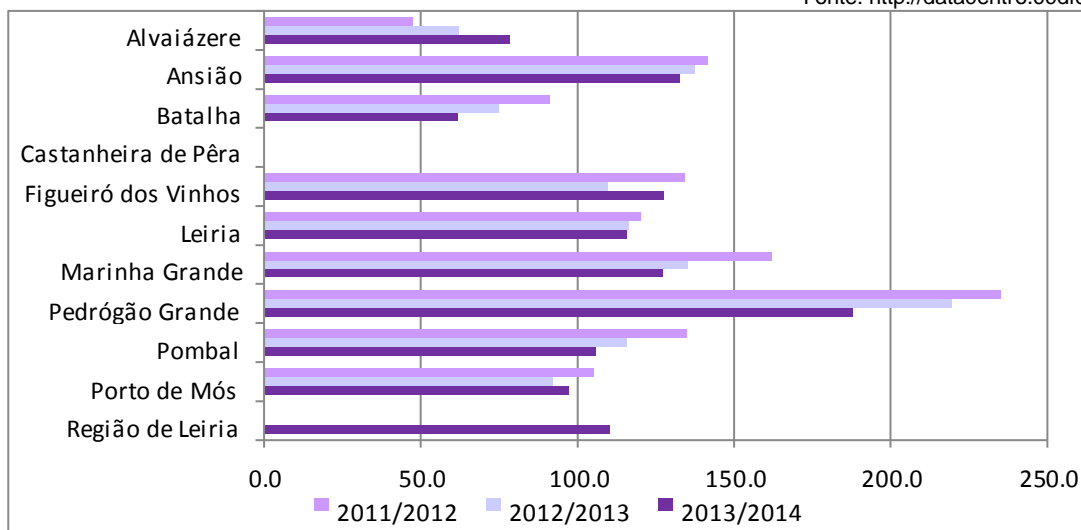


No que diz respeito ao concelho de Pombal e nos diferentes níveis de ensino, entre 2009 e 2019

| Pombal | Ano letivo | | | | | | | | | |
|---|------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| | 2009/10 | 2010/11 | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 | 2018/19 |
| Escolarização | | | | | | | | | | |
| Taxa bruta de pré-escolarização | 91,8 | 91,8 | 99,9 | 100,7 | 99,8 | 102,1 | 98,2 | 104,4 | 103,7 | 111,3 |
| Taxa bruta de escolarização - Ensino básico | 125,0 | 119,9 | 122,5 | 113,4 | 110,2 | 110,0 | 110,7 | 110,2 | 110,2 | 109,3 |
| Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário | 174,3 | 139,9 | 134,7 | 115,6 | 106,0 | 104,0 | 108,3 | 121,3 | 126,3 | 126,4 |
| Taxa real de pré-escolarização | 91,2 | 90,6 | 99,0 | 99,0 | 98,9 | 100,0 | 96,4 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Observando o Gráfico 12, percebemos que, na Região de Leiria, quando comparadas as taxas brutas de escolarização do ensino básico com as do secundário, a variação não é muito distinta do Gráfico 11, tendo, no entanto, estas taxas comportamentos diferentes entre alguns concelhos.

Gráfico 11: Taxa bruta de escolarização do ensino secundário nos concelhos da Região de Leiria

Fonte: <http://datacentro.ccdrc.pt>

Para além do que é evidenciado neste gráfico, no ano letivo 2013/2014, a taxa bruta de escolarização no ensino básico da CIM RL (106,6%) era ligeiramente inferior à registada na região Centro (108,5%). O mesmo acontece com a taxa de escolarização bruta no ensino secundário, com a CIM RL a registar 110,13% e a região Centro 114,2%.

No que diz respeito às taxas reais de escolarização, estas dão-nos a proporção de jovens que participam no sistema escolar dentro do coorte geracional em que é esperada essa participação (Mauritti *et al.*, 2015, p.10).

O Gráfico 13 mostra a taxa real de escolarização, por nível de educação e ensino, em Portugal. A observação dos dados mostra que, em termos nacionais, apesar da forte evolução, em 2013/2014, nem todos os jovens dentro do coorte geracional em que é esperada a sua participação, participavam no sistema escolar. Tal como referem (Mauritti *et. al.*, 2015, p. 10), “*não atingimos ainda sequer 100% de escolarização real no ensino básico (3º ciclo), e é particularmente preocupante observar que esta taxa está a decair; no secundário temos ¾ dos jovens neste nível de escolaridade e no superior apenas cerca de ¼.*”

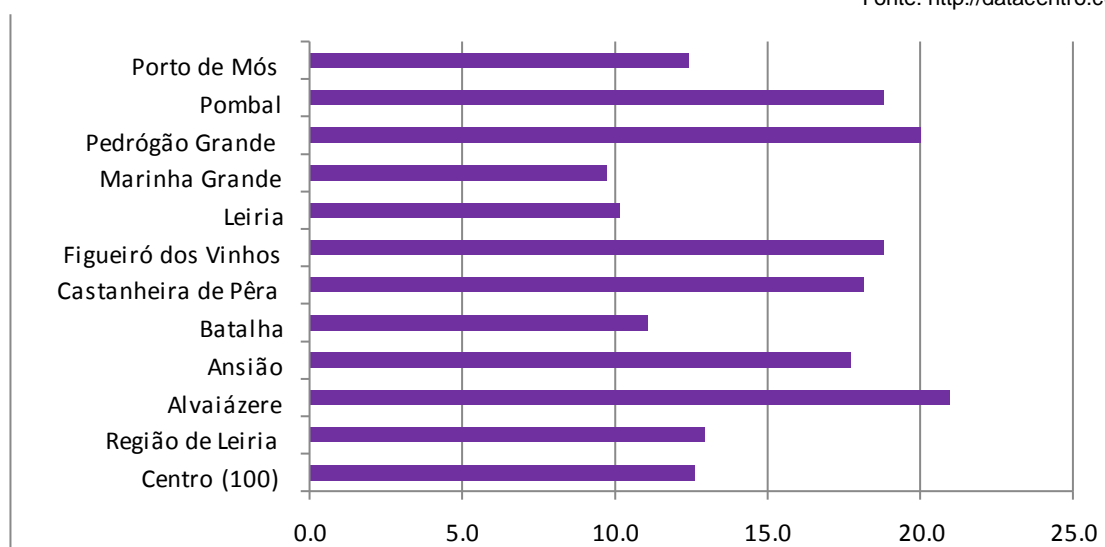
Gráfico 13 – Taxa de transição / conclusão, por ano letivo, nível de ensino, ciclo de estudos e ano de escolaridade – Continente
Fonte: DGEEC

| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ensino básico | 90,5 | 89,8 | 90,2 | 92,2 | 93,6 | 94,6 | 95,0 | 96,3 | 97,8 |
| 1.º Ciclo | 95,8 | 95,4 | 95,2 | 96,0 | 96,4 | 97,1 | 97,4 | 98,0 | 98,6 |
| 1.º ano | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| 2.º ano | 91,9 | 90,7 | 89,8 | 90,7 | 91,4 | 92,8 | 93,6 | 95,3 | 96,9 |
| 3.º ano | 96,3 | 95,2 | 95,1 | 96,1 | 97,2 | 97,9 | 98,0 | 98,6 | 99,0 |
| 4.º ano | 95,4 | 96,2 | 96,7 | 97,8 | 97,7 | 98,1 | 98,1 | 98,4 | 98,7 |
| 2.º Ciclo | 89,0 | 87,6 | 88,8 | 91,5 | 93,3 | 94,1 | 94,7 | 96,2 | 97,6 |
| 5.º ano | 90,8 | 90,0 | 89,2 | 91,7 | 93,2 | 93,9 | 94,4 | 96,1 | 97,5 |
| 6.º ano | 87,3 | 85,3 | 88,4 | 91,4 | 93,4 | 94,4 | 95,0 | 96,4 | 97,7 |
| 3.º Ciclo | 84,8 | 84,3 | 85,1 | 87,9 | 90,2 | 91,6 | 92,4 | 94,4 | 97,0 |
| 7.º ano | 83,3 | 83,9 | 83,4 | 84,9 | 87,6 | 88,8 | 90,4 | 93,2 | 95,9 |
| 8.º ano | 87,7 | 86,5 | 87,0 | 89,8 | 92,2 | 93,4 | 93,3 | 95,4 | 97,3 |
| 9.º ano | 83,3 | 82,5 | 85,0 | 89,4 | 91,0 | 93,0 | 93,6 | 94,6 | 97,9 |
| Ensino Secundário | 80,3 | 81,2 | 81,8 | 83,6 | 84,5 | 85,1 | 86,4 | 87,1 | 91,6 |
| Cursos científico-humanísticos | 78,1 | 78,5 | 79,1 | 81,7 | 82,1 | 82,6 | 84,2 | 85,5 | 92,0 |
| Cursos profissionais e Planos próprios ⁽¹⁾ | 83,7 | 85,7 | 86,2 | 87,0 | 88,8 | 89,5 | 90,1 | 89,9 | 91,1 |
| 10.º ano | 84,8 | 87,1 | 87,6 | 88,1 | 87,5 | 87,7 | 89,3 | 89,6 | 93,0 |
| Cursos científico-humanísticos | 82,9 | 83,9 | 83,6 | 85,0 | 83,6 | 83,7 | 86,1 | 86,9 | 91,6 |
| Cursos profissionais e Planos próprios ⁽¹⁾ | 87,7 | 92,0 | 94,0 | 93,2 | 94,1 | 94,1 | 94,6 | 94,3 | 95,4 |
| 11.º ano | 88,5 | 89,2 | 90,4 | 91,5 | 93,1 | 93,1 | 93,2 | 93,5 | 96,8 |
| Cursos científico-humanísticos | 85,7 | 85,8 | 87,5 | 89,4 | 91,7 | 91,5 | 91,8 | 92,3 | 97,1 |
| Cursos profissionais e Planos próprios ⁽¹⁾ | 93,4 | 95,0 | 95,3 | 95,2 | 95,7 | 95,8 | 95,4 | 95,4 | 96,3 |
| 12.º ano | 66,4 | 65,4 | 66,0 | 70,1 | 71,8 | 73,7 | 75,7 | 77,4 | 84,6 |
| Cursos científico-humanísticos | 85,7 | 64,4 | 65,1 | 69,8 | 70,1 | 72,4 | 74,1 | 76,9 | 87,0 |
| Cursos profissionais e Planos próprios ⁽¹⁾ | 68,7 | 67,0 | 67,5 | 70,7 | 74,9 | 76,4 | 78,5 | 78,4 | 80,5 |

A observação dos dados referentes à **população residente na Região de Leiria com 15 ou mais anos sem qualquer nível de escolaridade completo** contribui para a compreensão da estrutura e distribuição da população desta região proporcionada pela qualificação. Apesar de, em termos nacionais, esta proporção ter vindo a evoluir no sentido do decréscimo da proporção das pessoas sem qualquer grau de ensino completo, verificam-se algumas assimetrias, nomeadamente entre regiões e municípios.

No que respeita à Região de Leiria pode observar-se no Gráfico 14 que a proporção da população desta região com mais de 15 anos sem qualquer grau de ensino completo se situa nos 13pp, quatro décimas acima do valor apresentado no global da região Centro (NUTII).

Gráfico 124: Proporção da população da Região de Leiria com 15 ou mais anos sem qualquer grau de ensino completo (Censos, 2011)
Fonte: <http://datacentro.ccdrc.pt>



É também possível observar-se que, entre alguns dos seus concelhos, se verifica uma diferença de mais de 10pp tendo em conta a proporção da população aí residente sem qualquer grau de ensino completo. Apesar da população residente na Região de Leiria ter registado um saldo populacional de 6002 (informação sobre a população residente intercensitária 2001-2011 extraída de <http://datacentro.ccdrc.pt>), esta diferença na proporção da população desta região com mais de 15 anos sem qualquer grau de ensino completo pode ser interpretada, em parte, à luz do efeito da **quebra demográfica registada em vários concelhos da Região de Leiria** (Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e **Pombal**) e pelo processo de duplo envelhecimento demográfico traduzido no decréscimo do peso dos jovens e no crescimento do peso dos idosos no conjunto da população residente.

3.5 Atividade Económica

3.5.1 População Ativa

No concelho de Pombal a população ativa⁵, em 2011, era constituída por 23 587 indivíduos, dos quais 21 430 indivíduos empregados e 2 157 indivíduos desempregados, correspondentes a uma taxa de atividade⁶ de 42,72%, e uma taxa de desemprego⁷ de 9,1%.

Quadro 8: Indicadores gerais de atividade na Região Centro e Pombal, 2001 e 2011
Fonte: Censos 2001 e 2011, INE

| | Região Centro | | | Pombal | | |
|------------------------|---------------|------|------|--------|------|-------|
| | 2001 | 2011 | Δ | 2001 | 2011 | Δ |
| Taxa de atividade (%) | 45,5 | 45,4 | -0,2 | 42,1 | 42,7 | 1,4 |
| Taxa de desemprego (%) | 5,8 | 11,0 | 89,3 | 3,4 | 9,1 | 168,8 |

Das dinâmicas observadas nas taxas em análise para o concelho de Pombal, entre 2001 e 2011, é necessário realçar o aumento residual da taxa de atividade 1,4%, face a um aumento exponencial da taxa de desemprego (168,8%). No entanto, face às unidades de referência, o concelho de Pombal continua a apresentar a menor taxa de desemprego, o que é em parte explicado pelo aumento da taxa de atividade, associada a uma entrada de mão de obra especializada no mercado de trabalho, uma relocalização de empresas, assim como pela implantação de parques industriais no concelho nas últimas décadas e consequentemente a crescente oferta de emprego no concelho.

Atendendo à figura seguinte podemos verificar uma dualidade económica no concelho, uma vez que as freguesias com carácter mais rural e distanciadas das principais vias de comunicação apresentam uma taxa de atividade inferior a 40%. Por sua vez, as freguesias de Pombal, Meirinhas e Carriço, apresentavam uma concentração de emprego elevada, superior a 45%, sendo polarizadoras e atrativas do ponto de vista da oferta. Dinâmica similar a apresentada pelas freguesias do Louriçal (44,47%) e União das Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca (42,23%).

⁵ Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados). INE.

⁶ Permite auferir o grau de dependência de uma população e medir a capacidade da força de trabalho e resulta da razão entre a população empregada e a população residente, numa determinada área e num determinado período de tempo.

⁷ Taxa de Desemprego = População Desempregada / População Ativa.

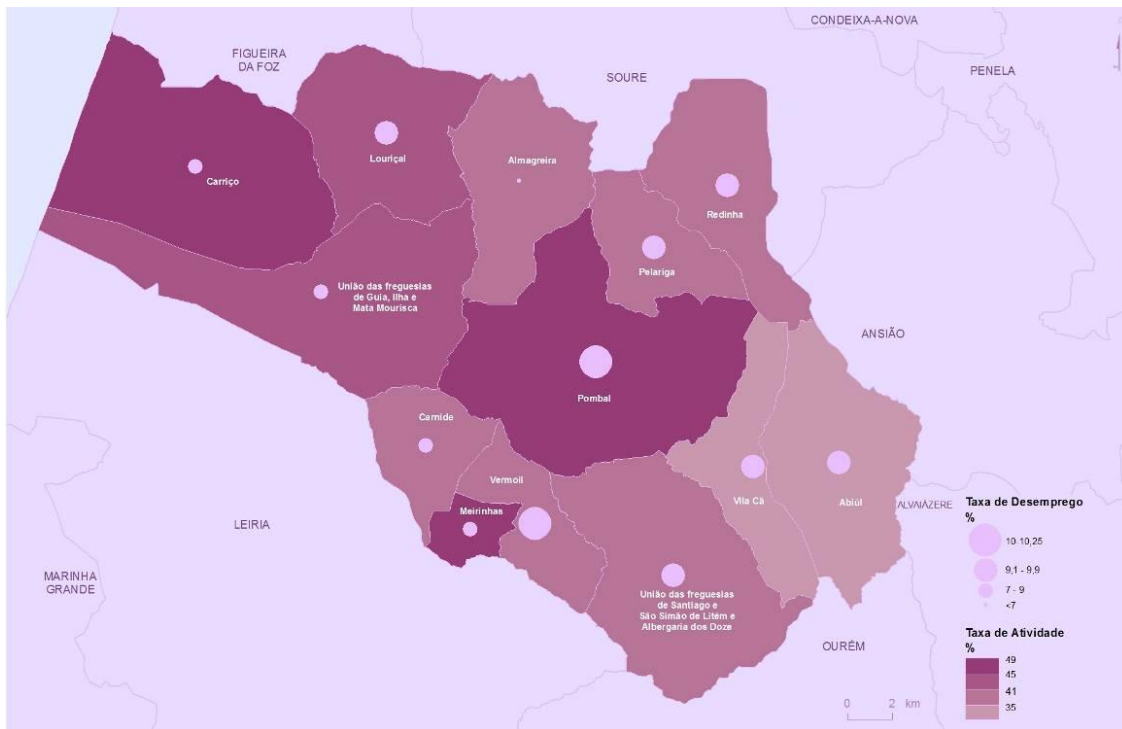


Figura 3: Taxa de atividade e de desemprego por freguesia, em 2011
Fonte: Censos 2011, INE

A taxa de desemprego registava valores elevados na totalidade das freguesias, sendo de destacar os valores superiores a 10% registados nas freguesias de Vermoil e Pombal. Por sua vez a freguesia da Almagreira apresenta uma taxa de desemprego de apenas 6,93% e com valores na ordem dos 7% surgem as freguesias das Meirinhas (7,03%) e do Carricho (7,15%).

Entre abril de 2019 e abril de 2020, quase 80% dos desempregados da Região de Leiria estavam concentrados em 3 dos 10 concelhos da Região (Leiria, Marinha Grande e Pombal), o que está naturalmente associado à dimensão destes 3 concelhos no que respeita a população e número de empresas. Em abril de 2020, cerca de 60% dos desempregados na Região de Leiria eram do sexo feminino. A maioria dos inscritos nos centros de emprego da Região de Leiria em abril de 2019 apresentava um nível de escolaridade igual ou superior ao 3º ciclo do Ensino Básico e inferior ao Ensino Superior. Entre abril de 2019 e abril de 2020, foram precisamente os níveis de escolaridade correspondentes ao 3º ciclo do Ensino Básico e ao Ensino Secundário que maior crescimento relativo observaram (com acréscimos mensais mais significativos entre fevereiro e abril de 2020).

Os efeitos da pandemia Covid-19 e medidas de contenção da mesma alteraram a estrutura do desemprego na Região de Leiria, com impactos assimétricos ao nível: concelhio (sendo os mais afetados os que maior densidade empresarial e volume de negócios por empresa apresentam); do género (afetando mais os homens); da estrutura etária (com os mais jovens a sofrer maior influência); da escolaridade (sobretudo 3º ciclo EB e Ensino Secundário); da situação face à procura de emprego (muito mais expressiva sobre a população que já teve um emprego anterior); motivo de inscrição (trabalho temporário e despedimento pela entidade empregadora) e dos setores de atividade (com a construção e o alojamento e restauração a apresentarem acréscimos significativos nas novas inscrições).

3.5.2 População Ativa por Setor de Atividade

A distribuição da população ativa por setores é um indicador fundamental para a medição do desenvolvimento económico de um concelho. De facto, assiste-se, nos últimos anos, a uma diminuição da população ativa no setor primário, e a uma terciarização da economia.

O desenvolvimento e as dinâmicas atuais existentes, a crescente dotação estratégica de equipamentos e funcionalidades associadas à valorização da qualidade de vida resultam, em parte, da identidade de Pombal, das suas características urbano-industriais e da articulação dos tecidos produtivos entre o concelho, ao região de Leiria e a Região Centro.

Pombal é um concelho que tem assistido a uma profunda transformação económica, registando uma diversificação e modernização significativas.

Em termos da população por setores de atividade, a base económica do concelho assentava, até 1970, sobretudo na agricultura. Os poucos núcleos industriais existentes resultavam de algumas facilidades de transporte e eram sobretudo orientados para o aproveitamento dos recursos naturais. Sendo que uma das empresas mais importantes pertencia ao ramo das resinas, com impacto a nível mundial.

A partir da década de 70, Pombal assiste a um crescente processo de industrialização com enfoque na Zona Industrial da Formiga, catalisando um duplicar da população ativa afeta a estas atividades e a uma afirmação de novos ramos industriais, tais como mobiliário, maquinaria, equipamento e materiais de transporte e fabricação de produtos metálicos.

Nas últimas décadas, a criação do Parque Industrial Manuel da Mota (localizado na interseção da A1 com o IC8), e de algumas zonas industriais de menor dimensão (Zona Industrial do Louriçal, Albergaria dos Doze, Meirinhas, Meires) e da Zona Industrial da Guia aceleraram o processo de industrialização, fomentando um crescimento exponencial do setor secundário.

Também a reorganização da rede escolar contribuiu, nas últimas décadas, para o proliferar de diferentes atividades, nomeadamente nos lugares onde se localizam escolas básicas e secundárias: Pombal, Guia, Louriçal, Meirinhas, Albergaria dos Doze e Redinha.

3.5.3 Caracterização do Tecido Económico

O tecido empresarial constitui um dos elementos chave no desempenho económico de um território, fomentando a criação de postos de trabalho, a dinamização dos locais onde se instala e a criação de efeitos multiplicadores, nomeadamente, ao nível do crescimento e competitividade, do potencial humano e da qualidade de vida. A identificação dos setores de atividade com maiores dinâmicas, e que manifestam uma forte tendência de crescimento no concelho, permite desenvolver o perfil de competências da população adequando-o ao mercado de trabalho.

De acordo com dados do INE de 2018, no concelho de Pombal estavam instaladas 6.225 empresas, correspondendo a 17,3% do total de empresas presentes na Região de Leiria e a 2,4% do total de empresas da Região Centro.

No que diz respeito aos dados do emprego, em 2018, registavam-se 18.856 trabalhadores nas empresas instaladas no concelho de Pombal, correspondendo a 16,3% do número total de trabalhadores presentes na Região de Leiria e a 2,6% do número total de trabalhadores da Região Centro.

Quadro 9: Principais indicadores das empresas, 2018
Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2020

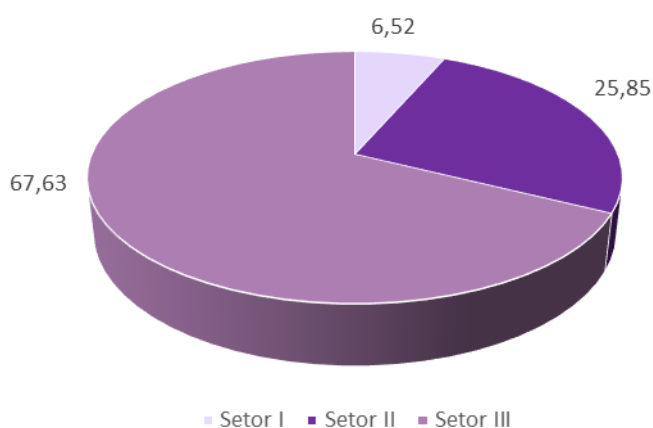
| Unidade territorial | Empresas | Pessoal ao serviço das empresas | Pessoal ao serviço por empresa | Volume de negócios das empresas | Volume de negócios por empresa | Volume de negócios por trabalhador |
|---------------------|-----------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|
| | N.º | N.º | N.º | € | € | € |
| Portugal | 1.278.164 | 4.060.451 | 3,2 | 396.679.490.869€ | 310.351€ | 97.693€ |
| Centro | 264.492 | 738.063 | 2,8 | 66.274.908.188€ | 250.574€ | 89.796€ |
| Região de Leiria | 36.047 | 115.806 | 3,2 | 10.706.033.122€ | 297.002€ | 92.448€ |
| Pombal | 6.225 | 18.856 | 3,0 | 1.580.048.119€ | 253.823€ | 83.796€ |
| Alvaiázere | 814 | 2.119 | 2,6 | 138.060.982€ | 169.608€ | 65.154€ |
| Ansião | 1.438 | 3.822 | 2,7 | 289.376.303€ | 201.235€ | 75.713€ |
| Batalha | 2.039 | 7.280 | 3,6 | 613.568.839€ | 300.917€ | 84.281€ |
| Castanheira de Pera | 257 | 647 | 2,5 | 27.754.352€ | 107.994€ | 42.897€ |
| Figueiró dos Vinhos | 577 | 1.072 | 1,9 | 84.900.678€ | 147.142€ | 79.198€ |
| Leiria | 16.863 | 55.398 | 3,3 | 5.510.214.566€ | 326.764€ | 99.466€ |
| Marinha Grande | 4.555 | 17.348 | 3,8 | 1.766.752.344€ | 387.871€ | 101.842€ |
| Pedrógão Grande | 413 | 847 | 2,1 | 43.350.258€ | 104.964€ | 51.181€ |
| Porto de Mós | 2.866 | 8.417 | 2,9 | 652.006.681€ | 227.497€ | 77.463€ |

Quando comparado com os concelhos que compõem a Região de Leiria, verifica-se que **Pombal regista o segundo valor mais expressivo**, apenas ultrapassado por Leiria (55.398 pessoas ao serviço). Para este valor muito contribuem as **indústrias transformadoras** (CAE C), o **comércio por grosso e a retalho** (CAE G), o setor da **construção** (CAE F), o setor dos **transportes e armazenagem** (CAE H) e o setor do **alojamento, restauração e similares** (CAE I), no total com mais de 70% dos postos de trabalho.

Em termos de volume de negócios das empresas, **Pombal apresenta um dos valores mais elevados da sua sub-região** (1.580 milhões de euros), apenas inferior a Leiria e Marinha Grande, representando 14,8% do volume de negócios gerado na Região de Leiria e 2,4% da Região Centro.

O concelho de Pombal, em consonância com as tendências verificadas a nível regional e nacional, tem vindo a registar uma **progressiva terciarização da sua economia**, embora o setor secundário continue a assumir uma preponderância assinalável, fruto da tradição industrial que se verifica neste território.

Gráfico 13: N.º de empresas por setor de atividade em 2018
Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE



De acordo com o gráfico, regista-se uma maior preponderância de empresas do setor terciário (67,6%), seguindo-se o setor secundário (25,9%) e o setor primário (6,5%).

Analisando com maior detalhe a distribuição da classificação das atividades económicas (CAE) o Quadro 10, indica-nos o número de empresas, o volume de negócio, pessoal ao serviço por atividade económica.

Quadro 10: Número de empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço, por atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3), 2018
Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2020

| Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) | | Empresas | | Volume de negócios | | Volume de negócios por empresa | Pessoal ao serviço das Empresas | | Pessoal ao serviço por empresa |
|--|---|----------|-------|--------------------|-------|--------------------------------|---------------------------------|-----|--------------------------------|
| | | N.º | % | € | % | | € | N.º | |
| A | Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | 393 | 6,31 | 64417095 | 4,08 | 163911 | 745 | 4 | 1,9 |
| B | Indústrias extrativas | 13 | 0,21 | nd. | nd. | nd. | n.d | n.d | n.d |
| C | Indústrias transformadoras | 417 | 6,70 | 382435946 | 24,20 | 917113 | 3802 | 20 | 9,1 |
| D | Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | 22 | 0,35 | 12816793 | 0,81 | 582582 | 28 | 0 | 1,3 |
| E | Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 8 | 0,13 | 5227466 | 0,33 | 653433 | 115 | 1 | 14,4 |
| F | Construção | 1162 | 18,67 | 195645022 | 12,38 | 168369 | 3578 | 19 | 3,1 |
| G | Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e | 1278 | 20,53 | 570107847 | 36,08 | 446094 | 3765 | 20 | 2,9 |

| | | | | | | | | | |
|-------|--|------|------|------------|-------|--------|-------|-----|-----|
| | motociclos | | | | | | | | |
| H | Transportes e armazenagem | 199 | 3,20 | 162782473 | 10,30 | 818002 | 1764 | 9 | 8,9 |
| I | Alojamento, restauração e similares | 391 | 6,28 | 40069601 | 2,54 | 102480 | 1010 | 5 | 2,6 |
| J | Atividades de informação e de comunicação | 42 | 0,67 | 2526529 | 0,16 | 60155 | 77 | 0 | 1,8 |
| L | Atividades imobiliárias | 166 | 2,67 | 13554507 | 0,86 | 81654 | 218 | 1 | 1,3 |
| M | Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | 517 | 8,31 | 17744036 | 1,12 | 34321 | 787 | 4 | 1,5 |
| N | Atividades administrativas e dos serviços de apoio | 569 | 9,14 | 20834434 | 1,32 | 36616 | 750 | 4 | 1,3 |
| P | Educação | 245 | 3,94 | 6778963 | 0,43 | 27669 | 495 | 3 | 2,0 |
| Q | Atividades de saúde humana e apoio social | 378 | 6,07 | 20828133 | 1,32 | 55101 | 825 | 4 | 2,2 |
| R | Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | 103 | 1,65 | nd. | nd. | n.d | n.d | n.d | n.d |
| | Outras atividades de serviços | 322 | 5,17 | 6432854 | 0,41 | 19978 | 453 | 2 | 1,4 |
| Total | | 6225 | 100 | 1580048119 | 100 | 253823 | 18856 | 100 | 3,0 |

3.6 Cultura e Identidade

“É (...) um novo humanismo que a educação deve ajudar a nascer, com uma componente ética essencial, e um largo espaço dedicado ao conhecimento e respeito das culturas e dos valores espirituais das diferentes civilizações, para contrabalançar uma globalização em que apenas se observam aspetos económicos ou tecnicistas. O sentimento de partilhar valores e um destino comuns constitui, em última análise, o fundamento de todo e qualquer projecto de cooperação(...).”

[Relatório para a UNESCO, da Comissão Internacional sobre Educação para o séc. XXI]

A cultura de um povo assume um papel fundamental na educação e no desenvolvimento holístico dos indivíduos, constituindo uma base essencial para o crescimento e valorização da sua identidade nas dimensões pessoal e sociocomunitária.

A cultura desenvolve-se em múltiplos domínios, e é na multiculturalidade, na partilha de saber, tendo por base não só o indivíduo, mas também os seus pares e a sua relação com a envolvente, que o cidadão, enquanto pessoa, desenvolve a sua consciência coletiva, a sua atitude crítica, os seus gostos e interesses.

A cultura tem assumido um papel crescente no desenvolvimento das pessoas e dos territórios, sendo que a preservação dos espaços e lugares, a criação de museus, a beneficiação de edifícios, castelos, aliada à promoção crescente de espetáculos, e a utilização de espaços para a dinamização de eventos culturais, como sejam feiras, mercados, concertos, potenciam a atratividade e o sentimento de pertença, em que o indivíduo e os lugares se fundem. É esta relação que se tem procurado fortalecer no concelho de Pombal, através da promoção do património (histórico, natural, imaterial, arquitetónico e monumental) existente, da realização de vários espetáculos e eventos e da partilha de saberes.

Tendo por base as orientações do **Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro**, e de forma a *“valorizar os recursos culturais e patrimoniais como ativos específicos de afirmação”*, a visão estratégica para a Região passa pela *“Proteção, salvaguarda, valorização e fruição do património histórico-arqueológico e arquitetónico como fator de desenvolvimento e de garantia de originalidade, diferenciação e afirmação de identidade e memória. (...) Consagração da articulação património-educação como elemento formativo de excelência e de instrumento privilegiado de diálogo com o meio; (...)”*

De igual forma, o Plano Diretor Municipal de Pombal, na sua estratégia de desenvolvimento e valorização do território, identifica como uma das principais linhas de orientação *“Preservar e valorizar o património cultural e natural”*, assim como um conjunto de ações, fundamentais para *“transformar o setor num dos motores de crescimento da economia local, baseado na qualificação e competitividade da oferta, valorizando as potencialidades turísticas do concelho”* (Anexo 6).

O concelho de Pombal reúne e preserva no seu território um singular conjunto de vestígios desde a mais remota antiguidade até às Invasões Francesas. Os mais antigos vestígios no território centram-se na Jazida de Andrés (Santiago de Litém), onde desde 1988, escavações paleontológicas deram a conhecer um conjunto de fósseis situados algures entre os 141 e os 153 Ma (= milhões de anos).

Constituem ainda marcas identitárias do concelho, a Mata Nacional do Urso, a Praia do Osso da Baleia, o Maciço Calcário da Serra de Sicó, os Conventos do Cardal e do Louriçal, o Castelo, as aldeias e centros históricos, os edifícios Pombalinos e ainda outros elementos culturais e etnográficos.

O Município de Pombal aposta não só na promoção do seu património material e imaterial, como também, na integração de redes potenciadoras de dinâmicas culturais a diversos níveis.

A Artemrede é um projeto de cooperação cultural criado em 2007, que trabalha a especificidade dos territórios através do apoio à criação artística, à programação cultural, à qualificação e formação e às estratégias de mediação cultural. Atualmente, integram 16 Municípios: Abrantes, Alcanena, Alcobça, Almada, Barreiro, Lisboa, Moita, Montemor-o-Novo, Montijo, Oeiras, Palmela, Pombal, Santarém, Sesimbra, Sobral de Monte Agraço e Tomar – e a associação Acesso Cultura.

A Artemrede está também a elaborar, em 2021, a **Carta de Compromisso Cultura 2030** (ANEXO 7), tendo constituído vários fóruns de discussão no Município de Pombal. Partindo de uma visão de políticas públicas articuladas em torno da defesa e promoção dos valores democráticos, do acesso à cultura, dos direitos e liberdades culturais, da diversidade cultural e da democracia participativa, alicerçados num novo paradigma de desenvolvimento sustentável que inclua explicitamente a dimensão cultura.

Ainda, a partir de 2020/2021, no âmbito da **Programação em Rede Centro2020**, o Município de Pombal, em parceria com outros municípios da região Centro, apresentaram candidatura a projetos que, para além de visarem dar resposta à retoma e manutenção das atividades culturais e artísticas, tendo em conta os prejuízos decorrentes da suspensão total ou parcial de atividade no contexto da pandemia COVID-19, visam promover a dinamização, promoção e desenvolvimento do património cultural, enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios, designadamente através da sua qualificação e valorização turística.

A Programação Cultural em Rede tem como objetivo aumentar a atratividade das regiões e a sua dinamização económica, mas também garantir o acesso à cultura para todos os cidadãos e criar novos públicos. Os projetos que foram aprovados são:

- **Territórios 5 sentidos** (Pombal, Sertã e Castanheira de Pêra) – explora as rotas temáticas “Rota da Lenda do Mouro”, “Rota Botânica” e “Rota Olhares e Falares do Lado de Lá”, salientando a importância da diversidade de aprendizagens que se podem potenciar em variados contextos fora da escola, ao ar livre e em espaços históricos;

- **Territórios de Pedra** (Ansião, Pombal e Figueiró dos Vinhos) – propõe a materialização de uma identidade comum aos três territórios, um encontro feliz entre a natureza e a arte, entre as memórias e o contemporâneo. A pedra enquanto elemento distintivo e identitário será o contexto aglutinador de criações artísticas, legando ao território novos circuitos turísticos;
- **CineBanda** (Leiria, Pombal, Torres Novas e Peniche) - propõe um contributo inovador para a coesão territorial, unindo formação cultural e musical com a materialidade e imaterialidade patrimonial que distingue cada um dos concelhos envolvidos. Partindo de músicos de sopros que predominam nas bandas filarmónicas, 8 compositores serão convidados a criarem a banda sonora de 8 criações fílmicas. Deste encontro, resultarão Filmes-Concertos que farão itinerância pelos 4 concelhos;
- **Bienal Leiria 2021** (Municípios que integram a CIMRL) - A AR&PA – Bienal Ibérica de Património Cultural é o evento referência do setor do Património Cultural, ponto de encontro privilegiado e fórum de debate para profissionais e instituições dedicadas ao Património Cultural. A sua área expositiva, a diversidade de atividades científicas e profissionais e a sua programação social, lúdica e educativa, resultam num evento único, demonstrativo de como o património cultural pode ser uma fonte inesgotável de inspiração para todos. Em 2021, a AR&PA dedica-se ao tema premente dos JOVENS E PATRIMÓNIO. Apresenta um formato híbrido, com programação online e ao vivo, na região de Leiria, entre junho e outubro de 2021.

De acordo com as linhas de orientação estratégica previamente elencadas, o concelho de Pombal integrou igualmente a **Rede Cultura 2027**, cujo Programa de Educação para 2020-2021 teve, entre outros objetivos, a intenção de envolver a escola, na sua globalidade, na identificação de pessoas inspiradoras e a divulgação de lugares que marcam o território dos 26 municípios da Rede, estimulando o envolvimento da comunidade educativa no processo da candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura.

4. REDE DE OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA NO CONCELHO DE POMBAL

Por rede educativa entende-se a configuração da organização territorial dos edifícios escolares, ou dos edifícios utilizados em atividades educativas, afetos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, visando a sua adequação às orientações e políticas educativas.

A rede educativa é definida pelo Ministério da Educação, devendo, contudo, na realização dessa tarefa articular-se com os municípios, as entidades intermunicipais e os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, visando o seu desenvolvimento qualitativo.

O ordenamento da rede educativa, no respeito pela **Lei de Bases do Sistema Educativo**, deve contribuir para os seguintes objetivos:

- a) Garantia do direito de acesso de todas as crianças e alunos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- b) Superação das situações de isolamento e de quebra de inserção socioeducativa das crianças e alunos, prevenindo a exclusão social;
- c) Garantia de uma adequada complementaridade de ofertas educativas;
- d) Garantia da qualidade funcional, arquitetónica e ambiental dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino;
- e) Desenvolvimento de formas de organização e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino mais eficazes;
- f) Adequação da oferta de recursos e racionalização da sua distribuição, com vista ao estabelecimento e à distinção daqueles que, pelas suas características e natureza, devam ser comuns a uma determinada área geográfica, para que melhor sejam partilhados por todos os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino dessa mesma área.

De acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, compete aos Municípios apetrechar os edifícios escolares com equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos, utilizados para a realização das atividades educativas.

4.1 Rede de Estabelecimentos Escolares

No ano letivo 2019/2020, encontravam-se em funcionamento no concelho de Pombal 52 estabelecimentos diferenciados por níveis de educação e ou de ensino, designadamente:

- 15 estabelecimentos de educação pré-escolar,
- 10 estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico,
- 17 estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico,
- 1 estabelecimento de 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico,
- 2 estabelecimentos de 2.º e 3.º ciclo do ensino básico,
- 3 estabelecimentos de 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, do ensino secundário e do ensino profissional,
- 1 estabelecimento de 3.º ciclo do ensino básico, ensino secundário e ensino profissional,
- 1 estabelecimento de ensino profissional

Quadro 11: Identificação dos Estabelecimentos de Educação e/ou Ensino, em atividade, no ano letivo 2019/2020

| Freguesia | Designação | Nível de educação e/ou ensino | Natureza institucional | |
|------------|--------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Abiúl | Escola Básica de Abiúl | Educação pré-escolar | Público | |
| | (Centro Escolar de Abiúl) | 1.º ciclo de ensino básico | | |
| Almagreira | Escola Básica de Almagreira | Educação pré-escolar | Público | |
| | (Centro Escolar de Almagreira) | 1.º ciclo de ensino básico | | |
| | Jardim de Infância de Assanha da Paz | Educação pré-escolar | Público | |
| Carnide | Escola Básica de Carnide | Educação pré-escolar | Público | |
| | (Centro Escolar de Carnide) | 1.º ciclo de ensino básico | | |
| Cariço | Jardim de Infância de Cariço | Educação pré-escolar | Público | |
| | Escola Básica de Cariço | 1.º ciclo de ensino básico | Público | |
| | Escola Básica de Vieirinhos | Educação pré-escolar | Público | |
| | (Centro Escolar dos Vieirinhos) | 1.º ciclo de ensino básico | | |
| Louriçal | Escola Básica de Louriçal | Educação pré-escolar | Público | |
| | (Centro Escolar do Louriçal) | 1.º ciclo de ensino básico | | |
| | Escola Básica de Moita do Boi | Educação pré-escolar | Público | |
| | | 1.º ciclo de ensino básico | | |
| | Instituto "D. João V" | | | 2.º ciclo de ensino básico |
| | | | | 3.º ciclo de ensino básico |
| | | Ensino secundário | | |
| | Ensino profissional | | | |
| Meirinhas | Escola Básica de Meirinhas | Educação pré-escolar | Público | |
| | (Centro Escolar das Meirinhas) | 1.º ciclo de ensino básico | Público | |
| | Colégio "João de Barros" | | 2.º ciclo de ensino básico | Privado |
| | | | 3.º ciclo de ensino básico | |

| Freguesia | Designação | Nível de educação e/ou ensino | Natureza institucional |
|-----------|------------|-------------------------------|------------------------|
| | | Ensino secundário | |
| | | Ensino profissional | |

| Freguesia | Designação | Nível de educação e/ou ensino | Natureza institucional |
|---|---|-------------------------------|------------------------|
| Pelariga | Escola Básica de Machada | Educação pré-escolar | Público |
| | | 1.º ciclo de ensino básico | |
| | Escola Básica de Pelariga | Educação pré-escolar | Público |
| | | 1.º ciclo de ensino básico | |
| Pombal | Jardim de Infância de Alto dos Crespos | Educação pré-escolar | Público |
| | Jardim de Infância de Barrocal | Educação pré-escolar | Público |
| | Jardim de Infância de Charneca | Educação pré-escolar | Público |
| | Jardim de Infância de Flandes | Educação pré-escolar | Público |
| | Escola Básica de Pombal (Centro Escolar de Pombal) | 1.º ciclo de ensino básico | Público |
| | | Educação pré-escolar | |
| | Escola Básica de Barrocal | 1.º ciclo de ensino básico | Público |
| | Escola Básica de Casalinho | 1.º ciclo de ensino básico | Público |
| | Escola Básica de Escoural | 1.º ciclo de ensino básico | Público |
| | Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar de Fonte Nova) | Educação pré-escolar | Público |
| | | 1.º ciclo de ensino básico | |
| | Escola Básica Conde de Castelo Melhor | 1.º ciclo de ensino básico | Público |
| | Escola Básica de Travasso | 1.º ciclo de ensino básico | Público |
| | Escola Básica de Vicentes | 1.º ciclo de ensino básico | Público |
| | Escola Básica Gualdim Pais | 1.º ciclo de ensino básico | Público |
| | | 2.º ciclo de ensino básico | |
| | | 3.º ciclo de ensino básico | |
| | | Ensino especial | |
| | Escola Básica Marquês de Pombal | 2.º ciclo de ensino básico | Público |
| | | 3.º ciclo de ensino básico | |
| | Escola Secundária de Pombal | 3.º ciclo de ensino básico | Público |
| | | Ensino secundário | |
| Ensino profissional | | | |
| ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal | Ensino profissional | Privado | |
| A Falinha - Infantário, Lda. | Educação pré-escolar | Privado | |
| | 1.º ciclo de ensino básico | | |
| APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância | Educação pré-escolar | IPSS | |

| Freguesia | Designação | Nível de educação e/ou ensino | Natureza institucional |
|--|---|---------------------------------------|----------------------------|
| | Casa da Criança - Santa Casa da Misericórdia de Pombal | Educação pré-escolar | IPSS |
| | CERCIPOM - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal | Ensino especial | IPSS |
| | Jardim Escola Primeiro Degrau | Educação pré-escolar | Privado |
| | O Sobreirinho - Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos do Travasso e Circunvizinhos | Educação pré-escolar | IPSS |
| Redinha | Escola Básica de Redinha | Educação pré-escolar | Público |
| | (Centro Escolar da Redinha) | 1.º ciclo de ensino básico | |
| União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca | Jardim de Infância de Guia | Educação pré-escolar | Público |
| | Jardim de Infância de Grou | Educação pré-escolar | Público |
| | Escola Básica de Guia | 1.º ciclo de ensino básico | Público |
| | Escola Básica e Secundária da Guia | 2.º ciclo de ensino básico | Público |
| | | 3.º ciclo de ensino básico | |
| | | Ensino secundário | |
| | | Ensino profissional | |
| | ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia | Educação pré-escolar | IPSS |
| | Escola Básica de Ilha | Educação pré-escolar | Público |
| | | (Centro Escolar de Ilha) | |
| Escola Básica de Mata Mourisca | Educação pré-escolar | Público | |
| | (Centro Escolar de Mata Mourisca) | | 1.º ciclo de ensino básico |
| União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e | Escola Básica de Albergaria dos Doze | Educação pré-escolar | Público |
| | (Centro Escolar de Albergaria dos Doze) | 1.º ciclo de ensino básico | |
| | Externato Liceal de Albergaria dos Doze | 2.º ciclo de ensino básico | Privado |
| | | 3.º ciclo de ensino básico | |
| | Jardim de Infância de Santiago de Litém | Educação pré-escolar | Público |
| | Escola Básica de Santiago de Litém | 1.º ciclo de ensino básico | Público |
| | Escola Básica de S. Simão de Litém | Educação pré-escolar | Público |
| | | (Centro Escolar de S. Simão de Litém) | |
| Vermoil | Escola Básica de Vermoil | 1.º ciclo de ensino básico | Público |
| | (Centro Escolar de Vermoil) | Educação pré-escolar | Público |
| Vila Cã | Jardim de Infância de Vila Cã | Educação pré-escolar | Público |

| Freguesia | Designação | Nível de educação e/ou ensino | Natureza institucional |
|-----------|--------------------------|-------------------------------|------------------------|
| | Escola Básica de Vila Cã | 1.º ciclo de ensino básico | Público |

Comparativamente ao ano letivo 2014/215, verifica-se um decréscimo significativo de estabelecimentos, sobretudo devido à construção de novos centros escolares, que agregam a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico.

De acordo com os pressupostos do **Programa nacional para o reordenamento da rede escolar do ensino básico e da educação pré-escolar**, que tem como principais objetivos o combate ao “isolamento educativo e relacional dos alunos” e “à pulverização da rede escolar” e em conformidade com a Carta Educativa de 2015, foi promovida a construção dos seguintes estabelecimentos: Centro Escolar de Almagreira (2015/2016); Centro Escolar da Mata Mourisca (2015/2016); Centro Escolar de Vermoil (2017/2018); Centro Escolar de Pombal (2017/2018); Centro Escolar do Lourical (2017/2018); Centro Escolar das Meirinhas (2018/2019).

Em 2020/2021, encontram-se aprovados, e em fase de projeto ou de construção, o Centro Escolar de Vila Cã; o Centro Escolar da Guia; o Centro Escolar da Pelariga. Para 2022/2023, encontra-se prevista a requalificação da Escola Básica Conde Castelo Melhor. Esta forte aposta política educativa municipal, irá permitir que, no ano de 2022, todas as freguesias do Concelho de Pombal estejam equipadas com, pelo menos, um Centro Escolar, que integre o 1.º ciclo do ensino básico e a educação pré-escolar, apetrechados com espaços destinados à instalação de biblioteca, polivalente/refeitório, sala de professores, para além de um conjunto de áreas multifuncionais que contribuem para a melhoria da qualidade do espaço educativo e que podem, igualmente, ser partilhados com comunidades locais em que se inserem.

O quadro que se segue identifica as obras de beneficiação e requalificação mais significativas realizadas em escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, entre 2014/2015 e 2020/2021.

Quadro 12: Requalificação e beneficiação da Rede Escolar
Fonte: UPE

| Ano letivo | Intervenção / Aquisição |
|--|---|
| 2014/2015 | Cantina da Guia – ampliação e requalificação geral |
| | Beneficiação e conservação de edifícios e recintos escolares |
| | Renovação do parque informático escolar |
| 2015/2016 | EB Carriço – refeitório e salas de aula e espaços exteriores |
| | Jl Machada – Acessos, salas de atividades e cobertura de recreio |
| | EB Barrocal – Salas de aula e espaços multiusos |
| | EB Conde Castelo Melhor – Cobertura do recreio |
| | Cantina Escolar e EB de Santiago de Litém – construção e requalificação geral |
| | Requalificação da ETAP |
| | Cantina Escolar do Lourçal - construção e requalificação geral |
| | Jl Vila Cã – salas de atividades e espaço exterior |
| | EB Vieirinhos – insonorização do refeitório escolar |
| | Substituição e/ou reparação de todos os parques infantis existentes em recintos escolares |
| Aquisição de quadros interativos | |
| 2016/2017 | Gimnodesportivo da EB Marquês de Pombal |
| | Aquisição de novos ecrãs interativos |
| | EBI Gualdim Pais – requalificação do espaço de jogo e recreio |
| | Jl Vila Cã – requalificação geral e aquisição de mobiliário |
| 2017/2018 | EBS da Guia – requalificação geral |
| | EB Pombal – requalificação dos espaços exteriores |
| | EB Escoural – requalificação geral |
| | EB Travasso – requalificação geral |
| | EB Machada – Requalificação do refeitório |
| | Aquisição de ecrãs interativos e outros equipamentos tecnológicos |
| 2018/2019 | EB Carnide – salas de aula, biblioteca e espaço exterior |
| | EB Fonte Nova – salas de aula, espaço exterior e gimnodesportivo |
| | EB Moita do Boi – salas de aula e espaços exteriores |
| | EB Conde Castelo Melhor – insonorização do refeitório |
| | EB Albergaria dos Doze – insonorização do refeitório |
| | EB Vila Cã – substituição do telhado |
| | EBS Guia – espaço exterior |
| | Aquisição de mobiliário e equipamentos para atividades físico-motoras |
| 2019/2020 | EB Albergaria dos Doze – requalificação geral |
| | EB Vieirinhos – requalificação geral |
| | Reparações em diversos edifícios escolares devido à tempestade Leslie |
| | Implementação de medidas de autoproteção de segurança contra incêndios |
| | Aquisição de mobiliário e equipamentos |
| 2020/2021 | Apetrechamento e requalificação de espaços de jogo e recreio |
| | Requalificação da EBS Guia – espaços exteriores |
| | Requalificação da EB Marquês de Pombal – espaços exteriores |
| | Requalificação da EBI Gualdim Pais – remoção de coberturas de amianto |
| | Aquisição e beneficiação de equipamentos em parques de jogo e recreio |
| | Aquisição de bibliografia e material audiovisual para as bibliotecas escolares |
| | Substituição de mobiliário e equipamento em diversos edifícios |
| Aquisição geral de equipamento Informático | |

4.2 Níveis de educação e/ou ensino

4.2.1 Educação Pré-escolar

A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida (Lei-Quadro - Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), destinando-se às crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico (5/6 anos). É ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar, sendo a tutela pedagógica da competência do Ministério da Educação (Lei-Quadro e Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho).

A educação pré-escolar é complementar à ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário. A sua frequência é facultativa, reconhecendo à família o primeiro papel na educação dos filhos, consagrando-se contudo, a sua universalidade para as crianças que perfazem 4 anos de idade (Lei n.º 65/2015, de 3 de julho).

Esta **universalidade** implica, para o Estado, o dever de garantir a existência de uma rede de educação pré-escolar que permita a inscrição de todas as crianças por ela abrangidas e o de assegurar que essa frequência se efetue em regime de gratuidade da componente letiva.

É atribuído à educação de infância um papel determinante na promoção de uma maior igualdade de oportunidades relativamente às condições de vida e aprendizagens futuras, sobretudo para as crianças cuja cultura familiar está mais distante da cultura escolar.

As **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar** (OCEPE 2016, Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho), constituem um documento que orienta e apoia o educador de infância na construção e gestão do currículo do seu grupo de crianças. O currículo refere-se “ao conjunto das interações, experiências, atividades, rotinas e acontecimentos planeados e não planeados que ocorrem num ambiente educativo inclusivo, organizado para promover o bem-estar, o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças”.

As Áreas de conteúdo remetem-nos para os fundamentos e princípios de toda a educação de infância e explicitam as implicações para uma abordagem integrada e globalizante:

- **Área de Formação Pessoal e Social** – incide no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso e a tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

- **Área de Expressão e Comunicação** – engloba diferentes formas de linguagem que são indispensáveis para a criança interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia.
- **Área do Conhecimento do Mundo** – sensibilização às diversas ciências de modo articulado, num processo de questionamento e de procura organizada do saber, que permite à criança uma melhor compreensão do mundo que a rodeia.

Os estudos longitudinais evidenciam que a educação de infância de qualidade tem um impacto duradouro na vida atual e futura das crianças, no sucesso educativo e na sua integração social.

A educação pré-escolar está organizada numa Rede Nacional constituída pelas redes pública e privada, sendo que da primeira fazem parte os jardins-de-infância dos agrupamentos de escolas e da segunda fazem parte os estabelecimentos com e sem fins lucrativos (estabelecimentos do ensino particular e cooperativo e as instituições particulares de solidariedade social – IPSS, misericórdias e mutualidades). A frequência da componente educativa é **gratuita**. Os diferentes estabelecimentos de educação pré-escolar do concelho de Pombal encontram-se distribuídos pelas diferentes freguesias e lugares, de acordo com o quadro infra:

Quadro 123: Distribuição dos estabelecimentos com Educação Pré-escolar, por freguesia, no ano letivo 2019/2020

| Freguesia | N.º de estabelecimentos | Lugar | Referência | Designação | Natureza Jurídica |
|------------|-------------------------|----------------|------------|--------------------------------------|-------------------|
| Abiúl | 1 | Abiúl | 1015001 | Escola Básica de Abiúl | Público |
| | | | | (Centro Escolar de Abiúl) | |
| Almagreira | 2 | Almagreira | 1015101 | Escola Básica de Almagreira | Público |
| | | | | (Centro Escolar de Almagreira) | |
| | | Assanha da Paz | 1015693 | Jardim de Infância de Assanha da Paz | Público |
| Carnide | 1 | Carnide | 1015607 | Escola Básica de Carnide | Público |
| | | | | (Centro Escolar de Carnide) | |
| Cariço | 2 | Cariço | 1015674 | Jardim de Infância de Cariço | Público |
| | | Vieirinhos | 1015532 | Escola Básica de Vieirinhos | Público |
| | | | | (Centro Escolar dos Vieirinhos) | |
| Louriçal | 2 | Louriçal | 1015069 | Escola Básica de Louriçal | Público |
| | | | | (Centro Escolar do Louriçal) | |
| | | Moita do Boi | 1015981 | Escola Básica de Moita do Boi | Público |
| Meirinhas | 1 | Meirinhas | 1015909 | Escola Básica de Meirinhas | Público |
| | | | | (Centro Escolar das Meirinhas) | |
| Pelariga | 4 | Machada | 1015372 | Escola Básica de Machada | Público |
| | | Pelariga | 1015300 | Escola Básica de Pelariga | Público |

| Freguesia | N.º de estabelecimentos | Lugar | Referência | Designação | Natureza Jurídica |
|-----------|-------------------------|----------|------------|---------------------------------------|-------------------|
| | | Fontinha | 1015994 | O Berço dos Afectos, Lda* | Privado |
| | | Moncalva | 1015143 | Zero Seis - Creche e Infantário, Lda* | Privado |

| Freguesia | N.º de estabelecimentos | Lugar | Referência | Designação | Natureza Jurídica |
|---|-------------------------|---------------------|------------|---|-------------------|
| Pombal | 11 | Alto dos Crespos | 1015222 | Jardim de Infância de Alto dos Crespos | Público |
| | | Barrocal | 1015879 | Jardim de Infância de Barrocal | Público |
| | | Charneca | 1015880 | Jardim de Infância de Charneca | Público |
| | | Flandes | 1015873 | Jardim de Infância de Flandes | Público |
| | | Pombal | 1015087 | Escola Básica de Pombal (Centro Escolar de Pombal) | Público |
| | | Fonte Nova | 1015998 | Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar de Fonte Nova) | Público |
| | | Pombal | 1015907 | Externato A Falinha | Privado |
| | | Pombal | 1015198 | APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância | IPSS |
| | | Pombal | 1015563 | Casa da Criança - Santa Casa da Misericórdia de Pombal | IPSS |
| | | Pombal | 1015216 | Jardim Escola Primeiro Degrau | Privado |
| | | Travasso | 1015183 | O Sobreirinho - Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos do Travasso e Circunvizinhos | IPSS |
| | | Redinha | 1 | Redinha | 1015003 |
| União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca | 5 | Guia | 1015060 | Jardim de Infância de Guia | Público |
| | | Grou | 1015787 | Jardim de Infância de Grou | Público |
| | | Guia | 1015163 | ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia | IPSS |
| | | Ilha | 1015005 | Escola Básica de Ilha (Centro Escolar de Ilha) | Público |
| | | Mata Mourisca | 1015630 | Escola Básica de Mata Mourisca (Centro Escolar de Mata Mourisca) | Público |
| União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze | 3 | Santiago de Litém | 1015809 | Jardim de Infância de Santiago de Litém | Público |
| | | São Simão de Litém | 1015004 | Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém) | Público |
| | | Albergaria dos Doze | 1015002 | Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze) | Público |
| Vermoil | 1 | Vermoil | 1015636 | Escola Básica de Vermoil (Centro Escolar de Vermoil) | Público |
| Vila Câ | 1 | Vila Câ | 1015480 | Jardim de Infância de Vila Câ | Público |

*Encerrados em 2020/2021

Quadro 134: N.º de salas, por freguesia, e taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos com educação pré-escolar, no ano letivo 2019/2020 (set.)

Fonte: Município de Pombal - Unidade de Projetos Educativos

| Agrupamento | Freguesia | Referência | Estabelecimento | N.º de salas | N.º máximo de crianças | N.º de crianças em frequência | Taxa de ocupação |
|-------------------|--|------------|---|--------------|------------------------|-------------------------------|------------------|
| | | (DGEEC) | | | | | (%) |
| Escolas de Guia | Cariço | 1015674 | Jardim de Infância de Cariço | 1 | 25 | 8 | 32% |
| | | 1015532 | Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos) | 3 | 75 | 49 | 65% |
| | União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca | 1015060 | Jardim de Infância de Guia | 1 | 25 | 19 | 76% |
| | | 1015787 | Jardim de Infância de Grou | 2 | 50 | 5 | 10% |
| | | 1015005 | Escola Básica de Ilha (Centro Escolar da Ilha) | 3 | 75 | 48 | 64% |
| | | 1015630 | Escola Básica de Mata Mourisca (Centro Escolar de Mata Mourisca) | 1 | 25 | 16 | 64% |
| Escolas de Pombal | Abiúl | 1015001 | Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl) | 2 | 50 | 33 | 66% |
| | Almagreira | 1015101 | Escola Básica de Almagreira (Centro Escolar de Almagreira) | 2 | 50 | 31 | 62% |
| | | 1015693 | Jardim de Infância de Assanha da Paz | 3 | 75 | 6 | 8% |
| | Louriçal | 1015069 | Escola Básica de Louriçal (Centro Escolar do Louriçal) | 3 | 75 | 66 | 88% |
| | | 1015981 | Escola Básica de Moita do Boi | 1 | 25 | 24 | 96% |
| | Pelariga | 1015372 | Escola Básica de Machada | 1 | 25 | 11 | 44% |
| | | 1015300 | Escola Básica de Pelariga | 1 | 25 | 20 | 80% |
| | Pombal | 1015879 | Jardim de Infância de Barrocal | 2 | 50 | 23 | 46% |
| | | 1015087 | Escola Básica de Pombal (Centro Escolar de Pombal) | 5 | 125 | 95 | 76% |
| | Redinha | 1015003 | Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha) | 2 | 50 | 29 | 58% |

| Agrupamento | Freguesia | Referência | Estabelecimento | N.º de salas | N.º máximo de crianças | N.º de crianças em frequência | Taxa de ocupação |
|----------------------|---|------------|---|--------------|------------------------|-------------------------------|------------------|
| | | (DGEEC) | | | | | (%) |
| | Vila Cã | 1015480 | Jardim de Infância de Vila Cã | 2 | 50 | 29 | 58% |
| Escolas Gualdim Pais | Carnide | 1015607 | Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide) | 2 | 50 | 35 | 70% |
| | Meirinhas | 1015909 | Escola Básica de Meirinhas (Centro Escolar das Meirinhas) | 3 | 75 | 72 | 96% |
| | Pombal | 1015222 | Jardim de Infância de Alto dos Crespos | 1 | 25 | 9 | 36% |
| | | 1015880 | Jardim de Infância de Charneca | 2 | 50 | 27 | 54% |
| | | 1015873 | Jardim de Infância de Flandes | 3 | 75 | 58 | 77% |
| | | 1015998 | Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar da Fonte Nova) | 2 | 50 | 36 | 72% |
| | União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze | 1015002 | Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze) | 2 | 50 | 29 | 58% |
| | | 1015809 | Jardim de Infância de Santiago de Litém | 1 | 25 | 18 | 72% |
| | | 1015004 | Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém) | 2 | 50 | 17 | 34% |
| | Vermoil | 1015636 | Escola Básica de Vermoil (Centro Escolar de Vermoil) | 2 | 50 | 33 | 66% |
| | | | | | Total | 1350 | 846 |

Da análise do quadro, verifica-se uma taxa de ocupação média das salas de educação pré-escolar a rondar os 63%. Constata-se que apenas 3 estabelecimentos registam taxas de ocupação acima dos 90%: EB Moita do Boi na freguesia do Lourical, EB Pombal e EB Meirinhas, freguesias de elevada densidade populacional, que registaram nos últimos anos um aumento da população residente devido à fixação de jovens, de migrantes e de profissionais ligados a diversas atividades económicas.

Registam-se 7 estabelecimentos com uma taxa de ocupação inferior a 50% Carriço, Machada, Alto dos Crespos e São Simão de Litém e ainda 2 estabelecimento a registar taxas a rondar os 10%, Grou e Assanha da Paz, ambos com oferta de 1º ciclo do Ensino Básico em anos anteriores, recentemente encerrados por via da reorganização da rede escolar e da diminuição do número de alunos.

4.2.2 Ensino Básico

O Ensino Básico, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 139/2010, de 5 de julho e de acordo com o previsto no artigo 38º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, visa assegurar uma formação geral comum a todos os alunos, proporcionando a aquisição dos conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento de estudos.

Obedece às matrizes curriculares definidas pelo Ministério da Educação, com o objetivo de garantir que todos os alunos, independentemente da oferta educativa e formativa que frequentam, alcançam as competências definidas no **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)**. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, afirma-se como referencial para os decisores e atores educativos, constituindo-se como matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem. Sem prejuízo da autonomia e flexibilidade exercida pela escola, à conceção do currículo subjazem, entre outros, os princípios da igualdade de oportunidades, coerência e sequencialidade das aprendizagens, possibilidade de reorientação e integração de projetos e atividades desenvolvidos na comunidade escolar.

O Ensino Básico compreende (artigo 7º DL 55/2018 de 6 de julho na redação atual):

1. O ensino básico geral;
2. Cursos do ensino artístico especializado (EAE);

Neste Decreto-Lei, consideram-se **modalidades** dos ensinos básico e secundário:

1. **O ensino à distância** – regulamentado pela Portaria 359/2019, de 8 de outubro, representa uma alternativa para os alunos impossibilitados de frequentar presencialmente uma escola, alicerçada na integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos processos de ensino e aprendizagem, estimulando, assim, o desenvolvimento da literacia e inclusão digitais, indispensáveis ao exercício pleno de cidadania ativa ao longo da vida, em linha com a Iniciativa Portugal CoDigital 2030. A flexibilidade de tempo e de lugar proporcionada pelo ensino a distância permite que cada aluno desenvolva o seu percurso educativo e formativo ao ritmo que melhor se compatibiliza com a vida pessoal, familiar e escolar. Aplica-se a alunos do 2º e 3º ciclo, que se encontrem nas situações previstas no artigo 3º do Portaria 359/2019.

Esta modalidade foi generalizada no 3º período do ano letivo 2019/2020, no seguimento da declaração do estado de emergência nacional e da suspensão das atividades letivas presenciais, como resposta à crise pandémica provocada pelo Covid-19, com base nos pressupostos nos planos de ensino à distância criados por cada Agrupamento de Escolas. Neste contexto, o processo de ensino-aprendizagem desenvolveu-se através de momentos de participação mais individual e outras em contexto de turma. Agilizaram-se formas de comunicação e de partilha de documentos através de diversas ferramentas, acessíveis à maioria da comunidade escolar, promovendo a literacia digital de alunos e famílias, favorecendo o surgimento de ambientes educativos inovadores, numa perspetiva de educação cada vez mais híbrida, permitindo o maior acompanhamento da educação das crianças e o reforço dos laços familiares, havendo espaço para se respeitar os ritmos e as rotinas de cada um.

2. **O ensino individual** - aquele que é ministrado, por um professor habilitado, a um único aluno fora de um estabelecimento de ensino e,
3. **O ensino doméstico** - aquele que é lecionado, no domicílio do aluno, por um familiar ou por pessoa que com ele habite;

Estas duas últimas modalidades visam dar resposta às famílias que, por razões de natureza estritamente pessoal ou de mobilidade profissional, pretendem assumir uma maior responsabilidade na educação dos seus filhos ou educandos em idade escolar.

4.2.3 Ensino Secundário

O Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no PASEO:

1. Cursos científico-humanísticos;
2. Cursos profissionais;
3. Cursos artísticos especializados;
4. Cursos com planos próprios.

Os ensinos básico e secundário compreendem, ainda, cursos de dupla certificação, designadamente cursos de educação e formação de jovens (CEF), visando o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inserção na vida ativa.

4.2.3.1 Cursos científico-humanísticos

Regulamentados pela Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto prevê cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e de Artes Visuais.

4.2.3.2 Cursos Profissionais

As escolas profissionais nasceram para procurar responder a uma necessidade sentida pelas famílias, adolescentes e jovens, instituições sociais e empresas. A própria Comissão de Reforma do Sistema Educativo (1986-1988), que elaborou as propostas de reordenamento de todo o sistema de ensino, na sequência da publicação da nova Lei de Bases do Sistema Educativo, em 1986, defendeu o desenvolvimento de uma educação tecnológica e profissional capaz de contribuir “para a formação pessoal, societal e profissional do indivíduo (...)”. Foi neste contexto que as escolas profissionais foram criadas, em Portugal, no ano de 1989, sendo a primeira a nível nacional a ETAP de Pombal, por iniciativa conjunta dos Ministérios da Educação e do Trabalho. A inovação educacional teve origem na publicação do Decreto-Lei n.º 24/89, de 21 de janeiro e na mobilização simultânea de atores sociais da sociedade portuguesa, públicos e privados.

São operadores de educação e formação do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ):

- As escolas públicas do ensino básico e secundário;
- As escolas profissionais públicas e privadas;
- Os estabelecimentos de ensino particular e cooperativo (EPC) com paralelismo pedagógico ou reconhecimento de interesse público;
- Os centros de formação profissional e de reabilitação profissional de gestão direta e de gestão protocolar do IEFPM;
- As entidades formadoras integradas noutros ministérios ou noutras pessoas coletivas de direito público (por exemplo: escolas de hotelaria e turismo do Turismo de Portugal, escolas tecnológicas do Ministério da Economia);
- As entidades formadoras certificadas do setor privado;
- As empresas e outras organizações que fazem formação para os seus trabalhadores.

Os diferentes operadores oferecem diferentes modalidades de ensino e formação profissional:

- CP – Cursos Profissionais
- CA – Cursos de Aprendizagem
- CAE – Cursos Artísticos Especializados
- CHT – Cursos das Escolas de Hotelaria e Turismo do Turismo de Portugal
- CEF - Cursos de Educação e Formação para Jovens
- EFA – Cursos de Educação e Formação para Adultos
- CET – Cursos de Especialização Tecnológica
- FM – Formações Modulares
- FA – Formação-ação
- OFP – Outras ações de formação

Quadro 14: Cursos profissionais lecionados no concelho, no ano letivo 2019/2020

| Estabelecimento | Curso de Educação e Formação Nível 2 do QNQ | Data de início | Data de conclusão | Nº Turmas / Ano | Nº Vagas | Nº Alunos Efetivos |
|--------------------------------|--|----------------------|----------------------|-------------------|-------------|--------------------------|
| ETAP | Mecânico/a de Automóveis Ligeiros | 2019 | 2020 | 1 T / 8º ano | 15 | 14 |
| | Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade | 2018 | 2020 | 1 T / 9º ano | 15 | 15 |
| TOTAIS | 2 | | | 2 | 30 | 29 |
| Escola Secundária de Pombal | Assistente Administrativo | 2019 | 2020 | 0,5 T / 8º ano | 10 | 7 |
| | Operador/a de Informática | 2019 | 2020 | 0,5 T / 8º ano | 10 | 11 |
| TOTAIS | 2 | | | 1 | 20 | 18 |
| Instituto D. João V | Técnico/a de Multimédia | 2018 | 2021 | 0,5 T / 11º ano | 13 | 12 |
| | | 2017 | 2020 | 0,5 T / 12º ano | 20 | 17 |
| | Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 2019 | 2022 | 1 T / 10º ano | 24 | 22 |
| | | 2017 | 2020 | 1 T / 12º ano | 20 | 19 |
| Cabeleireiro/a | 2019 | 2022 | 1 T / 10º ano | 24 | 12 | |
| TOTAIS | 3 | | | 4 | 101 | 82 |
| ETAP | Técnico/a de Produção em Metalomecânica (Variante de Programação e Maquinação) | 2019 | 2022 | 1 T / 10º ano | 20 | 20 |
| | | 2018 | 2021 | 1 T / 11º ano | 20 | 21 |
| | | 2017 | 2020 | 1 T / 12º ano | 20 | 20 |
| | Técnico/a de Manutenção Industrial (Variante de Mecatrónica Automóvel) | 2019 | 2022 | 1 T / 10º ano | 20 | 19 |
| | | 2018 | 2021 | 1 T / 11º ano | 24 | 23 |
| | | 2017 | 2020 | 1 T / 12º ano | 20 | 21 |
| | Técnico/a de Manutenção Industrial (Variante de Eletromecânica) | 2019 | 2022 | 1 T / 10º ano | 20 | 20 |
| | | 2018 | 2021 | 1 T / 11º ano | 24 | 22 |
| | | 2017 | 2020 | 1 T / 12º ano | 20 | 18 |
| | Técnico/a de Mecatrónica | 2019 | 2022 | 1 T,05T / 10º ano | 30 | 30 |
| | | 2018 | 2021 | 1 T / 11º ano | 20 | 21 |
| | | 2017 | 2020 | 1 T / 12º ano | 20 | 19 |
| | Técnico de Transformação de Polímeros (Variante de Processos de Produção) | 2019 | 2022 | 1 T / 10º ano | 20 | 20 |
| | | 2018 | 2021 | 1 T / 11º ano | 20 | 20 |
| | | 2017 | 2020 | 0,5 T / 12º ano | 10 | 11 |
| Técnico/a de Vendas | 2019 | 2022 | 0,5 T / 10º ano | 10 | 11 | |
| | 2018 | 2021 | 1 T / 11º ano | 20 | 16 | |
| | 2017 | 2020 | 0,5 T / 12º ano | 10 | 8 | |
| Técnico/a de Turismo | 2019 | 2022 | 1 T / 10º ano | 20 | 21 | |
| | 2018 | 2021 | 1 T / 11º ano | 20 | 21 | |
| | 2017 | 2020 | 1 T / 12º ano | 24 | 24 | |
| Técnico/a Auxiliar de Farmácia | 2019 | 2022 | 1 T / 10º ano | 20 | 21 | |
| Técnico/a Auxiliar de Saúde | 2017 | 2020 | 1 T / 12º ano | 20 | 17 | |
| TOTAIS | 9 | | | 22 | 452 | 444 |
| Escola Secundária de Pombal | Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade | 2019 | 2022 | 1 T / 10º ano | 30 | 28 |
| | | 2018 | 2021 | 0,5 T / 11º ano | 15 | 14 |
| | Técnico/a de informática - Sistemas | 2019 | 2022 | 1 T / 10º ano | 30 | 28 |
| | Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores | 2019 | 2022 | 0,5 T / 10º ano | 15 | 14 |
| | | 2018 | 2021 | 0,5 T / 11º ano | 15 | 14 |
| | 2017 | 2020 | 0,5 T / 12º ano | 15 | 15 | |

| Estabelecimento | Curso de Educação e Formação Nível 2 do QNQ | Data de início | Data de conclusão | Nº Turmas / Ano | Nº Vagas | Nº Alunos Efetivos |
|-----------------|---|----------------------|----------------------|-----------------|-------------|--------------------------|
| | Técnico/a de Análise Laboratorial | 2019 | 2022 | 0,5 T / 10º ano | 15 | 15 |
| | | 2017 | 2020 | 0,5 T / 12º ano | 15 | 9 |
| | Técnico/a de Restaurante / Bar | 2018 | 2021 | 0,5 T / 11º ano | 15 | 12 |
| | | 2017 | 2020 | 0,5 T / 12º ano | 15 | 12 |
| | Técnico/a de Desporto | 2019 | 2022 | 1 T / 10º ano | 30 | 28 |
| | Técnico/a de Informática, Instalação e Gestão de Redes | 2018 | 2021 | 0,5 T / 11º ano | 15 | 15 |
| | | 2017 | 2020 | 0,5 T / 12º ano | 15 | 8 |
| TOTAIS | 9 | | | 8 | 240 | 237 |

| Estabelecimento | Curso de Educação e Formação Nível 2 do QNQ | Data de início | Data de conclusão | Nº Turmas / Ano | Nº Vagas | Nº Alunos Efetivos |
|--|--|----------------------|----------------------|------------------|-------------|--------------------------|
| Escola Básica e Secundária da Guia | Técnico/a de Multimédia | 2019 | 2022 | 0,5 T / 10º ano | 12 | 5 |
| | | 2018 | 2021 | 0,5 T / 11º ano | 12 | 5 |
| | | 2017 | 2020 | 0,5 T / 12º ano | 12 | 7 |
| | Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural | 2019 | 2022 | 0,5 T / 10º ano | 12 | 9 |
| | | 2018 | 2021 | 0,5 T / 11º ano | 12 | 20 |
| | Técnico/a de Gestão | 2017 | 2020 | 0,5 T / 12º ano | 12 | 11 |
| TOTAIS | | 3 | | 3 | 72 | 57 |
| Colégio Cidade Roda | Técnico/a de Cozinha/Pastelaria | 2017 | 2020 | 1 T / 12º ano | 24 | 12 |
| TOTAIS | 1 | | | 1 | | |
| Colégio João Barros | Técnico Multimédia | 2017 | 2020 | 0,5 T / 12.º ano | | 7 |
| | Técnico gestão e programação de sistemas Informáticos | 2017 | 2020 | 0,5 T / 12.º ano | | 3 |
| TOTAIS | 2 | | | 1 | 24 | 12 |

4.2.3.3 Cursos artísticos especializados

Os Cursos Artísticos Especializados - áreas das Artes Visuais e dos Audiovisuais, da Dança e da Música - são um percurso de ensino que proporciona uma formação especializada a jovens que revelem aptidões ou talento para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e artísticas e simultaneamente se obtém o nível básico e/ou secundário de educação.

4.2.3.4 Cursos com planos próprios

Os Cursos com Planos Próprios são um percurso de ensino secundário com dupla certificação, ou seja, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais necessárias ao exercício de uma atividade profissional e simultaneamente se obtém o nível secundário de educação.

Estes cursos obedecem a um plano curricular específico, concebido por cada escola, alicerçado nas exigências e expectativas da respetiva comunidade de inserção, contribuindo, assim, para o desenvolvimento e coesão territorial.

Os Cursos com Planos Próprios são criados para cada estabelecimento de ensino, onde constam as respetivas matrizes dos cursos e é definido o seu regime de organização e funcionamento.

Estes cursos preparam os jovens para uma mais fácil e qualificada inserção no mercado de trabalho e permitem a realização de estudos ao nível pós-secundário e ensino superior.

5. TAXAS DE FREQUÊNCIA, RETENÇÃO E ABANDONO

Analisa-se de seguida os dados estatísticos relativos à frequência da rede de oferta educativa e formativa no concelho de Pombal, tendo por base os anos letivos 2015/2016 a 2018/2019.

Quadro 15: Alunos matriculados, por nível de ensino, ciclo de estudos, oferta de educação e formação e ano letivo (Público e privado)

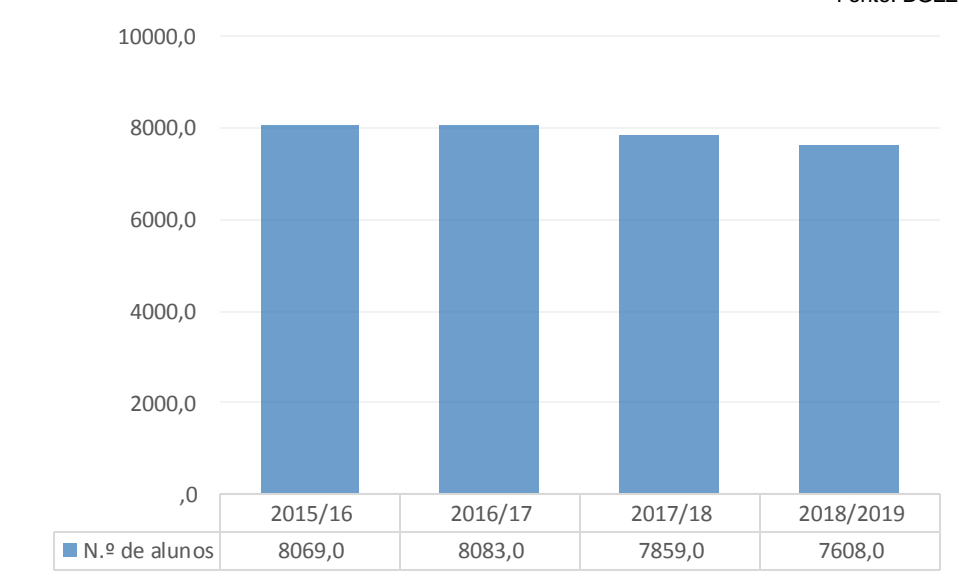
Fonte: Regiões em Números 2018/2019- Educação, Volume II- Centro, DGEEC

| | Ano letivo | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 | 2018/2019 |
| Total de alunos | 8 069 | 8 083 | 7 859 | 7 608 |
| Educação pré-escolar | 1 201 | 1 189 | 1 121 | 1 201 |
| Ensino básico | 4 941 | 4 768 | 4 647 | 4 438 |
| 1.º Ciclo | 1 921 | 1 826 | 1 778 | 1 660 |
| Ensino regular | 1 919 | 1 824 | 1 777 | 1654 |
| Processos RVCC | 2 | 2 | 1 | 6 |
| 2.º Ciclo | 1 167 | 1 097 | 1 033 | 1 030 |
| Ensino regular | 1 114 | 1 082 | 1 025 | 1 013 |
| Cursos vocacionais (duais) | - | - | - | - |
| Cursos de educação e formação para adultos | 18 | - | - | 1 |
| Ensino recorrente | - | - | - | - |
| Processos RVCC | 35 | 15 | 8 | 16 |
| 3.º Ciclo | 1 853 | 1 845 | 1 836 | 1 748 |
| Ensino regular | 1 675 | 1 646 | 1 654 | 1 593 |
| Cursos vocacionais (duais) | 119 | 35 | - | 68 |
| Cursos de educação e formação | - | 67 | 74 | - |
| Cursos de educação e formação para adultos | 16 | 11 | 57 | 28 |
| Processos RVCC | 43 | 86 | 51 | 59 |
| Ensino secundário | 1 927 | 2 126 | 2 091 | 1 969 |
| Ensino regular :Cursos gerais/científico-humanísticos | 1 019 | 1 038 | 961 | 1 002 |
| Cursos profissionais | 780 | 821 | 878 | 808 |
| Cursos vocacionais (duais) | 37 | 37 | 9 | - |
| Cursos de educação e formação para adultos | 45 | 81 | 102 | 84 |
| Processos RVCC | 46 | 149 | 141 | 75 |

Verificando a distribuição do número de alunos matriculados na rede educativa existente, pública e privada, é possível observar uma substancial redução do número de alunos inscritos, nomeadamente no ensino

básico. Analisando o último decénio, verifica-se um decréscimo muito acentuado do número de alunos, com uma variação de -32,85%.

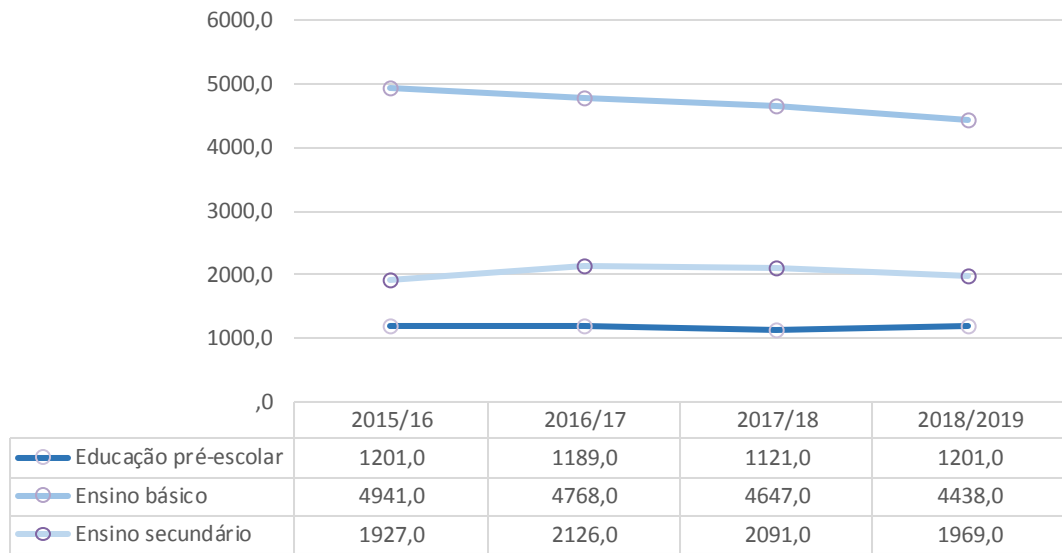
Gráfico 14: Alunos matriculados por ano letivo, do pré-escolar ao ensino secundário
Fonte: DGEEC



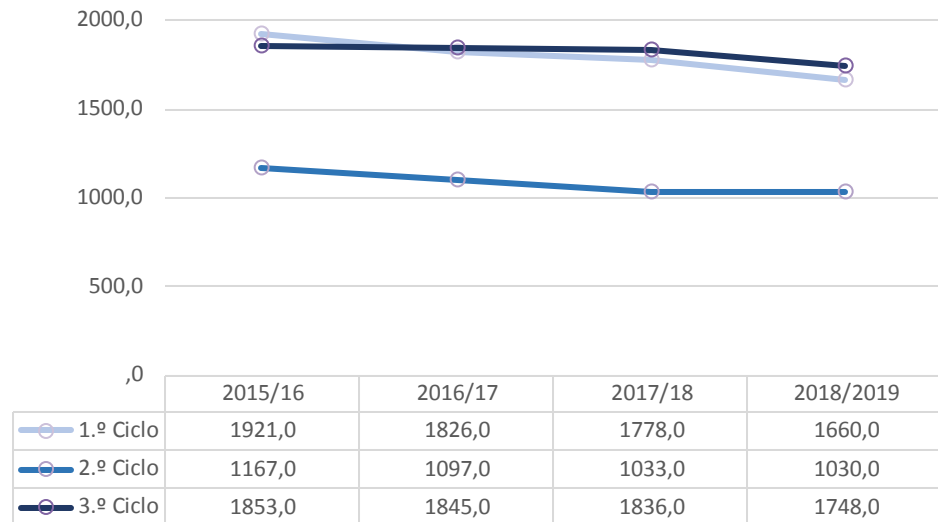
Esta diminuição deve-se à inversão da pirâmide etária com o estreitamento da base mais jovem e o alargamento do topo, ou seja, dos grupos etários mais envelhecidos. A contração demográfica no concelho coloca questões sobre os recursos disponíveis e a distribuição da rede escolar no seu todo.

A contração verificada é generalizada desde a educação pré-escolar até ao ensino básico, verificando-se, por sua vez, uma tendência de evolução positiva do número de alunos a frequentar o ensino secundário, pese embora o ligeiro decréscimo verificado no último ano letivo em análise.

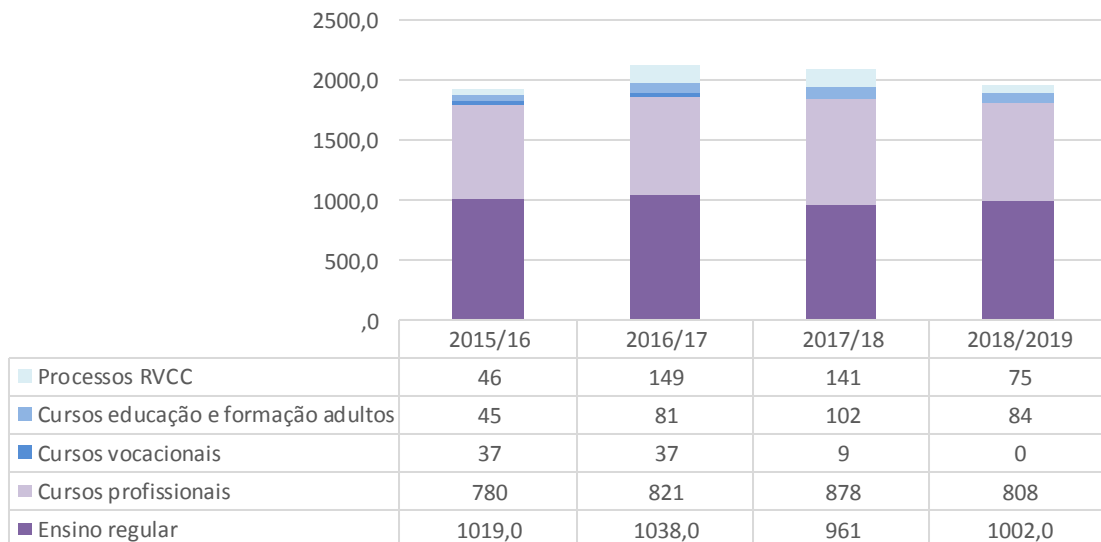
Gráfico 15: Alunos matriculados por ciclo de estudos
Fonte: DGEEC



A nível do ensino básico, que inclui o 1.º, 2.º e 3.º ciclo, verifica-se um decréscimo do número de alunos em todos os ciclos de estudos, tendência que acompanha a diminuição do número de jovens residentes no concelho de Pombal, em idade escolar.

Gráfico 16: Alunos matriculados no ensino básico
Fonte: DGEEC

A nível do ensino secundário verifica-se uma ligeira diminuição do número total de alunos, com destaque para a variação negativa registada no número de alunos inscritos no ensino regular, em detrimento de um incremento de 98 alunos inscritos em cursos profissionais, entre 2015/16 e 2017/18. Registou-se ainda um elevado aumento do número de processos de RVCC, que entre 2015/2016 e 2017/2018, subiu de 46 para 141 alunos em frequência.

Gráfico 17: Alunos matriculados por ciclo de estudos, oferta de educação e formação e ano letivo
Fonte: DGEEC

Relativamente à taxa bruta de escolarização (percentagem de alunos(as) matriculados(as) na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário face à população em idade normal de frequência desses níveis), verifica-se um incremento a nível da pré-escolarização e uma estabilização a nível do ensino básico. A nível secundário verificou-se um acréscimo muito acentuado entre os anos letivos em análise, com maior enfoque para o ano letivo 2016/2017.

A taxa real de pré-escolarização cifra-se desde o ano letivo 2016/2017 em 100%, o que denota que a totalidade da população residente com idade normal de frequência do nível se encontra matriculada no nível em idade normal de frequência.

Quadro 16: Taxa bruta de escolarização e taxa real de pré-escolarização
Fonte: DGEEC

| Escolarização | Ano letivo | | | |
|---|------------|---------|---------|---------|
| | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 | 2018/19 |
| Taxa bruta de pré-escolarização | 98,2 | 104,4 | 103,7 | 111,3 |
| Taxa real de pré-escolarização | 96,4 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Taxa bruta de escolarização - Ensino básico | 110,7 | 110,2 | 110,2 | 109,3 |
| Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário | 108,3 | 121,3 | 126,3 | 126,4 |

A taxa de retenção ou desistência evidencia a percentagem de alunos que não transitam para o ano de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

No que respeita aos resultados escolares explanados na taxa de retenção e desistência, verifica-se uma diminuição em todos os ciclos de estudos, o que evidencia o sucesso da implementação de um conjunto de diversas medidas, programas e projetos com vista à potenciação do sucesso escolar, a nível nacional, intermunicipal e concelhio como é o caso do Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar e do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da CIM RL. De referir, que a diminuição destas taxas oscila entre os diferentes níveis de ensino, sendo mais significativa no 3.º CEB, com uma variação de - 4,6%

Quadro 17: Taxa de retenção e desistência
Fonte: DGEEC

| Resultados Escolares - Taxas de retenção e desistência | Ano letivo | | | |
|--|------------|---------|---------|---------|
| | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 | 2018/19 |
| Ensino básico | 4,1 | 3,1 | 3,2 | 1,5 |
| 1.º Ciclo do ensino básico | 2,0 | 1,3 | 1,6 | 0,5 |
| 2.º Ciclo do ensino básico | 3,8 | 2,5 | 2,5 | 2,2 |
| 3.º Ciclo do ensino básico | 6,8 | 5,3 | 5,3 | 2,2 |
| Ensino secundário | 14,8 | 14,5 | 9,2 | 11,8 |

6. APOIOS DISPONIBILIZADOS ÀS FAMÍLIAS

6.1 Medidas de Apoio à Família

A promoção e implementação de medidas de apoio à família que garantam uma escola a tempo inteiro são da competência dos municípios e incluem, designadamente:

- a) **Atividades de animação e apoio à família - AAAF**
- b) **Componente de apoio à família – CAF;**
- c) **Atividades de enriquecimento curricular - AEC;**

A planificação das atividades de apoio à família, componente de apoio à família e atividades de enriquecimento curricular é desenvolvida conjuntamente pelo Município, Juntas de Freguesia e demais entidades parceiras, e pelos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas.

a. Atividades de animação e apoio à família - AAAF

Atividades de animação e de apoio à família (AAAF), de acordo com o Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças antes e ou depois do período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades. As atividades decorrem, preferencialmente, em espaços especificamente concebidos para estas atividades, sem prejuízo do recurso a outros espaços escolares, sendo obrigatória a sua oferta pelos estabelecimentos de educação pré-escolar.

O fornecimento de refeições em refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação pré-escolar foi sendo gerido pelo Município de Pombal, ao abrigo do protocolo de cooperação, de 28 de Julho de 1998, celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, através de contratos interadministrativos celebrados com entidades parceiras, observando-se as regras legais e regulamentares vigentes em matéria de preparação, confeção e prestação do serviço de refeições ao público em geral.

O preço das refeições a fornecer às crianças e aos alunos nos refeitórios escolares e demais regras sobre o respetivo pagamento são fixados por Despacho (o último dos quais, o Despacho n.º 7255/2018, de 31 de julho), sendo que, no caso específico do Município de Pombal, e até 2020, relativamente às refeições servidas no Pré-escolar, esta autarquia se regia pelo Despacho Conjunto do Ministério da Educação e Ministério da Solidariedade e Segurança Social n.º 300/97, de 9 de setembro, definindo o mesmo que a

comparticipação familiar seria determinada com base nos escalões de rendimento per capita, indexados à remuneração mínima mensal.

Investimento municipal – AAAF
Fonte: SE

| Ano letivo | | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 | 2018/19 | 2019/20 |
|---------------------------------|---------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Nº total crianças em frequência | | 831 | 837 | 822 | 868 | 863 |
| Nº Crianças em AAAF | Refeições | 762 | 742 | 740 | 839 | 838 |
| | Prolongamento | 545 | 571 | 597 | 755 | 631 |
| Investimento Municipal | | 390.804,64€ | 387.604,43€ | 398.317,97€ | 427.277,11€ | 294.946,84€ |

Na senda das medidas de apoio implementadas em 2020/2021 e atento ao esforço que as famílias fazem para assegurar os direitos básicos das crianças, **no ano letivo 2021/2022**, o município assegurará a **gratuidade da refeição escolar a todas as crianças que frequentem a educação Pré-escolar**, nos estabelecimentos da rede pública.

b. Componente de apoio à família

No âmbito do artigo 12º do Decreto-Lei nº 55/2020, de 12 de agosto *“Compete à câmara municipal assegurar o **fornecimento de refeições e o apoio ao prolongamento de horário da componente de apoio à família**, para as crianças que frequentam o ensino pré-escolar da rede pública, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual.”*

Refeitórios

Quanto à implementação do programa de fornecimento de refeições, e no que diz respeito à gestão dos refeitórios, esta é efetuada através de duas modalidades:

- **Gestão direta** – O serviço é assegurado por empresas especializadas que garantem o fornecimento de refeições já confeccionadas. As refeições são devidamente acondicionadas e distribuídas, segundo rotas estrategicamente traçadas, no sentido de garantir a qualidade das mesmas e do serviço prestado;
- **Gestão indireta** – O serviço de refeições é assegurado por Juntas de Freguesia, Associações de Pais ou Associações Locais, com as quais foi estabelecido um protocolo de delegação de competências ou acordo de colaboração. Todos os encargos decorrentes da prestação deste serviço são assumidos por estas entidades, ficando a cargo do Município a transferência das verbas correspondentes à prestação do serviço estabelecidas no referido protocolo/acordo.

1º Ciclo do Ensino Básico

As refeições para os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico ao abrigo do **Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares**, que visa garantir o acesso às refeições escolares de todos os alunos. De acordo com o artigo 5º do Despacho n.º 8452-A/2015, o regime de acesso ao apoio financeiro a conceder pelo Ministério da Educação e Ciência aos municípios no âmbito deste Programa, consta do Regulamento publicado no Anexo IV do presente despacho, que fixa o preço da refeição em refeitório escolar, a pagar pelos alunos, em 1,46€ e a comparticipação do Município até 0,58€ por refeição.

Investimento municipal – PGRE
Fonte: SE

| Ano letivo | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 | 2018/19 | 2019/20 |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Nº total crianças em frequência | 1.863 | 1.766 | 1.727 | 1.633 | 1.638 |
| Nº Crianças em almoços | 1.810 | 1.655 | 1.725 | 1.539 | 1.561 |
| Investimento Municipal | 231.044,58€ | 211.134,65€ | 196.493,74€ | 218.655,00€ | 116.206,92€ |

A partir do ano letivo 2021/2022, por deliberação camarária, as refeições também passarão a ser **disponibilizadas gratuitamente a todos os alunos do 1º Ciclo do ensino básico** dos estabelecimentos da rede pública do concelho de Pombal.

c. Atividades de Enriquecimento Curricular

De acordo com o Despacho Portaria n.º 644-A/2015, consideram -se AEC no 1.º ciclo do ensino básico as atividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

De modo a potenciar natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural das AEC e a integrar a organização e a gestão das mesmas na vida pedagógica das escolas, a Direção Geral de Educação emitiu, no ano de 2016, recomendações para a planificação e implementação das atividades, focando-se na importância do “saber fazer”, do “saber estar” e do “saber ser”, onde o trabalho colaborativo, a resolução de problemas, a autonomia e a criatividade se assumem como competências essenciais para a adaptação social e para o sucesso educativo dos alunos. Através da valorização das expressões culturais locais, as AEC constituem-se também como resposta aos interesses e às necessidades dos alunos e das famílias, criando oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas.

A supervisão pedagógica e a avaliação das atividades de apoio à família, componente de apoio à família e atividades de enriquecimento curricular cabe ao conselho pedagógico de cada agrupamento de escolas,

tendo sido criada, por iniciativa do Município de Pombal, no ano letivo 2016/2017, uma **Comissão de Acompanhamento** constituída por técnicos da autarquia, elementos da direção dos AE e das entidades parceiras, incluindo nalguns casos, a participação de encarregados de educação.

O planeamento das atividades de apoio à família, componente de apoio à família e das atividades de enriquecimento curricular devem considerar as necessidades dos alunos e das famílias, a formação e o perfil dos profissionais que as asseguram e os recursos materiais e imateriais de cada território.

Investimento municipal – AEC
Fonte: SE

| Ano letivo | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 | 2018/19 | 2019/20 |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Nº total crianças em frequência | 1.863 | 1.766 | 1.727 | 1.633 | 1.638 |
| Nº Crianças em AEC | 1.699 | 1.616 | 1.614 | 1.469 | 1.438 |
| Investimento Municipal | 231.097,56€ | 191.863,97€ | 190.448,78€ | 173.730,00€ | 162.340,00€ |

Domínios desenvolvidos nos AEdo concelho de Pombal – AEC
Fonte: DEDJ/SE

| Agrupamento de Escolas | Domínio/Designação da AEC |
|------------------------|-------------------------------------|
| AE Gualdim Pais | Atividade Física e Desportiva |
| | Xadrez |
| | Cidadania |
| | Probótica |
| | Felicidade e Gestão das Emoções |
| | Artes plásticas |
| | Música |
| | Ciências a brincar |
| AE Pombal | Expressão Físico-motora |
| | Expressão Plástica |
| | Expressão Musical |
| | Expressão Dramática/Dança |
| | Expressão Dramática/teatro |
| | Tecnologia informação e comunicação |
| | Yoga |
| | Educação para a Cidadania |
| | Karaté |
| | Probótica |
| | Felicidade e Gestão das Emoções |
| | Xadrez |
| AE Guia | Atividade Física e Desportiva |
| | Aprender a Brincar |
| | Atividade lúdico expressiva |
| | Ciências experimentais |

No 3.º período do ano letivo 2019/2020, em contexto de ensino à distância o Município de Pombal criou uma **plataforma digital para o desenvolvimento das AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular**. Na plataforma **Academia CMPombal**, os técnicos das AEC tiveram a oportunidade de partilhar conteúdos das diferentes áreas de desenvolvimento, conseguindo assim chegar a todos os alunos com a apresentação de atividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidiram nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, desenvolvidas à distância, em contexto familiar.

6.2 Ação Social Escolar

A competência de ação social escolar inclui a organização e gestão dos procedimentos de atribuição de apoios de aplicação universal e de aplicação diferenciada ou restrita, diretos ou indiretos, integrais ou parciais, gratuitos ou comparticipados.

Está excluída a organização, desenvolvimento e execução dos programas de distribuição gratuita e reutilização de manuais escolares.

O regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da **Ação social Escolar**, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo, é o aprovado pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na sua redação atual e nos termos do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março.

6.3 Regime Escolar

Este regime visa promover o consumo de fruta, produtos hortícolas e bananas e de leite e produtos lácteos às crianças nos estabelecimentos de ensino, em conformidade com o Regulamento (UE) 2016/791 do Parlamento Europeu e do Conselho de 11 de maio.

Perante a existência de um novo quadro regulamentar comunitário, foi necessário adequar a estratégia e regulamentação nacional em conformidade, facto que se encontra concluído com a publicação da Portaria n.º 113/2018, de 30 de abril, com as alterações previstas na Portaria n.º 94/2019, de 28 de março.

Aplica-se aos alunos que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico (fruta e produtos hortícolas, leite e produtos lácteos) e educação pré-escolar (leite e produtos lácteos), nos estabelecimentos de ensino público dos agrupamentos de escolas do continente e das regiões autónomas.

Em 2015/2016, por deliberação camarária, o Município de Pombal já tinha assumido o compromisso de alargar a distribuição de fruta ao Pré-escolar, procurando introduzir o consumo de fruta nas ementas escolares o mais precocemente possível, como medida de educação para hábitos alimentares saudáveis, vindo a reforçar posteriormente e para além desta medida inicial, o número de peças de fruta atribuídas a cada criança, em contexto de Pré-escolar e em contexto do 1º Ciclo, a partir de 2017/2018.

Aumento da distribuição de fruta nos estabelecimentos de PE + 1º CEB do concelho de Pombal
Fonte: DEDJ/SE

| Ano letivo | 2015/16 | 2016/17 | 2017/18 | 2018/19 | 2019/20 |
|-------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| Nº total crianças | 1.863 (PE) | 1.766 (PE) | 2.542 | 2.491 | 2.501 |
| Nº Peças de fruta consumidas | 63.335 | 92.019 | 141.946 | 93.840 | 36.644 |
| Investimento Municipal | 9.500,48€ | 11.962,47€ | 19.730,49€ | 12.574,56€ | 5.753,11€ |

No ano letivo 2019/2020, o Município continuou a assegurar a distribuição de fruta/produtos hortícolas à rede de escolas públicas do concelho, abrangendo as crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico enquanto as escolas se mantiveram um funcionamento. Em período de pandemia, aquando o encerramento das escolas, foram criados e distribuídos cabazes de fruta para reforço da alimentação das crianças das famílias mais carenciadas.

6.3.1 Medidas de Acompanhamento

As medidas educativas de acompanhamento visam a prossecução dos objetivos gerais do programa escolar, designadamente, o aumento a curto e médio prazo do consumo dos produtos abrangidos, a aproximação das crianças à agricultura, a promoção de hábitos alimentares saudáveis e outros, como a atividade física, e a educação relativamente a questões conexas, como as cadeias alimentares locais, a agricultura biológica, a produção sustentável ou o combate ao desperdício de alimentos:

Executadas pelas entidades requerentes do apoio à distribuição de produtos, devem ser acessíveis a todos os alunos e a sua aplicação é obrigatória nos anos letivos abrangidos pelo Regime Escolar, podendo selecionar um ou vários tipos das seguintes medidas:

1. Organização de aulas de degustação;
2. Criação e manutenção de atividades de jardinagem;
3. Organização de visitas a explorações agrícolas e atividades similares destinadas a sensibilizar as crianças para a agricultura;
4. Medidas destinadas a promover o conhecimento das crianças sobre a agricultura, designadamente a diversidade e sazonalidade dos produtos, os hábitos alimentares saudáveis e as questões ambientais relacionadas com a produção, a distribuição e o consumo de frutas, produtos hortícolas, leite e produtos lácteos.

6.4 Transportes Escolares

A organização e o controlo do funcionamento dos transportes escolares são da competência dos municípios da área de residência dos alunos, nos termos definidos no plano de transportes respetivo, cabendo-lhes especificamente:

1. Organizar o processo de acesso ao transporte escolar para cada aluno;
2. Requisitar às entidades concessionárias dos serviços de transporte coletivo os bilhetes de assinatura (passe escolar) para os alunos abrangidos;
3. Pagar as faturas emitidas mensalmente pelas entidades concessionárias dos serviços de transporte coletivo;
4. Contratar, gerir e pagar os circuitos especiais.

De acordo com a Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, na sua redação atual, que aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), os municípios são as autoridades de transporte competentes quanto aos serviços públicos de transporte de passageiros municipais, e as Comunidades Intermunicipais (CIMs), são as autoridades de transportes competentes quanto aos serviços públicos de transporte de passageiros intermunicipais que se desenvolvam integral ou maioritariamente na respetiva área geográfica, e inter-regionais.

Nos termos do artigo 10º do RJSPTP, as autoridades de transporte podem delegar, designadamente através de contratos interadministrativos, as respetivas competências noutras autoridades de transportes ou noutras entidades públicas, o que significa que os municípios estão habilitados para delegar nas CIMs as suas competências enquanto autoridade de transportes.

Através de contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito do RJSPTP, celebrado entre o município de Pombal e a CIMRL em 03/08/2020, foram delegadas as competências referentes ao designado período transitório (1ª fase de implementação do RJSPTP) com vista à manutenção do regime de exploração do serviço público de transporte de passageiros a título provisório, conforme definido na cláusula 2ª do referido contrato, e nos artigos 10º, 11º e 12º da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, na sua redação atual.

Não contemplando a transferência das competências necessárias para a implementação da 2ª fase do RJSPTP (planeamento do sistema de transportes a contratualizar, política tarifária e de financiamento, programas de concurso e cadernos de encargos, lançamento dos procedimentos concursais, e a contratualização da exploração do serviço público de transportes de passageiros), conforme definido no artigo 4º do RJSPTP, tornou-se necessário proceder à adenda nº 1/2019 ao contrato, que contemplou a transferência das competências necessárias para a implementação da 2ª fase.

6.4.1 Regulamento Municipal de Transportes Escolares

O transporte escolar é um instrumento fundamental para garantir igualdade de oportunidades de acesso a uma educação de qualidade por parte de toda a comunidade escolar, sendo objetivo do Município de Pombal apoiar o acesso de todos à educação, dentro de enquadramento legal em vigor :

- 1º Regulamento publicado a 25 de fevereiro de 2016;
- 1ª Alteração publicada a 26 de outubro de 2017;
- 2ª Alteração publicada a 18 de março de 2021.

6.4.2 Plataforma SIGA

No âmbito da intervenção do município na organização, funcionamento e financiamento dos transportes escolares, tornou-se necessário definir um conjunto de procedimentos que, por um lado, permitem assegurar um eficaz e eficiente funcionamento do serviço de transportes escolares e, por outro, possibilitam a todo e qualquer utilizador saber, a cada momento, quais os direitos e as obrigações decorrentes da utilização do serviço de transporte escolar:

- 2019/2020 – Implementação das candidaturas online e gestão dos processos dos alunos;
- 2020/2021 – Candidaturas online com pagamento dos novos cartões por REFª MB;
- 2021/2022 – Candidaturas online com introdução de todas as paragens georreferenciadas .

6.4.3 Evolução do investimento

A par com todos os formalismos que foram sendo assegurados com vista a uma melhor gestão de circuitos e melhor aproveitamento de recursos, assinala-se uma evolução constante dos apoios a conceder às famílias, tendo em conta as dificuldades advenientes da dispersão do território e da falta de cobertura ao nível do SPTP no concelho:

- 2015 – Início da comparticipação dos alunos do ensino secundário e introdução do Pombus como transporte escolar;
- 2016 – Início da comparticipação dos alunos a estudar em escolas fora do concelho por falta de vaga ou área de estudo;
- 2020 – início da comparticipação dos alunos que residem a mais de 2 km do seu estabelecimento de ensino e a todos os alunos na área de residência com circuitos servidos pela rede urbana Pombus.

Perspetiva evolutiva do número de alunos com transporte escolar por estabelecimento de ensino
Fonte: SE

| Estabelecimento de Ensino | Nº de alunos por ano letivo | | | | |
|---|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
| AE Gualdim Pais | 322 | 435 | 431 | 276 | 203 |
| AE Guia | 337 | 381 | 328 | 349 | 328 |
| AE Pombal | 803 | 983 | 1190 | 853 | 834 |
| Colégio Cidade Roda | 116 | 94 | 41 | - | - |
| Colégio João de Barros | 296 | 258 | 245 | 217 | 225 |
| Externato Liceal de Albergaria dos Doze | 102 | 100 | 102 | 91 | 89 |
| Instituto D. João V | 366 | 315 | 254 | 191 | 141 |
| Total | 2.342 | 2.566 | 2.591 | 1.977 | 1.820 |

6.5 Prémios de Mérito

No pressuposto de que o investimento na educação e na formação é essencial para estimular o crescimento económico sustentável e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, o município atribui anualmente um prémio municipal a todos os alunos que frequentam os estabelecimentos de Ensino Público, Particular e Cooperativo (com contrato de associação) aderentes do concelho que se destaquem nas áreas Académica, Social, Desportiva e nas categorias de Valor e Louvor. Esta distinção constitui um fator de motivação para todos os alunos que se empenhem na prossecução dos seus estudos e na valorização das suas competências transversais. Consiste na atribuição de um voucher no valor de 10 euros que poderá ser utilizado na aquisição de material escolar ou material desportivo, em atividades recreativas e desportivas e entradas em espetáculos, nos espaços aderentes.

Perspetiva evolutiva do número de prémios de mérito por estabelecimento de ensino
Fonte: SE

| Estabelecimento / Agrupamento de Escolas | Nº de Alunos 2016/2017 | Nº de Alunos 2017/2018 | Nº de Alunos 2018/2019 | Nº de Alunos 2019/2020 |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 89 | 99 | 179 | 231 |
| | 52 | 51 | 82 | 72 |
| | 53 | 65 | 78 | |
| | 11 | 25 | 22 | 16 |
| | 22 | 55 | 59 | |
| TOTAL / Alunos | 227 | 295 | 420 | 319 |
| TOTAL / Investimento | 2.270€ | 2.950€ | 4.200€ | 3.190€ |

6.6 Bolsas de Estudo

Para o ano letivo 2019/2020, em sede de reunião de Câmara celebrada em 22 de maio de 2020, foi aprovada a atribuição de 4 novas bolsas de estudo e a renovação de 2 bolsas de estudo a alunos do ensino superior. O valor anual de **cada bolsa de estudo aprovada corresponde a 3.122,50 euros**, pelo que o financiamento das 6 bolsas de estudo representaram um encargo total no montante 18.735,00 euros.

6.7 Residência de Estudantes

Através desta medida social, o município disponibiliza uma **solução de alojamento destinada aos alunos do ensino secundário e profissional residentes fora do concelho de Pombal**. Esta valência tem capacidade para acolher 8 alunos do Ensino Secundário e Profissional, com idade mínima de 15 anos, que estudem nas escolas do concelho e que não tenham, a partir do seu local de residência, transporte compatível para o estabelecimento de ensino a frequentar.

Os residentes são distribuídos em dois apartamentos de tipologia T2. No ano letivo 2019/2020 ocuparam a residência 2 alunas e 3 alunos.

7. PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

7.1 Potenciação para o Sucesso Educativo

Desde o ano letivo 2014/2015, prosseguem-se ações e iniciativas desenvolvidas no âmbito do Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar, bem como intervenção universal e dirigida nos três Agrupamentos de Escolas do concelho, nas áreas da mediação/capacitação familiar, psicologia, terapia da fala e psicomotricidade, realizadas pela equipa multidisciplinar contratada, desde o ano letivo 2017/2018, ao abrigo do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria e ainda outras técnicas afetas à Unidade de Projetos Educativos.

A monitorização e avaliação das intervenções, é realizada através da articulação com as entidades de consultoria externa de cada um dos projetos – Empresários pela Inclusão Social (EPIS), CIMRL e Análise Comportamental Aplicada (ABA), bem como, com os Conselhos de Docentes, membros das direções, coordenadores de ciclo, SPO – Serviços de Orientação e Psicologia, EMAEI e a Equipa Local de Saúde Escolar.

7.1.1 Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar

No contexto do PMPSE, desde 2014/2015, intervém-se no 1º ciclo, tendo-se iniciado, em 2018/2019, a intervenção no 2º ciclo, com o Projeto "Mediadores para o Sucesso Escolar" e, em 2019/2020, o Projeto-Piloto para o Pré-escolar "Sucesso 2040".

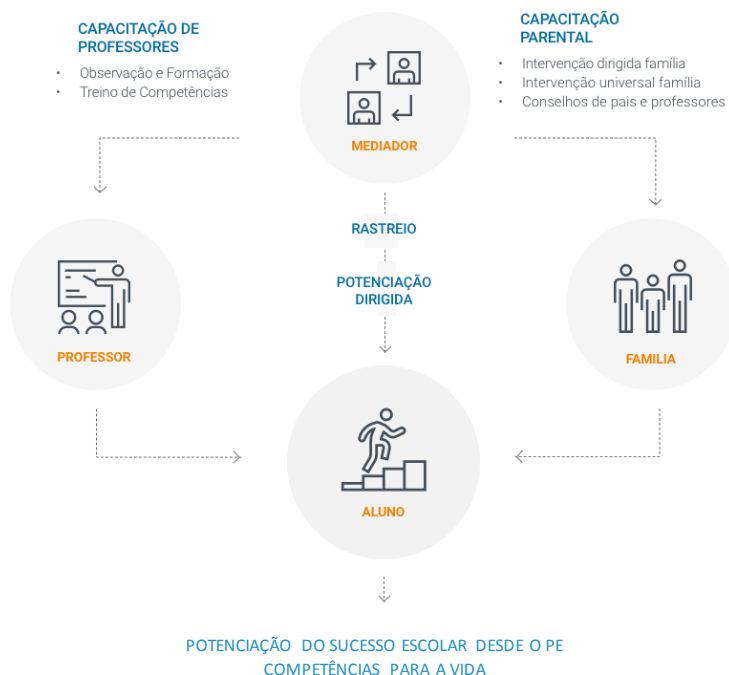


Figura 4: Modelo de intervenção EPIS

7.1.1.1 Educação pré-escolar

7.1.1.1.1 Sucesso 2040

A metodologia implementada neste nível de ensino tem como objetivo principal promover o desenvolvimento adequado das crianças da educação Pré-Escolar (3 aos 5 anos), no sentido de permitir uma transição com sucesso no 1º ciclo de escolaridade.

O projeto-piloto contemplou, numa primeira fase, 6 grupos de JI designados pelos Agrupamentos de Escolas do concelho (2 por cada AE) e interveio junto de crianças com idades entre os 3 e os 5 anos, sob a orientação da Professora Luísa Barros (Universidade de Lisboa) / Professor Pedro Bem-Haja (Universidade de Aveiro), tendo sido realizadas sessões de capacitação para educadores e mediadores.

7.1.1.1.2 Projeto para a Educação Inclusiva

Decorrente do P.A.R.A. – Projeto de Apoio e Recursos para o Autismo, projeto vencedor do orçamento participativo, este projeto representa uma resposta pedagógica complementar, terapêutica e social para crianças com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) ou outros atrasos globais no desenvolvimento.

Tem como principal objetivo colmatar carências importantes ao nível de respostas efetivas e estruturadas para as crianças e as famílias que convivem diariamente com esta problemática, atendendo-se à prestação de apoios específicos e adequados a esta população, que complementam a inclusão em meio escolar o mais precoce possível, e um maior sucesso na transição para o 1º ciclo, permitindo um trabalho de proximidade, com intervenção nas áreas da psicologia e da terapia da fala.

7.1.1.1.3 Ler antes de Saber Ler

Para além das intervenções dirigidas nas áreas da terapia da fala, psicologia e mediação, desenvolveu-se o projeto-piloto “Ler antes de saber ler”, que preconiza o desenvolvimento da linguagem oral – vocabulário, compreensão oral e conhecimento sintático, da consciência fonológica e de conhecimentos acerca da linguagem escrita.

Numa primeira fase, em 2018/2019, foram envolvidas as crianças finalistas dos 11 jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas de Pombal, tendo o projeto sido alargado em 2019/2020, a todos os Agrupamentos de Escolas, com a realização de rastreios a 290 crianças.

Em 2020/2021, foi ministrada formação para Educadores de Infância com o objetivo de fornecer ferramentas que auxiliem no processo de sinalização das crianças – apresentação da ferramenta de rastreio RALF, em que participaram 45 educadores de infância.

7.1.1.2 1º Ciclo do Ensino Básico

7.1.1.2.1 Geração de Sucesso

Convictos de que o sucesso escolar poderá ser promovido se houver um rastreio efetivo e precoce que permita uma avaliação mais detalhada e especializada dos casos de risco, seguida de intervenção baseada na evidência, foi desenvolvido um modelo que prevê duas fases:

1. Rastreio para deteção precoce de um conjunto de fatores potenciadores de insucesso escolar ao nível do 1º Ciclo presentes no Aluno, Escola e Família e que permite a seleção de alunos e famílias para intervenção, assim como a identificação de aspetos da escola e do território para ativação de recursos institucionais e comunitários;
2. Intervenção – Aplicação de um conjunto de estratégias e/ou técnicas para garantir a aquisição ou consolidação de competências neuropsicológicas (ex., atenção, memória de trabalho, autoregulação), para treinar competências cognitivas (ler, escrever, calcular, abstrair, resolver problemas matemáticos, interpretar textos) e não cognitivas (ex., competências sociais, cooperação).

7.1.1.2.2 (Re)agir 100%

O projeto (Re)Agir100%, tem como objetivos prioritários diminuir a prevalência da obesidade infantil, promover a saúde, bem-estar e autoestima das crianças e contribuir para a literacia em saúde e alimentação saudável da comunidade educativa.

No ano letivo 2018/2019, a intervenção individualizada prestada aos 102 casos de excesso de peso (obesidade e pré-obesidade) identificados no rastreio de 2016/2017 foi articulada com o Centro de Saúde de Pombal (URAP). Além disso, foi alargada a intervenção no meio escolar, junto de 761 crianças, abrangendo 13 escolas, com a realização de atividades que visaram sensibilizar para a importância da alimentação saudável e atividade física, modificar o ambiente alimentar escolar e incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis nas crianças e restante comunidade educativa.

7.1.1.2.3 Projeto “Criança a Ser”

O Projeto de Treino de Competências Socioemocionais “Criança a Ser” foi criado em 2018/2019, enquanto projeto-piloto dirigido a grupos compostos por crianças com características específicas de risco, mediante sinalização prévia pelo professor. As sessões foram dinamizadas junto de grupos de crianças, de forma interativa, utilizando-se técnicas de role-play, dramatização, diálogo e reflexão crítica, no sentido de potenciar as competências pessoais: autoconceito e autoestima; competências emocionais: identificação, reconhecimento e gestão das emoções e competências sociais: empatia, estilos de comunicação e gestão de conflitos.

7.1.1.3 2º Ciclo do Ensino Básico

7.1.1.3.1 Mediadores para o Sucesso

A partir do ano letivo 2018/2019, foi implementada a metodologia “Mediadores para o Sucesso”, no 2º Ciclo, com base no estudo realizado pelo Professor Pedro Martins (Queen Mary, University of London).

Este programa aposta numa intervenção de capacitação personalizada, “fora da sala de aula”, feita por mediadores, com o objetivo de dotar alunos de risco com as competências não-cognitivas que lhe permitam enfrentar as suas dificuldades, estabelecer objetivos pessoais e organizar os seus estudos de modo a atingirem o sucesso escolar.

O modelo prevê a capacitação da família (pais e/ou encarregados de educação), dos professores e assistentes operacionais das escolas, e a cooperação com as entidades da comunidade.

O modelo inclui os domínios Aluno, Família, Escola e Território, quer como alvos quer como contextos. Para cada um dos 4 domínios está prevista:

- 1 Uma fase de sinalização e seleção de alunos e famílias para intervenção;
- 2 Uma fase de planeamento e implementação de planos de intervenção individuais, adaptados ao perfil de risco de cada aluno em cada dimensão analisada, com monitorização detalhada e periódica de resultados quantitativos.

No que respeita à sinalização de risco, foram desenvolvidos instrumentos que incluem itens cuja evidência tripla (científica, técnica e pericial) sugere que sejam preditivos e discriminativos de sucesso e insucesso escolar.

| ALUNO | | | FAMÍLIA | ESCOLA | TERRITÓRIO |
|--|-------------------------------------|-----------------------------|--|---|----------------------------|
| HISTÓRICO DE INSUCESSO | RESULTADOS ESCOLARES DO 1.º PERÍODO | | EXPEPTATIVA DE FUTURO ESCOLAR FAMILIAR | SATISFAÇÃO FACE ÀS CONDIÇÕES | ÍNDICE GRAFFAR |
| MEDIDAS DISCIPLINARES | SINALIZAÇÕES ADICIONAIS | ASSIDUIDADE | ESTRUTURA FAMILIAR | PERCEÇÃO DO VALOR INSTRUMENTAL DA ESCOLA E DAS MATÉRIAS ESCOLARES | |
| HÁBITOS DE SONO | EXPEPTATIVA DE FUTURO ESCOLAR | | BEM-ESTAR FAMILIAR APGAR | PERCEÇÃO DE VIOLÊNCIA | |
| HISTÓRICO DE CONTACTO/CONSUMOS COM ESTUPEFACIENTES | | HOBBIES | INCIDENTES CRÍTICOS (VIOLÊNCIA E CONSUMOS) | | AÇÃO SOCIAL |
| HISTÓRICO DE ENVOLVIMENTO EM SITUAÇÕES DE BULLYING | | ÁREAS DE PREOCUPAÇÃO | ENVOLVIMENTO ESCOLA-FAMÍLIA | PERCEÇÃO DE CONSUMOS | CARACTERIZAÇÃO RESIDENCIAL |
| NUTRIÇÃO E HÁBITOS SAUDÁVEIS | | HIGIENE ORAL E OFTALMOLOGIA | REGRAS E ROTINAS | | |
| ACESSO A MANUAIS ESCOLARES | | ACESSO A MEIOS DIGITAIS | HÁBITOS DE LEITURA | OPINIÃO/RELAÇÃO COM OS PROFESSORES | |
| BEM-ESTAR GERAL E ESCOLAR | | | HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DA MÃE | | |

Figura 5 | Fatores preditivos de sucesso avaliados no instrumento de rastreio da “Rede de mediadores”

Os mediadores prestam um serviço de capacitação ao nível das competências não-cognitivas junto dos alunos, das competências parentais quando necessário e das competências de gestão comportamental dos professores e assistentes operacionais e de cooperação com as redes sociais locais, em casos que necessitam de ajuda externa.



Figura 6 | Competências não-cognitivas - foco da intervenção EPIS nos 2.º ciclo

7.1.2 Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

O Município de Pombal integrou em 2017 a equipa multidisciplinar contratada no âmbito da candidatura CENTRO 03-5266-FSE000023, na atividade “Sim, (também) sou capaz!”, com os pareceres favoráveis da DGE – Direção Geral de Educação e da Estrutura de Missão do PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

O PIICIE visa a capacitação das crianças do pré-escolar e do 1º ciclo dos 10 municípios que compõem a CIM da Região de Leiria (Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós), com competências cognitivas e não cognitivas, de forma a prevenir futuros comportamentos de risco, como o abandono escolar, o absentismo, a falta de motivação escolar, o insucesso escolar e a indisciplina, contando com a monitorização do Instituto Politécnico de Leiria.

Para além da atividade “Sim, (também) sou capaz!”, foi implementada a atividade “Educação para o Empreendedorismo”, tendo sido desenvolvidos nos JI e nas escolas do 1º ciclo, os Projetos “As Aventuras do Horácio” e a “Aventura do Gaspar”, em parceria com a empresa GesEntrepreneur.

Em 2018/2019, foi apresentado e desenvolvido o Projeto de Musicoterapia para alunos sinalizados do PE e 1º Ciclo, no âmbito da atividade “Experimenta e Aprende”.

Foi ainda desenvolvida a Atividade “Sucesso + ativo” - Educação para a Saúde, destinada às crianças da educação pré-escolar e alunos do 1º ciclo do ensino básico, no âmbito do Programa de prevenção em comportamentos aditivos e dependências - Like Saúde, que tem como principais objetivos prevenir o mais precocemente possível comportamentos aditivos (uso excessivo de jogos online, internet e redes sociais); prevenir comportamentos aditivos com substância e, ainda, promover a cidadania e inclusão.

No âmbito da Atividade “Experimenta e Aprende” – Educação para a Ciência, o Hemispherium Viajante do Exploratório de Ciência Viva de Coimbra percorreu os Município da CIMRL, constituindo uma experiência de cinema envolvente e sensorial, centrado nos mais diversos temas da ciência, com o objetivo de promover a cultura científica junto dos mais pequenos.

A Atividade “Descobrir a Região de Leiria” – Educação para o património permitiu a realização de visitas de estudo intermunicipais ao património local e regional, para além de promover o contacto com a história e património cultural, desenvolver competências cívicas, interculturais e tecnológicas. Foram ainda cedidos 285 tablets que permitiram dar continuidade ao trabalho iniciado no âmbito das visitas, através da exploração de conteúdos e ferramentas digitais criadas para o efeito, possibilitando o desenvolvimento de conhecimentos e competências ligadas ao currículo, tais como, o estudo do meio e a expressão artística.

7.2 Capacitação dos intervenientes no processo educativo

Com o objetivo de envolver crianças, mediadores, técnicos, docentes e encarregados de educação na construção de projetos educativos à escala local e de acordo com as necessidades identificadas em cada território, e de estreitar a ligação família-escola-comunidade criando diferentes momentos de reflexão e de diálogo, foram desenvolvidos várias ações de capacitação para os diferentes públicos.

7.2.1 Capacitação de famílias

Os “Conselhos de Pais” foram disseminados por várias escolas do concelho, a partir de 2016/2017, com o apoio da Associação EPIS, com os objetivos específicos de promover com regularidade e no espaço escolar, momentos de partilha de experiências e de debate de ideias à medida da realidade de cada turma / grupo; privilegiar as relações de proximidade e gerir expectativas, monitorizar e avaliar indicadores como a satisfação com a escola, o envolvimento dos diferentes atores e o potencial de mudança das famílias.

Em 2020/2021, no âmbito do PIICIE, iniciaram-se as sessões de capacitação “Mais família, mais criança” desenvolvendo-se o projeto com base num modelo de intervenção grupal, com figuras parentais (pai, mãe,

avós, prestadores de cuidados, comunidade educativa) de crianças que frequentam a educação pré-escolar e o 1º CEB em duas fases: capacitação de equipas multidisciplinares e capacitação de pais e da comunidade.

7.2.2 Capacitação de docentes

Para além dos conteúdos formativos fornecidos aos docentes aderentes ao PMPSE, entre 2014 e 2016, centrados na tipologia de formação universal, dirigida, potenciação do envolvimento parental, a capacitação de docentes levada a cabo pela Associação EPIS constituiu um desafio pedagógico que incluiu a observação docente em contexto de prática letiva, de acordo com os domínios da tabela infra:

Domínios de observação e registo – Ficha de autoavaliação da prática docente
Fonte: EPIS

| Categorias | Clima e apoio emocional | Gestão do comportamento | Organização | Interação pedagógica |
|------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|---|
| | Responsividade | Responsividade | Responsividade | Facilitação do processo de aprendizagem |
| | Afeto positivo | Regras | Equilíbrio e diversidade | Adaptação às necessidades da turma |
| | Afeto negativo | Encorajamento | Organização do tempo | Disponibilidade de apoio |
| | Comunicação positiva | Consequências | Transições eficazes | Encorajamento das aprendizagens |
| | Clima positivo | Disciplina severa | Ritmo | Verificação e feedback |

Ainda no âmbito do PMPSE, entre outros, no contexto do Programa Anos Incríveis para Educadores e Professores (TCM) de crianças dos 3 aos 8 anos (Teacher Classroom Management Group Leader Training), promovida pela Associação Pais como Nós, desenvolveu-se um ciclo de sessões para docentes com a missão de apoiar na construção de técnicas/ estratégias para lidar com crianças mais difíceis e atuar numa perspetiva preventiva com as restantes, tendo sido realizadas sessões sobre os temas “Construir relações positivas com as crianças e com os pais” e “Construir um contexto educativo positivo”.

7.2.3 Capacitação de não-docentes

Conscientes do papel preponderante que as Auxiliares de Ação Educativa desempenham no desenvolvimento das crianças, é promovido anualmente o Ciclo Formativo para auxiliares de ação Educativa. Esta iniciativa tem como objetivo principal promover nas participantes o desenvolvimento de competências que aperfeiçoem a sua ação, aumentando e melhorando os seus contributos para o desenvolvimento harmonioso e integral das crianças que acompanham. Foram desenvolvidas sessões em torno de temáticas como a inclusão, ética profissional e abordagens pedagógicas diferenciadoras.

7.3 Projetos 3ºCEB e Secundário

7.3.1 Academias do conhecimento

O Município de Pombal, a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Pombal e o Agrupamento de Escolas de Pombal, em 2019/2020, aliaram-se num projeto de promoção de competências sócio emocionais, focado na promoção de competências tais como a adaptabilidade, a resolução de problemas, a resiliência e a comunicação, em alunos do 7º e 8º ano, baseado na metodologia *Atitude Positiva*, validada cientificamente para a população portuguesa, recomendada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

7.3.2 Empreendedorismo nas escolas

Desde 2017/2018, no contexto do projeto de Empreendedorismo nas Escolas da Região de Leiria, o Município de Pombal, aposta na dinamização de sessões de capacitação nas escolas do ensino secundário e/ou profissional, promovendo a autonomização dos jovens participantes, tornando-os capazes de detetar oportunidades, criar respostas inovadoras e sustentáveis, favorecer a sua comunidade e valorizar o seu património, enquanto dão palco às suas ideias, aos seus conhecimentos, aos seus valores e às suas competências.

7.4 Outros projetos Educativos

7.4.1 Projetos de educação para a saúde

7.4.1.1 Like Saúde

Consiste num programa de prevenção de comportamentos aditivos e dependências, alargada à Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, implementado em parceria com a ARSCentro, o Centro de Respostas Integradas de Leiria, Equipa de Tratamento de Leiria, Forças de Segurança e estabelecimentos de ensino. Aborda conteúdos programáticos específicos, com o intuito de educar, informar, estimular a reflexão e capacitar crianças e jovens para tomadas de decisão conscientes e promotoras de bem-estar pessoal e social, com vista à prevenção de comportamentos de risco, consumo de substâncias e dependências, através de estratégias de trabalho continuado com alunos, professores e famílias.

7.4.1.2 Vamos criar uma horta?

O projeto “Vamos criar uma horta?”, lançado em 2016/2017, tem como objetivo incentivar a criação de hortas em meio escolar e elucidar toda a comunidade educativa acerca da importância e o contributo da horta para uma alimentação saudável e sustentável.

7.4.1.3 Alimentação de campeão

No âmbito da sensibilização para a importância de uma alimentação saudável, adequada à prática desportiva, foi apresentada a proposta de apoio aos clubes desportivos através da edição de pequenos vídeos ou disponibilização de outros materiais de incentivo à prática desportiva.

7.4.1.4 Lanche... tu escolhes!

Ciente da influência que os lanches podem ter na saúde, bem-estar e sucesso escolar das crianças, no ano letivo 2020/2021, o Município de Pombal lançou um projeto piloto dedicado a esta temática, envolvendo as crianças, encarregados de educação, docentes e não docentes. A iniciativa tenciona sensibilizar e incitar o consumo de lanches escolares mais saudáveis, fomentando a ligação casa-escola.

7.4.2 Projetos de promoção das artes e ludicidade

7.4.2.1 Festival de Teatro Infantojuvenil

O Festival de Teatro Infantojuvenil de Pombal decorre desde 2014/2015, com o objetivo de promover a formação criativa e cultural das crianças envolvidas e, em simultâneo, ampliar o leque de conhecimentos e de técnicas de expressão dramática junto de docentes e auxiliares de ação educativa. Numa lógica de formação de públicos, o Festival de Teatro Infantojuvenil de Pombal, desde 2019, promove residências artísticas, em que profissionais do Leirena Teatro - Companhia de Teatro de Leiria, apoiam na conceção, ensaios e apresentação das peças.

7.4.2.2 JT – Jogos Tradicionais

O Projeto JT consiste em desenvolver competências psicomotoras das crianças do 2º ano do 1ºCEB com recurso a jogos tradicionais. A estratégia passa por dotar o docente titular de turma de ferramentas que promovam a capacitação motora, disponibilidade corporal, competências sociais, integração em grupo e desenvolvimento rítmico, no decorrer da componente letiva de atividade física e desportiva.

7.4.2.3 Brincar de Rua

O Brincar de Rua é um projeto de inovação social, dinamizado pela Associação Ludotempo em parceria com o Município Pombal, dirigido a crianças dos 5 aos 12 anos, que procura combater o sedentarismo crescente e desenvolver competências pessoais e sociais, assente numa metodologia de capacitação de monitores e num sistema avançado de promoção de segurança. Este projeto, lançado em 2019, possibilita às crianças de Pombal experiências de encontro entre pares, com atividades que giram em torno do brincar livre e espontâneo e do jogo não digital. As crianças têm oportunidade de se envolver em experiências de carácter exploratório, criativo e psicomotor.

7.4.2.4 A minha escola também é tua

Este projeto pretende dinamizar atividades lúdicas, desportivas e pedagógicas para crianças e famílias, fora dos tempos letivos. Promove ainda o convívio intra/interfamiliar e comunitário e potencia os espaços e equipamentos educativos.

7.4.3 Projetos de cidadania e inclusão

7.4.3.1 Plano Local da Cidade Amiga das Crianças

O Programa Cidade Amiga das Crianças, foi criado em 1996 pela UNICEF e apoiado na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança. Em 2021 o Município de Pombal submeteu a validação a revisão do seu Plano de Ação Local, focado no planeamento e na promoção da qualidade de vida dos mais jovens, procurando sempre a sua participação ativa no processo.

O diagnóstico participado realizado em 2020, permitiu identificar os eixos prioritários de intervenção, para os quais foram definidas, em parceria com o mecanismo de coordenação, ações concretas a implementar ao longo dos próximos 4 anos:

- Educação e família;
- Urbanismo, ambiente e inclusão;
- Cidadania e participação;
- Cultura, lazer e desporto.

7.4.3.2 Projeto 3I's – Intervir, Inovar e Incluir

O Projeto 3I's, iniciado em 2016, foi implementado em parceria com a ADILPOM – Associação de Desenvolvimento de Iniciativas Locais de Pombal, os Agrupamentos de Escolas de Pombal e Gualdim Pais, a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a Junta de Freguesia de Pombal, prosseguindo como objetivo geral, o reforço de competências de cidadania e de participação ativa da comunidade cigana, combatendo a discriminação e a promovendo a motivação para a escolarização, através da mobilização dos parceiros e os recursos disponíveis no território de intervenção.

A partir de 2020, o projeto implementado ao abrigo do programa FAPE - Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, passou a assentar numa dinâmica de complementaridade entre a intervenção, a inovação e a inclusão, na e da comunidade cigana, visando:

1. Criar pontes entre a comunidade e as instituições, facilitar o diálogo, dar voz, reforçar a confiança e responsabilização mútua;
2. Criar e tornar visíveis novas formas de olhar: concretização de experiências e interações positivas;
3. Envolver as famílias no percurso escolar das crianças: fomento do gosto pela escola;
4. (Re)integrar em percursos escolares e profissionais;
5. Empoderar homens e mulheres.

Integram a equipa do projeto quatro facilitadores da comunidade que fomentam as relações entre a comunidade e as diferentes entidades e instituições locais, com o principal objetivo de combater os elevados índices de absentismo e abandono escolar.

7.4.3.3 Projeto 3ESC.E8G – Educação, Saúde e Cidadania

O Projeto 3ESC. E8G, iniciado em abril de 2021, pretende intervir em três grandes áreas: Educação, Saúde e Cidadania, por encerrarem em si aprendizagens que permitem consolidar as estratégias de integração e inclusão social, em continuidade com o projeto 3I's. Pretende-se operar mudanças tais como a mitigação de atitudes de discriminação e exclusão social, contribuir para o sucesso escolar e minimizar os baixos níveis de escolaridade e promover uma cidadania ativa, participativa e consciente e com hábitos de vida ativa e saudável.

Para além deste objetivo gerais, este projeto tem como particularidade, a criação de um Centro de Inclusão Digital, em que se pretende promover o desenvolvimento de competências digitais, junto dos jovens das comunidades cigana e brasileira, a par com o desenvolvimento de outras competências pessoais e sociais, tais como, conceitos de empatia, reconhecimento e aceitação do outro.

7.4.3.4 Ténis Solidário

O Município de Pombal, em parceria com o Clube de Ténis de Pombal, protocolou, em 2016/2017, a implementação do projeto "Ténis Solidário", conscientes de que o desporto é, indiscutivelmente, um promotor de hábitos de saúde e de civismo e que assume particular relevância e pertinência enquanto função social, revendo-se como mecanismo potenciador de inclusão social, integração e igualdade de oportunidades.

Este projeto proporciona a um grupo de no máximo 20 crianças, integradas e em intervenção no Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar, no projeto 3I's - Intervir, Inovar e incluir e na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Pombal, aulas de ténis, em que para além de desenvolver competências na área da psicomotricidade e coordenação motora, também são fomentadas competências a nível do trabalho em equipa, desportivismo, resiliência e respeito pelos pares.

7.4.3.5 Referencial de educação para a segurança, a defesa e a paz

No dia 21 de julho de 2020, em cerimónia realizada no Teatro Miguel Franco em Leiria, os 16 concelhos do distrito de Leiria assinaram o Protocolo de Implantação do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz. O 'Referencial' é um instrumento para a difusão de uma cultura de segurança, defesa e paz entre os mais jovens, implementado nas escolas, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, pela comunidade educativa e que resulta da colaboração entre o Ministério da Defesa Nacional e o Ministério da Educação e do trabalho desenvolvido por uma equipa conjunta da Direção-Geral da Educação e do Instituto da Defesa Nacional.

Considerando que o Município de Pombal tem traçado as suas metas e estratégias educativas alinhadas com os pressupostos da Agenda 2030 da UNESCO, nos princípios da universalidade, inclusão, responsabilidade, interligação, paz, tolerância, multiculturalismo, cidadania e cooperação, que fomentam a resolução de crises e conflitos, avanços na ciência e na tecnologia, diminuição de desigualdades e proteção dos Direitos Humanos e considerando que este Referencial se enquadra na Estratégia Educativa Municipal de Pombal, no âmbito dos vários programas que desenvolvemos Cidade Amiga das Crianças, 3Is - Intervir, Inovar, Incluir e Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar podendo ser uma oportunidade para elevar o nível de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e promover atitudes/valores e comportamentos na área da segurança, defesa e paz das crianças e dos jovens do nosso concelho, pretende-se encetar parcerias junto da comunidade educativa, contribuindo para a sua implementação no território.

7.4.4 Desporto e Juventude

7.4.4.1 Desporto Escolar

O Município de Pombal, há já vários anos que vem promovendo atividades destinadas ao Desporto Escolar, sendo o Corta Mato Concelhio e o Meeting Escolar em Atletismo exemplos disso. Atualmente, o apoio do Município ao Desporto Escolar passa pela cedência de instalações desportivas, como a pista coberta de atletismo e Pista do Estádio Municipal, assim como, pelo apoio e organização de eventos desportivos.

Pombal apoia ainda de forma efetiva as crianças e os jovens, através da assinatura de Contratos – Programa de Desenvolvimento Desportivo com os Clubes e Associações que desenvolvem prática desportiva regular no concelho, através da atribuição de uma comparticipação financeira.

O quadro infra reflete o número de alunos com idade inferior a 18 anos abrangidos por época nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020:

Quadro 117: Apoios concedidos na área do desporto
Fonte: Unidade de Desporto e Juventude

| Época desportiva | Nº clubes | Modalidades | Número de alunos |
|------------------|-----------|-------------|------------------|
| 2018/2019 | 34 | 17 | 2.068 |
| 2019/2020 | 36 | 19 | 2.209 |

Ao longo dos anos, o Gabinete de Desporto e Juventude tem organizado diversas atividades de rua para os jovens. Alguns desses eventos incluem a exibição e demonstração de modalidades desportivas sem oferta no Concelho, como por exemplo o Boxe ou o Tumbling, de forma a dar a conhecer e experimentar aos jovens outras áreas do desporto, menos valorizadas ou pouco conhecidas.

O Município apoia ainda com alguma regularidade, a organização e a realização de competições para crianças e jovens, como a Mini Corrida dos Gambuzinos, Torneio de Futebol de Rua e o Pombal Athletics.

7.4.4.2 Jovem autarca

Enquanto contributo fulcral para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos, o projeto Jovem Autarca a iniciar em 2021/2022 tem como objetivo permitir aos jovens um nível de participação mais ativa nas políticas que norteiam o seu concelho, conferir-lhes a possibilidade de assumirem um papel de porta-voz desta franja populacional, de serem corresponsáveis pela gestão de um orçamento e de criarem sinergias para concretizar os projetos que idealizaram.

7.4.5 Serviços Educativos Municipais

7.4.5.1 Férias Ativas

O Programa das Férias ativas surge como uma oportunidade para as crianças ocuparem de forma saudável os seus tempos livres, nas interrupções letivas de Natal, Páscoa e Verão. O programa oferece um conjunto de atividades com o objetivo de proporcionar experiências diversificadas e desenvolver competências pessoais e sociais.

Considerando o sucesso alcançado ao longo dos anos, o Programa estendeu o seu público-alvo, em 2019/2020, passando a abranger crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos (em vez do limite máximo de 12 anos).

Para além das atividades pontuais de educação pela arte, cultura, bem como às componentes desportiva e ambiental, científica, tecnológica e de educação para a cidadania, com um papel fundamental no estímulo à aquisição de novas aprendizagens e descobertas, pretendeu-se proporcionar atividade de continuidade, criativas, motivadoras e com caráter formativo, integradas por exemplo, nos Projetos "Happy Code" (Game Explorer, App Camp, Minecraft Construct e App Developer), "Rádio Miúdos" e "Água Doce, Fluir com o Rio". No âmbito deste projeto, destaca-se ainda a atividade "**Quem são os Donos do Recreio?**" iniciada no verão de 2016, em que as crianças puderam realizar pinturas murais que valorizam o espaço de jogo da escola, com uma intervenção artística na parede exterior.

7.4.5.2 Serviço Educativo da Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Pombal é um espaço público que assume responsabilidades educativas e de promoção do desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos da comunidade. Integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, engloba a Rede de Bibliotecas de Pombal, composta por 20 Bibliotecas Escolares pertencentes à Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e 3 Bibliotecas não integradas, dispondo ainda de 1 Biblioteca Itinerante.

Trata-se de um espaço aberto onde devem ser garantidas condições para o desenvolvimento de novas aprendizagens, da consciência cultural e artística, da literacia digital e das competências transversais associadas ao desenvolvimento integral de todos os cidadãos.

As bibliotecas escolares são um espaço educativo integrador das múltiplas literacias, cada vez mais decisivo para as aprendizagens e a capacitação das crianças e dos jovens que as utilizam, formal ou informalmente. A integração explícita e intencional em projetos e atividades realizadas com e pelas bibliotecas escolares, de competências nas áreas da leitura, dos *media* e da informação, em ambientes físicos ou digitais, constitui uma das mais importantes estratégias para o sucesso escolar e o desenvolvimento educativo e cultural dos jovens.

Com o objetivo de reforçar ainda mais o valor das bibliotecas escolares enquanto parceiras para a melhoria do ensino e da aprendizagem, para o progresso dos níveis de multiliteracia e para o sucesso educativo em todos os níveis de escolaridade, são dinamizados vários projetos e atividades no concelho, destacando-se os seguintes: Encontro de Literatura infanto-juvenil, MIBE – Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, Semana da Leitura / “Liberta o leitor que há em ti”, Concurso Nacional de Leitura e Histórias da Ajudaris.

7.4.5.2.1 Doing – Espaço Maker

Com o intuito de corresponder aos novos anseios da nossa comunidade, a Biblioteca Municipal de Pombal disponibiliza, desde 2019, um serviço vocacionado para a inovação e experimentação, o DÕING Pombal – espaço maker. Este novo serviço resulta de uma parceria com a Fábrica Ciência Viva da Universidade de Aveiro, assumindo-se como um local de valências diferenciadas, onde se destaca a impressão 3D, recicláveis (papeis e plásticos), pequena robótica, desafios elétricos, permitindo ao utilizador fazer, criar, mudar.

Os objetivos são, entre outros, promover o desenvolvimento de novas aprendizagens ligadas ao princípio STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics); implementar workshops, ateliês ou formações que contribuam para consolidar a Biblioteca como espaço de aprendizagem não formal e ao longo da vida; aproximar a Biblioteca da comunidade apoiando a conceção de projetos individuais com acesso a diversos recursos materiais.

7.4.5.3 Serviço Educativo dos Museus

O Serviço Educativo do Museu Municipal disponibiliza um conjunto de atividades que visam a compreensão e exploração das coleções dos núcleos Museológicos, a interpretação e divulgação do património cultural e a promoção de estratégias de comunicação com os diversos públicos.

De entre as diferentes atividades pedagógicas, destacam-se as visitas de exploração, oficinas pedagógicas e criativas, rotas temáticas e atividades lúdico-pedagógicas o Museu fora do Museu, destinadas ao pré-escolar, 1º e 2º ciclos e IPSS, bem como, o projeto educativo *Chegada da Primavera ao centro histórico*, que procura potenciar o envolvimento da comunidade e contribuir para o embelezamento e dinamização do centro histórico da cidade de Pombal, mobilizando a comunidade escolar e lojistas.

7.4.5.4 Serviço Educativo do Teatro-Cine

Visitas ao teatro, oficinas criativas e espetáculos são algumas das atividades que a equipa do serviço educativo do Teatro-Cine de Pombal propõe e desenvolve ao longo de vários anos. Ao conjunto de iniciativas regulares, tais como, visitas guiadas com animação, *Oficinas Criativas para Artistas de Palmo e Meio*, *Eu sou eu... na Arte do Caminho*, associam-se projetos artísticos, educativos e comunitários que admitem métodos de trabalho precursores e revelam frequentemente o papel da expressão artística enquanto fator de reabilitação de afetos.

7.4.5.5 Serviço Educativo do Arquivo Municipal

O Arquivo assume um papel impulsionador na promoção e na organização de atividades no âmbito da extensão cultural e educativa, tais como exposições temáticas, mostras documentais, oficinas pedagógicas e visitas guiadas direcionadas para a comunidade em geral, com o objetivo de dar a conhecer de forma lúdica e pedagógica a história do concelho e de sensibilizar a comunidade para a conservação, preservação e valorização do património arquivístico, enquanto memória coletiva.

7.4.5.6 Casa Varela - Centro de Experimentação Artística

A Casa Varela abriu as suas portas ao público em abril de 2021. Este é um espaço dedicado à criação artística multidisciplinar, um local de ligação entre criadores locais e nacionais com todos aqueles que nos visitam, potenciando o encontro entre a arte e a comunidade. De uma forma continuada, desenvolvem-se diversas ações e atividades – visitas às exposições, oficinas ou conversas com os artistas – contribuindo para a sensibilização e educação de crianças, jovens e adultos.

7.4.5.7 Serviço educativo da Unidade de Ambiente

No âmbito do Plano de Atividades de Educação Ambiental, têm-se, ao longo dos anos, promovido atividades de educação ambiental por iniciativa das escolas ou em parceria com o Município, através da dinamização dos espaços de educação ambiental existentes no Município - ETA da Mata do Urso, ETAR's de Pombal, Praia do Osso da Baleia e BioParque da Charneca. Por outro lado, desenvolve-se um trabalho de proximidade com as escolas, incentivando e apoiando a participação no Programa Eco-Escolas, no projeto Jovens Repórteres para o Ambiente, no Projeto Rios e em outros projetos na área do ambiente e fomentar a participação ativa e pró-ativa da população em geral e da comunidade educativa em particular.

8. REDES DE PARCERIAS

8.1 Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

O Município de Pombal integra a RTPCE desde 2009, tendo vindo a participar de uma forma cada mais ativa no desenvolvimento de parcerias e na troca de experiências intermunicípios na área da educação, juntamente com as 84 cidades membro.

Entre as participações mais significativas do Município de Pombal, desenvolvidas no âmbito da rede, destacam-se a integração no Grupo Temático – “Educação ao Longo da Vida”, participação no VIII Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, que decorreu em Lagoa (Algarve), em 2019, em que o Município de Pombal foi selecionado para apresentar a Experiência “Projeto 3I'S E6G – Intervir, Integrar e Incluir”, organização em Pombal do Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa, no dia 8 de novembro de 2019, sobre a temática “Territórios educadores – projetar mudanças, aproveitar oportunidades”.

8.2 Rede Nacional de Município Amigos da Juventude

A Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude é um projeto da FNAJ – Federação Nacional de Associações Juvenis, cujo objetivo principal é a partilha de boas práticas, a criação de estratégias e a promoção de sinergias associativas e municipais. Constitui-se como uma rede pioneira na conceção, implementação e avaliação de políticas locais de juventude estruturantes e sustentáveis, em clara sintonia e de forma articulada com a estratégia implementada através de um Diálogo Jovem de Base Local e tendo de suporte e fundamento o Plano Nacional de Políticas Locais de Juventude.

Tendo em conta o foco na partilha de boas práticas, o reforço e criação de redes de cooperação na área da juventude bem como a possibilidade de capacitar alguns técnicos e jovens do concelho, Pombal acolheu, em 2020, o Encontro da Bolsa de Formadores do Conselho Nacional da Juventude. Numa parceria entre o Município de Pombal e o Conselho Nacional da Juventude, decorreu em 2021, uma sessão do 8º Ciclo do Diálogo Jovem da União Europeia em Portugal. A iniciativa pretendeu consultar as e os jovens interessados,

dos 16 aos 30 anos de idade, sobre o tema “Europa e juventude, juventude e Europa: espaço para democracia e participação”. Realizou-se, ainda, em formato digital, o I Encontro Nacional de Conselhos Municipais de Juventude, juntando jovens, técnicos municipais e decisores políticos na cocriação de uma carta com 10 ideias para melhorar os Conselhos Municipais da Juventude e uma bolsa de projetos. O objetivo principal passou por dar uma voz ativa aos jovens neste aperfeiçoamento, fazendo jus ao objetivo para a Juventude Europeia: “Espaço e participação para Todos”.

8.3 Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis

O Observatório de Autarquias Familiarmente Responsáveis nasceu em 2008, procurando criar sinergias positivas para todos os municípios nacionais e com os objetivos de dar visibilidade às autarquias que se destaquem por práticas amigas das famílias, potenciar a experiência obtida por uns municípios em benefício dos outros, colocar ao dispor das autarquias uma equipa pluridisciplinar, constituída essencialmente por pessoas da área da sociologia, psicologia, assistência social e familiar e economia que, com experiência nos âmbitos da família e das autarquias possam contribuir positivamente para a avaliação de medidas nesta área.

Pombal tem vindo a ser reconhecido com a bandeira de Autarquia Familiarmente Responsável desde 2016.

8.4 Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis é uma associação de 61 municípios , à qual Pombal pertence desde 2020, que tem como missão apoiar a divulgação, implementação e desenvolvimento do projeto Cidades Saudáveis nos municípios que pretendam assumir a promoção da saúde como uma prioridade da agenda dos decisores políticos.

A Rede desenvolve a sua intervenção tendo por base as seguintes linhas orientadoras: apoiar e promover a definição de estratégias locais suscetíveis de favorecer a obtenção de ganhos em saúde e promover e intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede e entre as restantes redes nacionais participantes no projeto Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS).

9. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT resulta da auscultação dos principais intervenientes na área da educação dentro da comunidade, tendo sido aprovada em Conselho Municipal de Educação a 24 de junho de 2020.

Permitiu identificar os principais pontos fortes, lacunas, oportunidades e ameaças na área da educação no concelho.

Focus Group realizados entre 02/12/2019 e 19/12/2019 (Nº Total de participantes = 78):

- I. Representantes políticos
- II. Instituições educativas
- III. Família, Infância e Juventude
- IV. Pessoal Docente e Para-Docente
- V. Associativismo
- VI. Serviços Municipais
- VII. Pessoal Não Docente

Entrevistas realizadas presencialmente e on-line nos meses de dezembro/2019 e março/2020 (Nº Total = 6):

AP – António Pires – AE Guia

PC – Patrícia Carvalho – Instituto D. João V

DM – Diogo Mateus – Município de Pombal

FM – Fernando Mota – AE Pombal

JS – Jorge Silva – ETAP

SR – Sara Rocha – AE Gualdim Pais

Inquéritos respondidos durante os meses de dezembro/2019, janeiro e fevereiro/2020 (Nº Total de participantes = 31)

O que nos distingue / Pontos fortes

O que nos fragiliza / Pontos fracos

Dimensão socioeconómica e cultural

1. Boas condições para fixação de empresas e capacidade de investimento / Localização estratégica
2. Rede viária/ferroviária
3. Património histórico-cultural e natural (do “Mar à Serra”)
4. Comunicação entre organizações e comunidade concelhia
5. Potencial da emigração / imigração
6. Rede Social articulada
7. Qualidade de vida da população, em geral
8. Benefícios/incentivos concedidos pelo Município para famílias com filhos / famílias numerosas
9. Forte aposta do Município na potenciação dos recursos humanos, infraestruturas e equipamentos, incluindo os tecnológicos
10. Município envolvido, dinamizador e proativo na criação de parcerias e atividades
11. Ações de proximidade, apoios financeiro e logístico a entidades e investimento em instalações
12. Simplificação e desmaterialização de procedimentos com a adoção, em várias áreas, de tecnologias digitais que se revelaram fundamentais em período de pandemia

1. Decréscimo acentuado da taxa de natalidade
2. Envelhecimento da população
3. Concelho marcadamente “ruralizado” com indústrias maioritariamente concentradas em 3 freguesias
4. Diminuição da população residente com perda de população jovem para outros concelhos (sobretudo limítrofes e para o estrangeiro)
5. Escassez de oferta de habitação
6. Escassez de mão-de-obra especializada e precariedade no emprego jovem (ex. proliferação de estágios como forma de recrutamento de mão-de-obra barata)
7. Inexistência de incubadoras de empresas
8. Pouca articulação com o tecido empresarial local, para definição de estratégias ao nível da empregabilidade e sustentabilidade
9. Rede de transportes públicos insuficiente e inadequada (em termos de horários e ligações) entre as freguesias e a sede de concelho
10. Constringimentos ao nível da rentabilização de equipamentos e instalações públicas
11. Aumento de casos de jovens com problemas de ansiedade, com comportamentos aditivos, medicados com ansiolíticos
12. Registo continuado de casos de violência em contexto familiar
13. Nível sociocultural e socioeconómico médio-baixo de muitas famílias
14. Desajustamento entre os valores cobrados às famílias no âmbito das Atividades de Animação e de Apoio às Famílias, comparativamente com outras componentes e outros municípios
15. Falta de celeridade e eficácia na atribuição de apoios sociais às famílias
16. Falta de capacidade de espaços culturais para acolher eventos de maior dimensão

O que nos distingue / Pontos fortes

O que nos fragiliza / Pontos fracos

Dimensão da educação e formação

1. Município ativo, dinâmico, inovador, muito ligado às questões da educação e à gestão da oferta educativa
2. Município enquanto parceiro de excelência na atividade diária das escolas do concelho
3. Reconhecimento do Município enquanto Cidade Educadora, no contexto da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e da Associação Internacional das Cidades Educadoras
4. Investimento, tanto na área da educação formal, como na área da educação não formal, com uma estratégia pensada e equilibrada
5. Levantamento das necessidades de formação em parceria com instituições de ensino superior (IPL – Instituto Politécnico de Leiria), estabelecimentos de ensino do concelho, empresas e outras entidades (Ex: Estudo SANQ – Antecipação das Necessidades de Qualificações na Região de Leiria; Estudo de Necessidades Formativas no concelho na área das Ciências Agro-indústriais e Florestais)
6. Priorização da qualificação de Recursos Humanos (Pessoal docente, não-docente e para-docente) para trabalhar nas e com as escolas
7. Empenho do pessoal docente e não docente
8. Capacidade de resposta para 100% de frequência no pré-escolar
9. Esforço significativo na melhoria dos espaços escolares, com resposta equitativa nas freguesias de baixa densidade populacional
10. Gratuitidade dos transportes escolares e reforço dos apoios económicos às famílias
11. Papel ativo das Juntas de Freguesia nas escolas através da celebração de contratos interadministrativos (RH, transportes, refeições, AAAF, AEC, ATL)
12. Oferta educativa muito diversificada e de qualidade desde o pré-escolar ao secundário e ao nível do ensino profissional
13. Apoio do município na valorização do ensino particular e cooperativo, enquanto oferta complementar e motor de desenvolvimento de localidades mais distantes da sede de concelho
14. Progressos registados ao longo do tempo ao nível da melhoria dos resultados escolares
15. Município pioneiro na CIMRL na aposta em projetos de potenciação do sucesso escolar, tendo por base o projeto piloto “Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar - Pombal 2020” iniciado em 2014/15 no 1º ciclo,
16. Política de integração de minorias que viabilizou o apoio de facilitadores da comunidade cigana nas escolas da sede de concelho, no combate ao absentismo e insucesso escolar: Projeto 3Is – Intervir, Integrar, Incluir
17. Perceção da complexa realidade educativa ao nível dos contextos familiares
18. Estreitamento da relação aluno-família-escola, com particular enfoque na promoção de competências sócioemocionais e em ações de capacitação parental - ex. Conselhos de Pais (EPIS) Escola de Pais (ETAP)
19. Forte aposta do Município na rede de bibliotecas escolares, projetos de promoção da leitura
20. Oferta educativa e formativa dinâmica e inovadora ao nível dos diferentes serviços educativos do município (Unidade de Projetos Educativos, Biblioteca, Museus, Teatro-Cine, Ambiente)
21. Envolvimento do Município na implementação de projetos educativos em parcerias diversas, com as comunidades educativa e científica (educação para a saúde – “Projeto Like Saúde”, educação ambiental – “Programa Eco-escolas”, Robótica – “Dóing” e “Ler antes de saber ler”)
22. Pronta atenção do Município aos problemas gerais das escolas, sendo a comunicação e articulação eficaz traduzindo-se numa rapidez nas respostas
23. Estratégia municipal em matéria de educação com resultados alcançados a médio/longo prazo traduzindo-se no reconhecimento de boas práticas (ex. Ténis Solidário)

1. Perda de população escolar
2. Baixas taxas de literacia da população adulta / famílias
3. Taxas de insucesso e abandono no secundário
4. Abandono escolar a partir dos 16 anos (comunidade minoritária, com especial expressão na sede de concelho)
5. Inexistência de creches em todas as freguesias não garante oferta universal e impede a continuidade do percurso educativo no mesmo local
6. Inexistência de polo de ensino superior no concelho
7. Pouca valorização da instituição “Escola” por parte da comunidade
8. Desmotivação, desinteresse e desresponsabilização de parte considerável dos Pais / EE
9. Insuficiência de RH para responder a todas as necessidades nos Agrupamentos de Escolas, incluindo pessoal auxiliar e profissionais especializados para apoios de continuidade (psicólogos, terapeutas, mediadores e assistentes/educadores sociais)
10. Carência de técnicos, tempo e novas metodologias adequadas às necessidades de intervenção na área da orientação vocacional, devendo efetivar-se logo a partir do início do 3º ciclo
11. Insuficiência de respostas e de pessoal qualificado dedicado à Educação Inclusiva
12. Infraestruturas educativas sem espaços verdes e poucas atividades de ar livre e de contacto com a natureza
13. Falta de condições nas escolas para a realização de aulas mais práticas e trabalho colaborativo (oficinas, laboratórios) com metodologias de intervenção inovadoras
14. Incapacidade dos serviços de ASE para identificar/satisfazer necessidades reais
15. Inexistência de cobertura total da rede de transporte escolar e transportes escolares muito dependentes dos Serviços Públicos de Transportes de Passageiros
16. Normas desajustadas de atribuição de apoios para transporte escolar
17. Existência de um único estabelecimento público com ensino secundário na cidade de Pombal, sobrelotado, com impacto na mancha horária dos alunos e na sua qualidade de vida e aprendizagens
18. Escolas Básicas 2º e 3º ciclo da cidade a necessitar de obras de melhoria
19. Falta de meios informáticos em escolas tuteladas pelo ME
20. Pouca diversidade de oferta ao nível de percursos alternativos
21. Falta de articulação entre os diferentes estabelecimentos de ensino, nomeadamente entre os que implicam mudança de ciclo
22. Instituições escolares não trabalham entre si, em parceria
23. Existência de demasiados projetos promovidos pela autarquia condiciona, do ponto de vista funcional, uma participação mais efetiva das escolas
24. Indisponibilidade, falta de preparação e de proatividade de grande parte dos Encarregados de Educação para o acompanhamento dos educandos e reforço do que é lecionado pelos profissionais, que veio constatar-se de forma mais expressiva no contexto de ensino à distância
25. Falhas na comunicação e divulgação dos vários programas municipais colocados à disposição dos alunos e das famílias
26. Falta de articulação e de estratégia Municipal para planear e atingir objetivos comuns
27. Falta de protocolos/acordos entre escolas e clubes desportivos, por forma a não prejudicar o desenvolvimento escolar e a participação em campeonatos / competições
28. Reduzida adesão ao programa “Desporto Escolar”
29. Desvalorização das atividades extracurriculares por parte dos pais / EE
30. Diminuição da importância dos clubes informais (rádio, jardinagem, outros) no contexto escolar

| | Oportunidades | Ameaças |
|------------------------------------|--|--|
| Dimensão socioeconómica e cultural | <ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificação e competitividade do território (ex. localização geoestratégica) 2. Pombal 4º concelho mais sustentável do país 3. Maior contributo da comunidade e das empresas na promoção do sucesso educativo e na definição de estratégias ao nível da formação 4. Crescente valorização das carreiras técnico-profissionais 5. Acompanhamento da evolução demográfica com maior atenção aos problemas de diminuição das taxas de natalidade, emigração / imigração, envelhecimento da população 6. Evolução positiva ao nível da oferta de formação para desempregados, séniores e população em geral à procura de aumentar o respetivo grau de qualificações 7. Sensibilização para as questões da multiculturalidade (Projeto 3Is) 8. Sensibilização para a promoção de hábitos de vida saudáveis (Plano Integrado para a Promoção da Alimentação Saudável e da Atividade Física) 9. Visão estratégica no desenvolvimento de projetos educativos ao longo da vida 10. Aposta na intervenção comunitária e na educação ao longo da vida da comunidade cigana 11. Diversidade de oferta de atividades formativas nas áreas da cultura e do desporto 12. Valorização das aprendizagens informais e experiências associativas - Coletividades enquanto “escolas de vida” e de valores 13. Dinamização de atividades diferenciadoras nas áreas da cidadania, sustentabilidade, ambiente, solidariedade, envolvendo pessoas de diferentes idades fora do contexto escolar 14. Tendência atual para repensar modelos e procurar respostas no sentido de criar tempos e espaços de qualidade para todos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Persistência de assimetrias significativas entre as diferentes freguesias 2. Emigração 3. Famílias com situação irregular de residência no país, com falta de apoios 4. Famílias desestruturadas 5. Entropias e bloqueios na predisposição dos alunos para a aprendizagem, devido a instabilidade familiar de cariz socioeconómico ou relacional 6. Crise de parentalidade 7. Aumento do número de famílias que recorre a apoios institucionais, com dificuldades a nível socioeconómico 8. Minorias com dificuldades económicas e falta de apoios sociais, com comportamentos desajustados ao nível dos hábitos alimentares e de saúde 9. Subsidiodependência relativa a apoios institucionais 10. Resistência à sinalização de casos às instituições 11. Falta de tempo livre para socialização, ritmos desajustados das famílias 12. Falta de incentivos para salvaguarda da cultura, tradições e costumes locais, de acordo com as características de cada freguesia, zona, região |

Oportunidades

Ameaças

Dimensão da educação e formação

1. Elaboração / construção do PEEM, com o contributo de toda a comunidade (ex. empresas, serviços de saúde, associações culturais e desportivas, IPSS, entre outras), incluindo a monitorização da Carta Educativa
2. Novas competências dos municípios na área da educação
3. Aposta do MP na estrutura orgânica na área educativa – mais controlo, mais planeamento, mais avaliação
4. Inquietação (positiva) transversal acerca da educação e das matérias educativas, por parte de toda a comunidade
5. Procura de metodologias de ensino/aprendizagem alternativas, inovadoras que promovam a inclusão e a igualdade de oportunidades
6. Disponibilidade das empresas e das entidades formadoras (escolas) para ajustamento da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho
7. Criação de uma escola superior intrinsecamente ligada às atividades predominantes no concelho
8. Oferta ampla na área de educação de adultos, embora careça de maior adequação às necessidades
9. Aposta do Município em projetos dirigidos à educação pré-escolar
10. Maior envolvimento dos pais nos primeiros anos de escolaridade
11. Aposta do Município em projetos inclusivos que promovem competências não cognitivas
12. Maior abertura da população para a aprendizagem, formação e aquisição de competências transversais
13. Existência no concelho de uma oferta complementar ao nível do ensino articulado (Ex: Conservatório David de Sousa)
14. Importância do ensino artístico para o desenvolvimento da capacidade crítica e do raciocínio abstrato (Ex: Escolas de Música das 5 Filarmónicas do concelho)
15. Disponibilização de espaços da escola à comunidade (bibliotecas, parques, espaços polivalentes)
16. Otimização de recursos, serviços e equipamentos municipais
17. Existência de uma plataforma municipal de gestão educativa (Plataforma SIGA / Pombal educ@)
18. Desafios advenientes da multiculturalidade e novos movimentos migratórios
19. Flexibilidade curricular para trabalhar competências transversais em contexto escolar
20. Mudança de paradigma das escolas – escola como catalisadora de felicidade e de oportunidades, como “promotora de sonhos”

1. Constantes alterações às políticas educativas - “As escolas devem manter a sua identidade e características próprias”
2. Inexistência de uma estratégia concelhia concertada, ao nível dos documentos orientadores
3. Falta de visão, a longo prazo, ao nível do ordenamento da rede escolar
4. Cortes sucessivos no financiamento de turmas criadas ao abrigo de contratos de associação
5. Multiplicidade de papéis dos docentes nas escolas – “O que se exige à escola já não se circunscreve à escola”
6. Falta de pessoal docente e não docente
7. Resistência à mudança de metodologias, estratégias por parte dos docentes
8. Instabilidade e envelhecimento do Pessoal Docente
9. Desvalorização da escola por parte dos Pais / EE e dos alunos (principalmente > 18 anos)
10. Dificuldades crescentes ao nível da gestão comportamental, em contexto escolar e familiar, desde o pré-escolar
11. Afastamento gradual dos pais, à medida que os alunos prosseguem na escola
12. Carga horária de permanência na escola excessiva - Escola a tempo inteiro
13. Número considerável de alunos de comunidades minoritárias com problemas de pontualidade e assiduidade
14. Aumento brusco do número de alunos estrangeiros
15. Inexistência de projetos educativos direcionados para jovens adultos, adultos ou idosos
16. Falta de comunicação entre os vários agentes educativos, correndo-se o risco de replicações ao nível da temática das intervenções ou de falta de um “fio condutor” entre as mesmas
17. Entraves às entidades externas/ associações para dinamizar atividades em horário letivo
18. Novas medidas de Educação Inclusiva deixam “a descoberto” casos que necessitam de intervenção direta e sistemática
19. Desresponsabilização dos alunos relativamente a comportamentos desadequados / Desresponsabilização dos pais / EE no percurso educativo dos filhos
20. Demora nos processos de sinalização de crianças, nos processos de encaminhamento e, consequentemente, no tratamento de diferentes problemáticas
21. Falta de professores de substituição
22. Desconhecimento geral dos projetos educativos pela maioria da população

10. PLANO DE AÇÃO

Realizado o diagnóstico, avançou-se para a definição de prioridades e ações a prosseguir até 2025. Com o objetivo de potenciar a dinâmica e as forças encontradas junto da comunidade educativa de Pombal, procurou-se que o presente Plano de Ação, não só potenciasse os mecanismos e recursos existentes na sociedade, sistematizasse e conferisse racionalidade, direcionamento e interação lógica às ações propostas, como se revelasse fundamental para monitorizar e avaliar os seus impactos no território.

Trata-se de um processo que envolveu uma série de ações em cadeia, desde a criação de uma estrutura organizativa (grupo de trabalho restrito / grupo de trabalho alargado), até à realização de várias reuniões que implicaram a recolha de contributos e a obtenção de consensos entre os diferentes agentes (públicos e privados). Estabeleceu-se um percurso onde se foram analisando e discutindo diferentes visões, ao mesmo tempo que se foi delineando um quadro coerente de mobilização e cooperação dos atores com maior relevância na área educativa, no seu sentido mais abrangente e âmbito mais alargado.

Salienta-se que, sem dúvida, a fase de desenvolvimento do Plano mais desafiante, foi a fase da definição das linhas estratégicas orientadoras para o futuro, sendo que as metas serão mais facilmente atingíveis quando todos assumirem responsabilidades advenientes das parcerias existentes ou a encetar, colaborarem e intervierem no processo de implementação.

A definição de estratégias consistiu em cruzar as oportunidades e as ameaças previsíveis do meio (análise externa), com as forças e fraquezas da oferta territorial (diagnóstico interno), propondo-se uma estratégia que assente, não só na realidade e nas condicionantes do território, mas que, sobretudo, se assuma como um modelo educativo verdadeiramente inovador, intimamente ligado à visão de desenvolvimento do território.

Esboçou-se, de seguida, o Plano de Ação, onde se menciona o horizonte temporal para a concretização das ações propostas, indicando as metas a atingir e os recursos e entidades a mobilizar, servindo este de orientação aos responsáveis pela sua implementação.

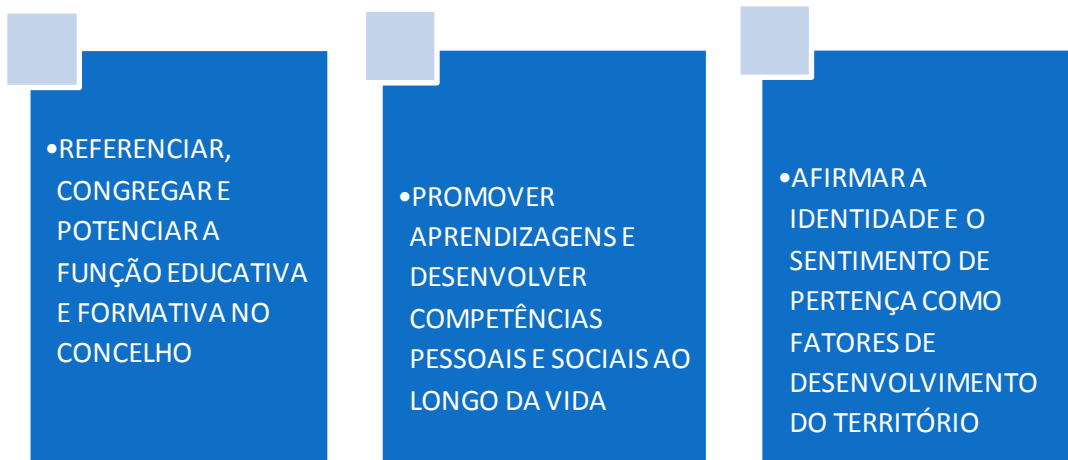
Considerado no seu todo, o Plano Estratégico Educativo Municipal de Pombal pretende ser um elemento catalisador e inspirador de projetos e ações e simultaneamente um processo de monitorização da Carta Educativa.

Traça uma diretriz capaz de nortear o caminho, com vista a uma implementação sólida e integrada de políticas e medidas educativas, sem descuidar a flexibilidade e abertura necessárias ao desenvolvimento de ações que respondam às especificidades emergentes em diferentes contextos e ao longo de todo o processo.

No modelo apresentado à comunidade educativa no segundo semestre de 2018, foram consideradas três dimensões principais:

- a **MISSÃO**, que constitui a essência e o propósito da ação da comunidade em termos educativos, procurando responder a questões como: “quem somos?” e “que experiências e oportunidades educativas proporcionamos?”;
- a **VISÃO** da comunidade sobre a educação para o futuro e em que direção devem ser focados os esforços da comunidade educativa, numa tentativa de resposta às questões: “que finalidades almejamos para a educação, no território?” e “como queremos ser reconhecidos, enquanto território educador?”;
- os **VALORES**, que representam as convicções que fundamentam as opções a tomar e os princípios que orientam a implementação do PEEM, procurando continuamente refletir sobre: “que cultura educativa respeitamos?” e “o que é importante para nós?”.

Daqui resultaram, numa primeira análise, os seguintes objetivos gerais:



Ao longo de todo o processo, promoveram-se diferentes momentos de reflexão geral, auscultação, implicação e integração, em torno de três questões essenciais:

- **Em que patamar gostaríamos de estar daqui a cinco anos?**
- **O que poderá ser potenciado a curto, médio e longo prazo?**
- **Qual o perfil de cidadãos que se quer(em) afirmar no território educativo de Pombal?**

A qualificação dos pombalenses, enquanto cidadãos ativos e participativos na comunidade, será quanto mais profícua, quanto mais relevante for o papel dos diferentes atores na comunidade educativa, fomentando-se a interdisciplinaridade e o relacionamento entre diferentes áreas e contextos socioeducativos.

As perspetivas obtidas ao longo das reuniões de trabalho direccionaram-se para a afirmação de uma comunidade educativa dinâmica, inovadora, reflexiva, aberta, inclusiva, orientada para o sucesso educativo e promotora de uma verdadeira igualdade de oportunidades. Para além da promoção de um ensino de qualidade, foi sendo sempre reforçada a importância do desenvolvimento holístico e da formação integral de crianças, jovens e adultos, nas vertentes académica, educativa e socioemocional, associados a uma excelente preparação técnica e científica.

Ao refletir sobre novas abordagens em educação, as considerações apontaram para os recursos educativos, designadamente, para a necessidade de reforço de recursos humanos e sua qualificação, capacitação parental e recursos materiais/ tecnologias educativas.

Outra das dimensões que deverá ser reforçada prende-se com o desenvolvimento de estratégias de promoção do sucesso educativo (formação integral do aluno), da igualdade de oportunidades e da cidadania, apostando em metodologias que permitam aos alunos ser ativos no seu processo de aprendizagem (metodologia de projeto) e assim contribuir para a melhoria dos resultados escolares.

Para além do enfoque dado no sentido de um maior contacto com o tecido empresarial, a autonomia das escolas surgiu, também, como um dos aspetos a ser reforçado, bem como o imprescindível trabalho colaborativo entre toda a comunidade educativa, nomeadamente, inter-escolas.

O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória constituiu, igualmente, uma das matrizes de referência no que concerne à visão preconizada no Plano de Ação, considerando-se essencial que qualquer cidadão seja:

- Dotado de literacia cultural, científica e tecnológica;
- Livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- Capaz de lidar com a mudança;
- Crítico, criativo, com capacidade de trabalho colaborativo e de comunicação;
- Apto a continuar a sua aprendizagem ao longo da vida;

E ainda:

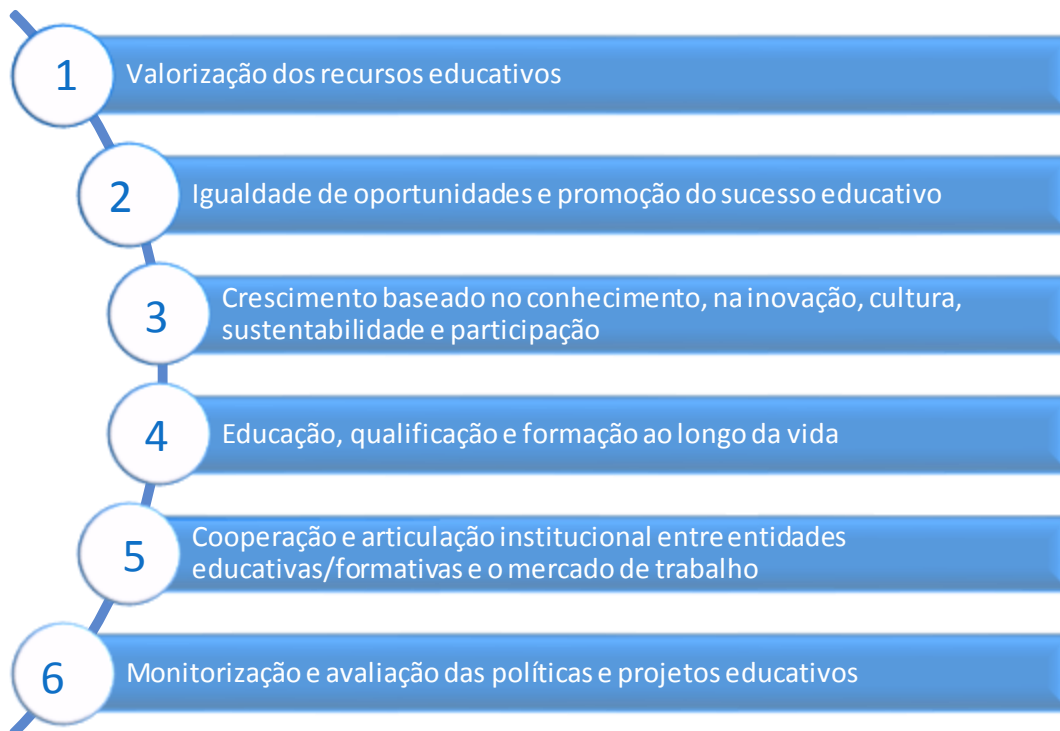
- Que reconheça a importância e o desafio oferecido pelas Artes, Humanidades, Ciência e Tecnologia para a sustentabilidade social, económica e ambiental;
- Que conheça e respeite os princípios da sociedade democrática;
- Que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- Que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.

Se, num primeiro momento, a ação educativa se posiciona na formação dos cidadãos que o concelho deseja e necessita, num segundo momento, procura que estes cidadãos sejam capazes de uma ação transformadora deles próprios e da comunidade onde se inserem.

10.1 Eixos de Intervenção

O presente PEEM, assume como principal desígnio a necessidade de garantir, de forma integrada, concordância entre as dimensões temporal e espacial da educação, criando, potenciando e valorizando os recursos necessários ao desenvolvimento da dimensão educativa em todos os contextos, existentes e emergentes, possibilitando, à população concelha a igualdade de oportunidades, a reflexão sobre os seus percursos e saberes, a reformulação do seu sentido e significado e, eventualmente, a reconstrução dos seus projetos educativos e de vida, atento ao crescimento baseado no conhecimento, inovação, cultura, sustentabilidade e participação.

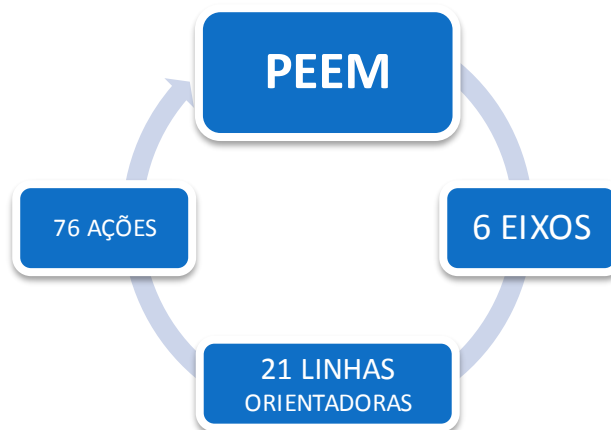
Tendo por base o diagnóstico efetuado, o vasto conjunto de exercícios participativos realizados com diversos agentes, entidades, atores educativos e decisores políticos, dos quais resultou a análise SWOT anteriormente explanada, bem como demais pressupostos subjacentes à promoção da educação e formação ao longo da vida, o presente Plano, assume um papel basilar na potenciação da estratégia educativa para o município de Pombal, através de definição de 6 eixos estratégicos, que se traduzem nos objetivos a seguir elencados:



Estas 6 dimensões, indissociáveis e coerentes em si, concorreram para a construção do plano de ação, o qual representa um referencial sólido e concertado, capaz de contribuir para a promoção e valorização dos instrumentos de planeamento existentes.

O Plano tem subjacente a alavancagem de um movimento de educação e formação equitativo ao longo da vida, a construção de uma sociedade do conhecimento partilhado, a humanização da cultura, o respeito pela sustentabilidade, o exercício de cidadania informada, ativa, crítica e integrada, estreitando a articulação entre entidades.

Neste desiderato, os 6 eixos de intervenção constantes no plano de ação, encontram-se intrinsecamente relacionados, dando estrutura a um conjunto de linhas orientadoras apoiadas em ações que visam a sua operacionalização, para as quais foram definidos indicadores, metas, e entidades responsáveis, indicando ainda o conjunto de situações iniciais/ iniciativas existentes e em desenvolvimento, referenciais para a persecução dos objetivos do Plano.



De realçar, que todo o plano de ação, elemento estruturante e basilar do PEEM, decorreu de um longo trabalho de diagnóstico e de um exímio exercício de participação ativa da comunidade educativa/escolar, decisores políticos, IPSS e outras entidades, alicerçados nos contributos emanados pelo Conselho Municipal de Educação, com o acompanhamento permanente e determinante do Grupo de Trabalho Alargado e do Grupo de Trabalho Restrito (Relator), sob a orientação e consultoria da Universidade Católica Portuguesa – Porto.

10.2 Objetivos e Linhas Orientadoras

De forma a alcançar os desígnios do PEEM, foram definidos objetivos e linhas orientadoras, passíveis de concretizar uma contínua e desejável transformação, conjugando, de forma dinâmica e equilibrada, as dimensões económica, social, cultural e cívica, designadamente:

1) Valorização dos recursos educativos

- Reorganização e requalificação da rede escolar, oferta educativa e formativa, espaços educativos e equipamentos;
- Elaboração de um Plano Tecnológico Local;
- Reforço dos apoios socioeducativos; e
- Gestão e capacitação dos recursos humanos.

2) Igualdade de oportunidades e promoção do sucesso educativo

- Educação inclusiva e multiculturalidade;
- Combate ao absentismo e abandono escolar;
- Melhoria dos resultados académicos / qualidade do sucesso;
- Reforço da orientação vocacional; e
- Preparação dos alunos para as profissões do futuro.

3) Crescimento baseado no conhecimento, na inovação, cultura, sustentabilidade e participação

- Valorização da rede de parcerias na área do conhecimento;
- Promoção da participação, cidadania e envolvimento da comunidade;
- Preservação da identidade local e promoção do sentimento de pertença;
- Potenciação da intervenção dos agentes desportivos e culturais junto da comunidade escolar e das famílias; e
- Promoção de competências e boas práticas de sustentabilidade ambiental.

4) Educação, qualificação e formação ao longo da vida

- Educação experimental e artística para o exercício da cidadania;
- Educação para a saúde e segurança; e
- Desenvolvimento de programas no âmbito da educação não formal, promovendo a qualificação, formação e emprego.

5) Cooperação e articulação institucional entre entidades educativas / formativas e o mercado de trabalho

- Políticas colaborativas na transição entre o sistema educativo/formativo e o mercado de trabalho; e
- Articulação do potencial económico local com a capacidade criativa e inovadora das entidades educativas/formativas.

6) Monitorização e avaliação das políticas e projetos educativos

- Monitorização e Avaliação do PEEM e sua interligação com os projetos educativos concelhios; e

- Organização da informação e divulgação das políticas e estratégias educativas.



10.3 Síntese das Ações

Na perspetiva de que a Educação não se traduz apenas na ação da escola ou da educação formal, assumem-se com particular relevância os projetos e ações no âmbito da educação não formal e Informal de modo que o seu impacto tenha expressão, efetivamente, na educação formal. Por sua vez, os eixos de intervenção, anteriormente expostos, relacionam-se entre si, dando estrutura a um conjunto de ações que deverão ajudar a alcançar os objetivos anteriormente definidos.

Para cada ação proposta foi aferida a situação inicial, definido um conjunto de indicadores e estabelecidas metas de concretização, com vista à execução do Plano de Ação do PEEM, no horizonte temporal 2020_2025, conforme se pode observar através da análise à tabela síntese das ações propostas.

Esta tabela assume um papel preponderante e basilar, pela sua abrangência e importância no processo de implementação, monitorização e avaliação do PEEM, e consequentemente na concretização dos objetivos e desígnios subjacente à Educação no concelho de Pombal.

Neste sentido, partir-se-á, neste momento, para uma descrição de cada eixo, tendo em consideração as ações a desenvolver, dirigidas à comunidade educativa e comunidade em geral.

10.3.1 Eixo 1 - Valorização dos recursos educativos

A valorização dos recursos educativos resulta da necessidade identificada de uma **reorganização e requalificação da rede escolar**, não apenas ao nível dos **espaços e equipamentos educativos**, mas também, da **oferta educativa e formativa**, para a qual se apresentam as seguintes ações, com vista a uma gestão mais eficaz e eficiente dos recursos existentes:

| Eixo 1 | | Valorização dos recursos educativos | | | |
|--------------------------|--|--|--------------------|--------------------|--|
| Linha Orientadora | Reorganização e requalificação da rede escolar, oferta educativa e formativa, espaços educativos e equipamentos | | | | |
| Ações | 1. | Revisão da Carta Educativa | | | |
| | 2. | Articulação mais eficaz e eficiente entre a rede de transportes escolares e o serviço públicos de transporte de passageiros | | | |
| | 3. | Criação de condições para o surgimento de novas respostas de creche | | | |
| | 4. | Reflexão sobre o futuro dos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com contratos de associação | | | |
| | 5. | Investimento financeiro em reabilitação dos edifícios escolares | | | |
| | 6. | Reforço da oferta de cursos de nível 2 / outros percursos diferenciados para alunos do 9º ano | | | |
| | 7. | Identificação e criação de novas áreas de formação profissional / tecnológica a potenciar no concelho, ligadas ao desenvolvimento sustentável | | | |
| | 8. | Criação de cursos TeSP, em articulação com uma instituição de ensino superior da região | | | |
| | 9. | Análise da viabilidade da criação de oferta de formação superior no concelho, com oferta diferenciadora na área agricultura e floresta | | | |
| | 10. | Criação de melhores condições para aulas práticas, oficinas e laboratórios | | | |
| | 11. | Requalificação dos espaços de jogo e recreio, prevendo mais áreas verdes e espaços atrativos para brincar/para lazer | | | |
| | 12. | Gestão mais eficiente dos equipamentos existentes nas freguesias, através da descentralização da oferta cultural, desportiva e educativa, de serviços e de eventos | | | |
| | 13. | Identificação, categorização e divulgação de todos os espaços do território com potencial educativo | | | |
| | 14. | Criação de um banco de recursos educativos | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, escolas, Juntas de Freguesia, CIMRL, DGESTE, IGEFE, IPL, ISS, IPSS, infantários particulares, DGES, | | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo | |
| Calendarização | 2021/2025 | | | | |

A digitalização é uma realidade incontornável no mundo de hoje, materializada numa sociedade e economia cada vez mais assentes na ciência, no desenvolvimento tecnológico e na inovação.

De forma a aproveitar o potencial transformador do digital para a promoção de uma nova era, impõe-se um forte investimento na alocação de meios e na capacitação digital das pessoas, sem deixar ninguém para trás, sendo hoje este um dos principais desígnios da educação, que se propõe materializar na **elaboração de um Plano Tecnológico Local** através das seguintes ações:

| Eixo 1 | | Valorização dos recursos educativos | | | |
|-------------------|---|-------------------------------------|--------------------|-------------|--|
| Linha Orientadora | Elaboração de um Plano Tecnológico local | | | | |
| Ações | 1. Investimento em equipamentos tecnológicos | | | | |
| | 2. Melhorar a conectividade do território em termos de redes de comunicação, em termos de internet, fibra ótica, 5G | | | | |
| | 3. Capacitação para uso das ferramentas tecnológicas, alargado a diferentes destinatários/as | | | | |
| | 4. Promoção de ações que desenvolvam conhecimentos ao nível da programação e da robótica (STEAM) | | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, escolas, CIMRL, IEFP, Cenformaz, Centros Qualifica | | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo | |
| Calendarização | 2021/2025 | | | | |

Valorizar a família, criando condições para que possa desempenhar a sua mais nobre função - cuidar e, assim, contribuir decisivamente para o desenvolvimento da comunidade em que se insere, é mais uma das linhas orientadoras que se preconizam neste plano, cujas ações visam apoiar todas as famílias sem exceção, contemplando ainda respostas sociais diferenciadas e vocacionadas para agregados familiares numerosos e mais vulneráveis:

| Eixo 1 | | Valorização dos recursos educativos | | | |
|-------------------|---|-------------------------------------|-------------|-------------|--|
| Linha Orientadora | Reforço dos apoios socioeducativos | | | | |
| Ações | 1. Maior investimento nas participações de apoios à família | | | | |
| | 2. Aumento dos apoios diferenciados e de proximidade | | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, escolas, CIMRL, Juntas de Freguesia | | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo | |
| Calendarização | 2021/2025 | | | | |

A **qualificação** dos recursos humanos é uma das maiores garantias de sucesso no **desenvolvimento sustentável** de uma comunidade. A motivação de todos os intervenientes no processo educativo é muito importante, na medida em que uma formação atualizada e orientada para as necessidades contribuirá para a melhoria dos resultados em diferentes vertentes e para uma articulação e gestão mais eficientes:

| | | | | |
|--------------------------|---|----------------|-------------|-------------|
| Eixo 1 | Valorização dos recursos educativos | | | |
| Linha Orientadora | Gestão e capacitação dos recursos humanos | | | |
| Ações | 1. Gestão articulada e eficiente dos recursos humanos (pessoal não docente e para-docente) | | | |
| | 2. Mapeamento e resposta a necessidades de recrutamentos, incluindo técnicos/as para apoios especializados | | | |
| | 3. Fomento da adesão a programas de capacitação de docentes, para-docentes e não docentes | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, escolas, Juntas de Freguesia, CIMRL, IEFP, Cenformaz, Centros Qualifica, entidades de consultadoria científica | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

10.3.2 Eixo 2 - Igualdade de oportunidades e promoção do sucesso educativo

Indubitavelmente, a **promoção do sucesso educativo** e o **combate ao insucesso escolar** têm sido traçados como objetivos primordiais nos programas nacionais e europeus de desenvolvimento territorial, representando um caminho de desafios, nomeadamente, através do envolvimento de todos os atores sociais com impacto na comunidade educativa, em particular, nas estruturas e entidades locais, na convergência de medidas indutoras de boas práticas e de responsabilização na promoção do sucesso escolar.

No âmbito da **educação inclusiva e multiculturalidade**, são propostas ações que reforcem o trabalho colaborativo e a criação de respostas diferenciadas, adaptadas a cada realidade:

| | | | | |
|--------------------------|--|----------------|-------------|-------------|
| Eixo 2 | Igualdade de oportunidades e promoção do sucesso educativo | | | |
| Linha Orientadora | Educação inclusiva e multiculturalidade | | | |
| Ações | 1. Reforço das estratégias de trabalho colaborativo e articulado entre todos os serviços educativos | | | |
| | 2. Criação de respostas adicionais diferenciadas na área da educação inclusiva | | | |
| | 3. Implementação de medidas de redução dos riscos psicossociais e de medidas de acolhimento | | | |
| | 4. Ações de melhoria das acessibilidades para pessoas de mobilidade reduzida | | | |
| | 5. Valorização da componente desportiva, artística e cultural como fator de inclusão | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, Escolas, EI (IP), CLAS, Associações de Pais, IPSS, CIMRL, associações desportivas, artísticas e culturais | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

O **abandono precoce** da educação e da formação é um problema que ainda afeta o concelho de Pombal. A investigação comprova que o abandono precoce do ensino reduz as oportunidades no mercado de trabalho e aumenta as probabilidades de desemprego e as desvantagens socioeconómicas. Traz ainda consequências ao nível da saúde, e ainda se repercute numa reduzida participação em atividades políticas, sociais e culturais. Acresce que estas consequências negativas têm impacto nos descendentes daqueles que abandonam prematuramente os estudos, perpetuando-se em ciclos que importa reverter, nomeadamente através das seguintes ações:

| | | | | |
|--------------------------|--|---------|-------------|-------------|
| Eixo 2 | Igualdade de oportunidades e promoção do sucesso educativo | | | |
| Linha Orientadora | Combate ao absentismo e abandono escolar | | | |
| Ações | 1. (Re)orientação de alunos/as para percursos curriculares diferenciados | | | |
| | 2. Projetos de intervenção comunitária | | | |
| | 3. Reforço das estruturas de apoio ao nível socioemocional na comunidade | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, Escolas, EMAEI, Adilpom, ACM | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

O poder da educação remete, numa primeira fase, para a formação na infância e na adolescência, com base numa escola que incrementa a qualidade do sucesso escolar, de tal forma que todos atinjam as metas e aprendam o que é suposto aprender, não só do ponto de vista académico mas, também, do ponto de vista socioemocional. Numa segunda etapa, remete para a transformação na juventude e na adultez, criando condições para que o cidadão tenha possibilidades de **innovar, de se transformar e de transformar os contextos** em que se insere.

A universalização da educação pré-escolar e cuidados para a infância de qualidade elevada, transições bem geridas e flexíveis entre os níveis e os tipos de educação e da escola para o trabalho, são fatores que podem ter um impacto positivo no **sucesso**, devendo as ações basear-se numa estratégia global que incorpore uma abordagem equilibrada entre prevenção, intervenção e compensação, através de **percursos diferenciados**:

| | | | | |
|--------------------------|---|--|--|--|
| Eixo 2 | Igualdade de oportunidades e promoção do sucesso educativo | | | |
| Linha Orientadora | Melhoria dos resultados académicos / qualidade do sucesso | | | |
| Ações | 1. Partilha de boas práticas e de estratégias inovadoras de organização e de diferenciação pedagógicas | | | |
| | 2. Medidas de prossecução do Objetivo retenção 0 | | | |
| | 3. Programas contínuos de potenciação do sucesso escolar, desde o pré-escolar | | | |
| | 4. Apoio a projetos e ações que promovam o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais dentro e fora do contexto escolar | | | |
| | 5. Valorização da excelência nas escolas, através de regulamento municipal | | | |
| | 6. Ações de envolvimento e capacitação das famílias | | | |

| | | | | |
|-----------------------|---|----------------|-------------|-------------|
| Responsáveis | Município de Pombal, Escolas, CIMRL, CPCJ | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

A orientação vocacional pode desenvolver-se **durante todo o percurso escolar** do aluno, assumindo uma importância fulcral na promoção de competências de planeamento de carreira e tomada de decisão que devem ser transversais a toda a vida, através da avaliação e análise do seu perfil de competências e interesses e de outros fatores externos. Importa nesta área **promover o desenvolvimento de expectativas e ambições**; levar o aluno a refletir sobre os seus valores e sobre as suas características, fomentando o desenvolvimento do **autoconceito**; **fomentar a reflexão** acerca do ajuste entre as características do aluno e as profissões.

Sendo também o papel dos encarregados de educação e dos docentes essencial no processo de construção de um **projeto de vida**, nomeadamente, no sentido de promover o debate acerca dos **novos paradigmas** da sociedade, a necessidade de uma constante reciclagem de conhecimentos, a **transversalidade** das competências de várias áreas, a extinção de algumas profissões e o surgimento de outras, sugere-se a implementação das seguintes ações:

| | | | | |
|--------------------------|--|----------------|-------------|-------------|
| Eixo 2 | Igualdade de oportunidades e promoção do sucesso educativo | | | |
| Linha Orientadora | Reforço da orientação vocacional | | | |
| Ações | <ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de projetos de orientação vocacional, em parceria com os SPOs e entidades de orientação vocacional independentes, em que se promova no início do 3º Ciclo a educação para as escolhas 2. Criação de <i>e-book</i>, com o objetivo de promover as ofertas educativas e formativas existentes, bem como as ofertas de formação superior na CIMRL | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, Escolas, CIMRL, Entidade de Orientação Vocacional independentes | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

Se por um lado, é requerido que os alunos apresentem bons desempenhos e resultados nas classificações, há que refletir sobre uma **avaliação muito mais holística** do aluno que passa pela evolução do próprio perfil até ao cidadão que nós desejamos, tendo em conta o meio sociocultural e geográfico no qual este se insere. De igual forma, tendo em consideração a importância que os docentes assumem em todo este processo, enquanto agentes da prática pedagógica, será igualmente pertinente criar **oportunidades de debate e reflexão** acerca das diversas práticas em contexto escolar e fora do contexto escolar, sendo claro que vivemos numa sociedade onde as **Soft Skills** (competências transversais e/ou pessoais e sociais) são cada vez mais valorizadas:

| | | | | |
|--------------------------|---|----------------|-------------|-------------|
| Eixo 2 | Igualdade de oportunidades e promoção do sucesso educativo | | | |
| Linha Orientadora | Preparação dos/das alunos/as para as profissões do futuro | | | |
| Ações | 1. Reforço da valorização das <i>Soft skills</i> no processo de ensino-aprendizagem e das competências transversais ligadas à autonomia, responsabilidade e à criatividade, em linha com o <i>Future of Jobs Report</i> | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, Escolas, Tecido empresarial | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

10.3.3 Eixo 3 - Crescimento baseado no conhecimento, na inovação, cultura, sustentabilidade e participação

Os desafios com que a sociedade atual se defronta são complexos e **multidimensionais** e criam um novo paradigma associado à sustentabilidade do desenvolvimento.

Para serem **catalisadores de mudança**, os cidadãos do século XXI devem ser dotados de **conhecimento científico** sólido e, principalmente ter capacidade de incorporar para compreender as interações entre sistemas globais, naturais, sociais e humanos, e como essas interações afetam os desafios da sustentabilidade.

Com o presente Plano de Ação, pretende-se responder aos reptos da **interdisciplinaridade**, da aplicação da ciência experimental a problemas reais e à necessidade de integração do conhecimento e da inovação com a **participação** da sociedade e dos diferentes parceiros da comunidade científica:

| | | | | |
|--------------------------|--|----------------|-------------|-------------|
| Eixo 3 | Crescimento baseado no conhecimento, na inovação, cultura, sustentabilidade e participação | | | |
| Linha Orientadora | Valorização da rede de parcerias na área do conhecimento | | | |
| Ações | 1. Levantamento de parcerias existentes com a comunidade científica, nas diferentes áreas de atuação do Município e da comunidade educativa 2. Envolvimento de <i>stakeholders</i> na definição de áreas a desenvolver no campo da inovação | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, Escolas, Comunidade científica, Instituto Politécnico de Leiria, Universidade de Coimbra | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |

| | |
|----------------|-----------|
| Calendarização | 2021/2025 |
|----------------|-----------|

A visibilidade do conceito de participação começou a evidenciar-se mais, a partir do momento em que a infância se consagra como um grupo social a quem são reconhecidos **direitos** e que convertem a criança num ator social. Pretende-se responder de forma integrada, às necessidades de bem-estar da criança e da sua família, em articulação com as metas dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. A participação das crianças de forma ativa enquanto **cidadãos sujeitos de direitos** deve ser promovida, assegurando-lhes a liberdade de expressarem as suas opiniões sobre todas as questões que as afetam e que estas sejam tidas em conta, nos seus bairros, nas suas escolas e famílias.

Partindo do pressuposto que a cidadania terá sempre implícita a noção de participação, nas ações abaixo enumeradas, propõe-se a abordagem de questões referentes à cidadania e à participação, em cenários que possam valorizar a voz de todos os cidadãos socialmente comprometidos com a(s) sua(s) comunidade(s):

| | | | | |
|--------------------------|---|---------|-------------|--------------------|
| Eixo 3 | Crescimento baseado no conhecimento, na inovação, cultura, sustentabilidade e participação | | | |
| Linha Orientadora | Promoção da participação, cidadania e envolvimento da comunidade | | | |
| Ações | 1. Envolvimento esclarecido e responsável da comunidade em diferentes iniciativas | | | |
| | 2. Auscultação de crianças, jovens, adultos e idosos na construção de projetos | | | |
| | 3. Publicação e divulgação dos resultados dos processos de participação pública | | | |
| | 4. Mobilização de associações de estudantes e associações de pais / encarregados de educação no planeamento e monitorização dos projetos educativos | | | |
| | 5. Formação para membros de associações de estudantes e associações de pais / encarregados/as de educação | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, escolas, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Associações de estudantes | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

Não descurando o significado que o património cultural material e imaterial tem nos diversos contextos, locais ou globais, e numa perspetiva de cultura e tradição enquanto noções em constante transformação, entendeu-se existir a necessidade de trabalhar e valorizar os contributos dos diferentes atores locais e da comunidade educativa, na **formação da identidade cultural local** do indivíduo.

Com vista à preservação da identidade local, que poderá ser mais desenvolvida e trabalhada nos conteúdos curriculares pelos próprios docentes nos diferentes estabelecimentos de ensino do concelho, importa aferir como a **proximidade** e o **envolvimento de diferentes gerações** e parceiros na criação de projetos criativos contribuirá para a **afirmação da identidade** cultural local, e que fatores poderão influenciar positivamente o processo empreendedor:

| | | | | |
|--------------------------|--|---------|-------------|-------------|
| Eixo 3 | Crescimento baseado no conhecimento, na inovação, cultura, sustentabilidade e participação | | | |
| Linha Orientadora | Preservação da identidade local e promoção do sentimento de pertença | | | |
| Ações | 1. Criação de projetos de valorização cultural do território concelhio | | | |
| | 2. Apoios ao empreendedorismo jovem em projetos de valorização dos recursos endógenos | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, CIMRL, Escolas, Juntas de Freguesia, DRCC, AICP, ACSP, GIP, | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

A prática do desporto na infância é uma realidade social e cultural. Através da prática espontânea ou organizada (na escola, no clube, na rua, entre outros), as crianças vão aprendendo a dominar habilidades motoras fundamentais, a desenvolverem a sua **capacidade percetiva** e **tomada de decisões** adequadas e a perceberem dinâmicas coletivas que são fundamentais para o aperfeiçoamento de um repertório motor adequado. Este **saber motor**, crucial nas primeiras idades, requer atenção especial das instituições desportivas, dos docentes e não-docentes e famílias.

As autarquias, por força da proximidade que têm junto das suas populações e pelas competências e atribuições que lhes foram sendo conferidas, têm e terão cada vez mais oportunidades, melhores capacidades e elevadas responsabilidades no incremento e na **melhoria das condições de acesso a uma prática desportiva generalizada**. É também da sua competência adequar as políticas desportivas às necessidades e expectativas dos cidadãos, bem como às mudanças que se verificam na **procura de novas atividades e emoções**, em contexto escolar e fora do contexto escolar.

Também ao nível dos agentes culturais, é imperativo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a **participação, fruição e criação cultural**, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida, incentivando-se o compromisso cultural das comunidades e organizações e o desenvolvimento de redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas:

| | | | | |
|--------------------------|--|----------------|-------------|-------------|
| Eixo 3 | Crescimento baseado no conhecimento, na inovação, cultura, sustentabilidade e participação | | | |
| Linha Orientadora | Potenciação da intervenção dos agentes desportivos e culturais junto da comunidade escolar e das famílias | | | |
| Ações | 1. Inclusão de projetos desenvolvidos por agentes desportivos e culturais nos planos de ação estratégica das escolas | | | |
| | 2. Dinamização de projetos em parceria com agentes desportivos e culturais dirigidos às famílias | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, Escolas, associações do concelho | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

A **promoção da educação ambiental** é um veículo estratégico na educação, formação e sensibilização para o ambiente e desenvolvimento sustentável, nomeadamente através da implementação de sistemas de informação, mecanismos de divulgação ajustados aos diferentes públicos e ações.

Neste contexto, a **eficiência energética** constitui um fator de extrema importância na mitigação dos efeitos das alterações climáticas, através da poupança de recursos naturais não renováveis e redução das emissões de gases com efeito de estufa, de forma a proporcionar o bem-estar às gerações vindouras. A nível da comunidade escolar, a aplicação de práticas de eficiência energética e o reforço da utilização de energias renováveis permitem, por um lado, a redução de custos operacionais nas escolas e, por outro lado, uma responsabilidade perante o meio ambiente que, dadas as características do meio escolar, permitem ter um **efeito multiplicador de sensibilização** muito elevado.

| | | | | |
|--------------------------|--|---------|-------------|-------------|
| Eixo 3 | Crescimento baseado no conhecimento, na inovação, cultura, sustentabilidade e participação | | | |
| Linha Orientadora | Promoção de competências e boas práticas de sustentabilidade ambiental | | | |
| Ações | 1. Elaboração de um plano para a eficiência energética por escola | | | |
| | 2. Promoção do uso racional da água | | | |
| | 3. Sensibilização para a utilização racional de energia e de água | | | |
| | 4. Ações de sensibilização da comunidade educativa para a exploração sustentável dos recursos naturais | | | |
| | 5. Investigação e catalogação da fauna e da flora do concelho | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, escolas, CIMRL, Valorlis, Terras de Sicó, CCDR, ICNF, ABAE | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |

Calendarização

2021/2025

10.3.4 Eixo 4 - Educação, qualificação e formação ao longo da vida

Educar para a cidadania tem como missão preparar os alunos para a vida, para serem **cidadãos democráticos, participativos e humanistas**, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a **tolerância** e a **não discriminação**, em linha com os princípios, as áreas de competência e os valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória .

O **desenvolvimento científico e tecnológico** apresenta, igualmente, grande influência e importância na sociedade atual, revelando-se essencial preparar os indivíduos para **literacia científica**.

O **ensino experimental** permite que os alunos realizem experiências de forma contextualizada e com significado, com base nas informações que já possuem, utilizando-as como fator de aprendizagem, não significando apenas trabalho prático, mas sim investigações que os alunos possam desenvolver, recorrendo a recursos variados e **experiências significativas**.

Também as artes criam **emoções** inesquecíveis e a sua aprendizagem é muito importante na **criatividade**, no desenvolvimento de capacidades ligadas à inovação. O neurocientista António Damásio⁸ considera que o ensino artístico é fundamental para o desenvolvimento de bons cidadãos e que o seu papel não deve ser secundarizado nas escolas face à matemática e outras ciências exatas.

| Eixo 4 | | Educação, qualificação e formação ao longo da vida | | | |
|--------------------------|---|--|-------------|-------------|--|
| Linha Orientadora | Educação experimental e artística, para o exercício da cidadania | | | | |
| Ações | 1. Implementação de metodologias práticas e experimentais, baseadas no modelo <i>learning by doing</i> | | | | |
| | 2. Envolvimento das crianças na definição de novas áreas nas AEC, que promovam a criatividade, o desenvolvimento de competências socio emocionais e o sentido crítico | | | | |
| | 3. Sensibilização e envolvimento das crianças e jovens em projetos de voluntariado, de associativismo, de empreendedorismo social e de promoção da igualdade de género | | | | |
| | 4. Treino de competências interpessoais / Atividades de <i>Team Building</i> | | | | |
| | 5. Desenvolvimento de cursos artísticos nas diferentes vertentes (artes visuais, audiovisuais, expressão dramática/teatro, dança e música), dentro e fora do contexto escolar | | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, escolas, entidades parceiras das AEC, IPDJ, associações, IPSS, agentes culturais e artísticos do concelho | | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo | |
| Calendarização | 2021/2025 | | | | |

⁸ Diretor do Instituto do Cérebro e da Criatividade da Universidade da Califórnia

As crianças e os jovens podem ser importantes **agentes de mudança**, quer pela aquisição de conhecimentos, quer enquanto transmissores à sua família e comunidade educativa de uma **cultura de prevenção**, sendo assim parceiros poderosos na veiculação da informação. Para que exista uma efetiva **cultura de segurança**, é necessário que o indivíduo seja incentivado a participar ativamente na construção de soluções, discutindo-as, intervindo, exigindo, cooperando com os organismos públicos e organizações diversas e assumindo-se como primeiro garante na proteção das suas comunidades e na preservação da saúde e da segurança de pessoas e bens.

| | | | | |
|--------------------------|--|----------------|-------------|-------------|
| Eixo 4 | Educação, qualificação e formação ao longo da vida | | | |
| Linha Orientadora | Educação para a saúde e segurança | | | |
| Ações | 1. Incremento de medidas de promoção da saúde e da segurança adaptadas aos diferentes públicos | | | |
| Responsáveis | CMP, Escolas, ELSE, ANPC, ARSC, Comissões Municipais de Proteção Civil, Defesa da Floresta Contra Incêndios. | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

Permitir que um indivíduo, em qualquer fase da vida, possa **dar continuidade aos estudos, atualizar conhecimento**, ver **reconhecidas as suas competências e valências** adquiridas nos mais diversos tipos de contexto ou permitir simplesmente que reconverte a sua carreira, constituem atualmente uma prioridade para diferentes instituições e organismos, numa lógica de valorização da pessoa, da estrutura e da sociedade em geral.

Reduzir o desemprego e **integrar com êxito** cidadãos no mundo do trabalho, são também temas centrais das agendas políticas, nomeadamente, com o objetivo de diminuir o número de jovens que não estudam, não trabalham e não frequentam qualquer formação profissional.

| | | | | |
|--------------------------|---|----------------|-------------|-------------|
| Eixo 4 | Educação, qualificação e formação ao longo da vida | | | |
| Linha Orientadora | Desenvolvimento de programas no âmbito da educação não formal, promovendo a qualificação, formação e emprego | | | |
| Ações | 1. Criação de ofertas de aprendizagem adaptadas a diferentes grupos, que incidam sobre diferentes literacias (funcional, digital, saúde, cidadania ativa) | | | |
| | 2. Atribuição de apoios a empresas que promovam a formação ao longo da vida, para além da legalmente prevista | | | |
| | 3. Prevenção, sensibilização e criação de medidas para jovens <i>NEET</i> | | | |
| | 4. Formação na área das línguas estrangeiras emergentes no mercado de trabalho | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, Escolas, Centros Qualifica, AICP, ACSP, IPDJ, IIEFP, CPCJ, GIP, Centros Qualifica, Escolas de línguas, IPL | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |

| | |
|----------------|-----------|
| Calendarização | 2021/2025 |
|----------------|-----------|

10.3.5 Eixo 5 - Cooperação e articulação institucional entre entidades educativas / formativas e o mercado de trabalho

O resultado de um forte desenvolvimento económico associado ao conhecimento e às tecnologias, à robotização e digitalização de grande parte das tarefas desenvolvidas pela mão humana, introduziu novas tendências, novas metodologias e novas perceções sobre o mundo do trabalho.

Os projetos tornar-se-ão tanto mais enriquecedores e robustos, quanto maior diversidade de competências revelarem as pessoas que os integram. Soluções com um **olhar mais aberto, colaborativo e criativo**, traduzem-se em soluções efetivas e aptas a serem experimentadas e implementadas em diferentes contextos. Uma visão estratégica no desenvolvimento do trabalho colaborativo contribuirá para a prossecução de **ações significativas** para a comunidade no seu todo.

| | | | | |
|--------------------------|--|---------|--------------------|-------------|
| Eixo 5 | Cooperação e articulação institucional entre entidades educativas / formativas e o mercado de trabalho | | | |
| Linha Orientadora | Políticas colaborativas na transição entre o sistema educativo / formativo e o mercado de trabalho | | | |
| Ações | 1. Criação de portal local para partilha de informação entre as diferentes entidades educativas/formativas e empresariais | | | |
| | 2. Implementação de estratégias de articulação entre escolas, empresas e outras entidades públicas e privadas, potenciando cadeias de valor, a qualificação dos recursos humanos e a transferência de conhecimento | | | |
| | 3. Desenvolvimento de concursos de ideias para jovens empreendedores/as, participação em mostras nacionais e internacionais e visitas a empresas | | | |
| | 4. Desenvolvimento de estratégias de participação das escolas na Criação de estruturas de apoio a <i>Startups</i> , espaços <i>Coworking</i> e incubadoras de empresas | | | |
| | 5. Dinamização de ações promotoras de uma maior ligação dos/as jovens às instituições de educação e formação, em parceria com o Gabinete de Inserção Profissional | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, CIMRL, Escolas, Instituições de Ensino Superior, IEFP, IAPMEI, CCDRC, NERLEI, AICP, ACSP, CLDS, GIP | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

Uma estratégia focada em **ativos diferenciadores, qualificadores e emergentes** que visem promover a sustentabilidade e a competitividade do território, deverá constituir uma preocupação da comunidade educativa, no sentido de alavancar e afirmar as características intrínsecas e distintivas do concelho.

| | | | | |
|--------------------------|---|---------|-------------|--------------------|
| Eixo 5 | Cooperação e articulação institucional entre entidades educativas / formativas e o mercado de trabalho | | | |
| Linha Orientadora | Articulação do potencial económico local com a capacidade criativa e inovadora das entidades educativas / formativas | | | |
| Ações | 1. Organização de programas de formação e de outros eventos que promovam a competitividade e a imagem de marca do concelho, envolvendo entidades educativas/formativas e empresariais | | | |
| Responsáveis | Município de Pombal, Escolas, Instituições de Ensino Superior, GIP, Associações empresariais | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

10.3.6 Eixo 6 - Monitorização e avaliação das políticas e projetos educativos

A criação de um Observatório na área da Educação tem como objetivo definir e sistematizar um conjunto de indicadores que permitam o conhecimento da situação atual, tendências de evolução e principais dinâmicas educativas no concelho, bem como, uma leitura crítica para diferentes públicos: comunidade em geral, responsáveis entidades e instituições, técnicos de diferentes áreas, investigadores e professores/educadores/formadores.

| | | | | |
|--------------------------|---|---------|-------------|--------------------|
| Eixo 6 | Monitorização e avaliação das políticas e projetos educativos | | | |
| Linha Orientadora | Monitorização e Avaliação do PEEM e sua interligação com os projetos educativos concelhios | | | |
| Ações | 1. Criação de um Observatório na área da qualidade da educação 2. Conceção e aplicação de mecanismos e técnicas de auscultação e recolha de informação para monitorizar e avaliar as políticas e projetos educativos | | | |
| Responsáveis | CME, CMJ | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2025 | | | |

A comunicação entre a escola e as famílias e, num âmbito mais alargado, entre as instituições, as famílias e as próprias crianças e jovens, constitui o elemento fundamental para o **envolvimento e uma participação esclarecida** de todos os agentes. Quando esta comunicação é eficaz, todos os intervenientes tendem, com maior probabilidade, a confiar e a cooperar mais, a melhorar as interações, a perceber a Escola de modo mais positivo e a compreender as políticas e as ações.

Disponibilizar **canais de comunicação diversos e inclusivos**, de modo a alcançar todos os públicos e a garantir tempo de interação e partilha deve constituir uma prioridade de toda a comunidade.

| | | | | |
|--------------------------|--|---------|--------------------|-------------|
| Eixo 6 | Monitorização e avaliação das políticas e projetos educativos | | | |
| Linha Orientadora | Organização da informação e divulgação das políticas e estratégias educativas | | | |
| Ações | <ol style="list-style-type: none"> 1. Diversificação dos canais de comunicação, mais dirigidos e adaptados aos diferentes públicos 2. Divulgação de resultados e partilha de boas práticas, abrangendo diferentes públicos | | | |
| Responsáveis | CME, CMJ | | | |
| Prioridade | Imediata | Urgente | Curto Prazo | Médio Prazo |
| Calendarização | 2021/2025 | | | |

11. MODELO DE GOVERNANÇA, IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

11.1 Modelo de Governança

Transversal ao Plano Estratégico Educativo Municipal, a governança assume-se como um conceito novo e incontornável, com caráter sistémico, que remete para as melhores formas de gestão, avaliação e coordenação do sistema educativo municipal, atendendo à multiplicidade das inter-relações que se estabelecem entre os diversos atores sociais existentes no território.

Estas relações devem ser reforçadas numa lógica de partilha de responsabilidades, através da articulação e otimização dos recursos e meios que fomentem boas práticas de educação e formação, considerando a premissa que as instituições têm uma presença plural nos sistemas sociais e é a sua articulação que consubstancia o modelo de governança, característico de um tempo e de um lugar.

Neste sentido, o PEEM deve ser entendido como um documento orientador e agregador, com intenções concretas, que serão executadas pelos diferentes *stakeholders*, existentes ou com intervenção no território municipal.

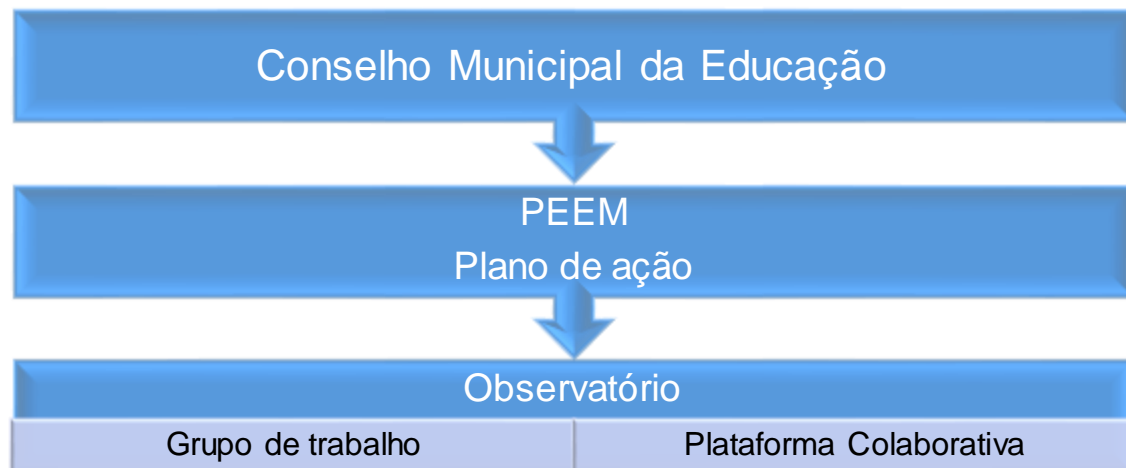
Desta premissa decorre a adoção de uma nova postura em termos de governança para a educação nos próximos anos, na qual deverão ser enquadrados novos paradigmas relativamente ao observado ao longo das últimas décadas, capazes de promover um entendimento abrangente sobre modos de atuação e uma intenção de desenvolvimento transversal às dimensões pessoal, social e comunitária.

A lógica organizativa do sistema educativo do município deve obedecer a novas dinâmicas e a novos protagonistas, tendo subjacente políticas públicas de educação, em vigor, a autonomia e flexibilidade curricular, a transferência de novas competências para as autarquias locais, a nível da educação, da ação social e da saúde, correspondente, entre outras questões, ao aumento dos compromissos e responsabilidades inerentes.

Neste sentido, foi entendimento do Grupo de Trabalho Alargado desenvolver uma estrutura que potencie a concretização do trabalho colaborativo em rede - bem comum da comunidade educativa e municipal – a submeter à apreciação do Conselho Municipal de Educação, através da criação de um Observatório na área da qualidade da educação, que implicará a constituição de um grupo de trabalho específico para este fim.

De um modo geral, este Observatório será subdividido em duas estruturas interdependentes:

- Estrutura humana: Grupo de trabalho, que integrará diferentes atores educativos representados no CME; e
- Estrutura física: Plataforma Colaborativa cujas áreas se coadunam com o plano de ação enunciado no capítulo anterior.



No quadro do processo de governação do PEEM, denotar ainda que o trabalho em rede que se pretende reforçar, contempla já uma equipa multidisciplinar, a qual desempenha um papel bem definido e fulcral no planeamento, gestão, agregação e otimização dos recursos e projetos educativos existentes no território concelhio.

Ressalva para a eventual necessidade de criação de grupos de trabalho específicos, caso se verifique, durante o período de monitorização e avaliação do plano, a necessidade da sua constituição em virtude da sua relevância para a organização, avaliação e melhoria contínua dos processos educativos.

11.2 Implementação

A implementação do Plano Estratégico Educativo Municipal, requer a criação de uma equipa de coordenação, constituída por representantes do Município e de instituições que integrem o Conselho Municipal de Educação, que garanta a execução dos múltiplos projetos e ações previstos no PEEM.

Para além de ter a seu cargo a elaboração de planos de atividades, compete a esta equipa articular com as diferentes instituições os modos e os tempos de execução dessas atividades e carrear para o Observatório a informação relevante decorrente da sua ação.

A lógica de reflexão-ação em torno das ações que se propõem desenvolver, deverá ser uma constante e decorrer em simultâneo com a execução do plano de ação, de forma a permitir uma maior adaptação às diferentes realidades e problemáticas encontradas no território e atender às suas especificidades, através da clarificação de estratégias de implementação, recolha de informações e exercício reflexivo das equipas, possibilitando a sua adaptação contínua e a adoção de boas práticas.

11.3 Monitorização e Avaliação

A implementação do PEEM irá ser monitorizada através de uma plataforma que possibilitará um acompanhamento sistemático dos processos em análise, quer através do envolvimento e participação dos diferentes agentes, quer através da produção e análise crítica da informação e do conhecimento, visando a sua melhoria contínua.

A criação do Observatório permitirá, entre outras funcionalidades, agregar informação relevante para a potenciação e promoção do sucesso educativo; disponibilizar conteúdos sobre atividades educativas, percursos escolares e formativos; fornecer aos vários agentes, estratégias de intervenção e oportunidades de atuação; partilhar exemplos de boas práticas; registar exercícios de auscultação e participação, divulgando os seus resultados, entre outros aspetos considerados relevantes pelo grupo de trabalho de monitorização e avaliação do PEEM.

O grupo de trabalho focará as suas atividades, não só no acompanhamento do plano de ação, aferindo a concretização das metas propostas, mas também na recolha e análise de um conjunto alargado de registos de informação: estudos e projetos, base de dados estatísticos, base bibliográfica e publicações, em permanente atualização, que fazem parte do “ Banco de recursos educativos”, cuja criação se encontra prevista no Eixo 1, garantindo assim a monitorização integrada das ações propostas.

No que respeita à avaliação do plano, esta prevê a criação de mecanismos de avaliação contínua, dos quais resultarão reflexões e aprendizagens construtivas, passíveis de repensar o território e catapultar o sentimento de pertença, envolvendo os diversos atores intervenientes, numa lógica de aprofundamento da democracia participativa.

Este processo é fundamental na clarificação dos desígnios subjacentes à construção de políticas locais de educação territorializadas, percecionando se os objetivos delineados foram ou não atingidos, e servindo de unidade de medida face aos resultados finais obtidos, interpretando-os como instrumento de apoio à tomada de decisão, como justificação à continuidade e evolução do PEEM.

Neste processo de auto e heteroavaliação, torna-se fundamental a realização de relatórios anuais de monitorização e a elaboração e publicação de um relatório final de avaliação, com vista à aferição do cumprimento do plano, em função das ações e metas previstas, servindo os mesmos de mecanismos de autocontrolo que permitam, de forma rigorosa, conhecer anualmente os resultados e os efeitos da intervenção e corrigir eventuais desfasamentos e trajetórias desadequadas aos objetivos do Plano, designadamente as resultantes de alterações normativas e orientações emanadas pela tutela.

Complementar e transversal ao PEEM, mas também alicerçada nos seus princípios e objetivos, a Carta Educativa assume um papel preponderante no contexto da monitorização e avaliação, pelas diretrizes e ações que encerra, e pela sua importância no domínio da gestão territorial, ao fazer parte integrante do Plano Diretor Municipal de Pombal. Porquanto, a sua revisão, conforme estabelecido no eixo 1, assume um

papel proeminente, na ponderação dos resultados obtidos e na auscultação das ações e projetos implementados, na medida em que concorre diretamente para uma melhoria da implementação do PEEM.



Estrutura de governança, avaliação e monitorização do PEEM

12. MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA (2015-2025)

A Carta Educativa do Município de Pombal de 2.^a geração, procurou apresentar um diagnóstico aprofundado do concelho de Pombal no conjunto de âmbitos com relevância em matéria de educação, permitindo sistematizado de forma sintética, numa matriz SWOT, as forças e fraquezas internas afetas ao sistema educativo local/ rede escolar concelhia, assim como as oportunidades e ameaças exteriores, com que nos deparávamos em 2015.

Atentos aos objetivos gerais estabelecidos pelo Programa Educação 2015: elevar as competências básicas dos alunos portugueses, assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos e reforçar o papel das Escolas, assim como aos objetivos nacionais preconizados no eixo 3 do Programa Operacional do Centro 2020 – Desenvolver o Potencial Humano, investindo no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida, foram estabelecidos os seguintes **objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção** para a estratégia de desenvolvimento a implementar no horizonte temporal da revisão da carta educativa, concluída em 2015:

Eixo 1 - Concluir o programa de reordenamento da rede escolar;

Eixo 2 - Requalificar os equipamentos de Educação pré-escolar, Ensino básico e Secundário, racionalizando, adaptando e rentabilizando os recursos materiais e imateriais existentes;

Eixo 3 - Promover a igualdade de oportunidades e potenciar o sucesso escolar e formativo para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo;

Eixo 4 - Incentivar a qualidade da oferta do ensino profissionalizante, definindo áreas prioritárias de formação, em articulação com o tecido empresarial local e regional.

Análise SWOT_CE_2015

| | Pontos fortes | Pontos fracos |
|-----------------|--|---|
| Análise interna | <p>Diminuição da taxa de analfabetismo em todas as freguesias</p> <p>Aumento exponencial da oferta cultural</p> <p>População jovem com níveis de instrução mais elevados</p> <p>Abandono escolar tendencialmente reduzido</p> <p>Complementaridade das redes pública e privada de Educação Pré-escolar</p> <p>Taxa de cobertura dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar de 100%</p> <p>Existência de serviços de apoio à família (em algumas localidades) no âmbito da Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico</p> <p>Serviço de refeições em todas as escolas</p> <p>Investimento significativo nas TIC</p> <p>Aumento da oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular</p> <p>Alargamento do período de funcionamento de um número crescente de estabelecimentos de Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, de modo a adequar-se às necessidades das famílias</p> <p>Existência de equipamentos de educação que abrangem vários graus de ensino</p> <p>Estado geral de conservação dos equipamentos de educação razoável / bom</p> <p>Melhoria gradual das condições estruturais dos edifícios escolares (1.º ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância)</p> <p>Existência de 8 Centros Escolares</p> <p>Entrada em funcionamento de mais 2 Centros Escolares no ano letivo 2015/2016</p> <p>Aumento do grau de cobertura da rede de transportes escolares</p> <p>Definição da Educação como eixo prioritário no desenvolvimento do concelho por parte do executivo camarário</p> <p>Abertura da "Escola" à comunidade</p> | <p>Diminuição da taxa de natalidade, até 2013</p> <p>Acentuado envelhecimento populacional, sobretudo nas freguesias de Abiúl, Vila Cã, Redinha e Almagreira e União das freguesias de São Simão e Santiago de Litém e Albergaria dos Doze</p> <p>Diminuição da população residente</p> <p>Diminuição do número de alunos</p> <p>Taxa de abandono escolar elevada nas freguesias da Redinha, Carnide, Vila Cã e Abiúl</p> <p>Existência de turmas constituídas por alunos com mais de 1 grau de escolaridade ao nível do 1.º ciclo do Ensino Básico</p> <p>Número alargado de horas diárias de permanência das crianças/alunos em meio escolar</p> <p>Taxa de ocupação máxima em alguns estabelecimentos de Educação Pré-escolar</p> <p>Carência de profissionais especializados no apoio a alunos com Necessidades Educativas Especiais</p> <p>Parca segurança nos recintos escolares do concelho</p> <p>Materiais pedagógicos em mau estado de conservação</p> <p>Edifícios com baixa eficiência energética</p> <p>Inexistência de transporte escolar em 3 freguesias e parcialmente em 2 freguesias, a nível do 1.º ciclo do Ensino Básico</p> |
| | Oportunidades | Ameaças |
| Análise externa | <p>Reforço da Ação Social Escolar</p> <p>Implementação de um conjunto de programas potenciadores do sucesso escolar e da prevenção de fenómenos de exclusão social</p> <p>Desenvolvimento, por parte do Município, de projetos integrados no âmbito do apoio ao combate ao insucesso escolar</p> <p>Implementação de programas de promoção da saúde escolar (Like saúde, EPIS, Mininutris, Sobe, ...)</p> <p>Comunidade educativa dinâmica</p> <p>Entrada em vigor de Programas Operacionais, designadamente o Centro 2020, no seu eixo 3 direcionado para o desenvolvimento do capital humano</p> <p>Qualificação do Parque Escolar, beneficiando de fundos comunitários (2020)</p> <p>Continuidade da política de reordenamento da rede escolar</p> <p>Colaboração entre os Agrupamentos de Escolas e os Serviços Municipais de Educação, a nível da colaboração técnica e partilha de conhecimentos e informações</p> <p>Movimento associativo de pais dinâmico e interveniente</p> <p>Alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12.º ano</p> <p>Contributo inestimável das TIC no aumento dos níveis de eficiência e eficácia da gestão escolar</p> <p>Descentralização de novas competências em matéria de educação para as Câmaras Municipais</p> <p>Aproximação dos equipamentos de desporto aos equipamentos de educação</p> <p>Adaptação dos edifícios escolares desativados a outras utilizações</p> <p>Aumento da escolaridade da população adulta</p> <p>Adaptação das respostas sociais face às características geográficas do concelho, às tendências demográficas atuais e às políticas sociais e educativas de âmbito supraconcelhio</p> <p>Reforço das parcerias entre várias instituições</p> <p>Melhoria das acessibilidades regionais</p> | <p>Aumento dos movimentos migratórios, em particular da emigração, que originam uma diminuição da população em idade escolar</p> <p>Alterações constantes na legislação sobre a organização do sistema educativo</p> <p>Desatualização dos normativos oficiais de definição das regras de conceção e construção das escolas do Ensino Básico (2007, DGRE)</p> <p>Resposta insuficiente por parte de algumas escolas face ao novo contexto sócio económico das famílias</p> <p>Diminuição da capacidade financeira das famílias</p> <p>Persistência de taxas significativas de abandono escolar no Ensino Secundário</p> <p>Elevados custos de manutenção dos equipamentos escolares</p> <p>Encerramento de escolas poderá ser precepcionado como factor de risco para a identidade local</p> |

Objetivos gerais, objetivos específicos, respetivos indicadores e fontes de informação_CE_2015

| Objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção | Objetivos específicos | Indicadores | Indicadores de realização | Fontes de informação |
|--|--|--|---|--|
| Eixo 1 Concluir o programa de reordenamento da rede escolar | 1.1- Entrada em funcionamento dos centros escolares de Almagreira e Mata Mourisca; | 1 - Entrada em funcionamento dos centros escolares | N.º de estabelecimentos | Carta Educativa 2007; Carta Educativa 2015; Plano Plurianual de Investimentos; Protocolos de Cedência; Contratos interadministrativos com Juntas de Freguesia; Plano Anual de Transportes Escolares, Novo Regulamento. |
| | 1.2 - Construção dos centros escolares de Pombal, Vermoil, Louriçal, Meirinhas e Guia; | 1 - Centros escolares construídos | N.º de equipamentos | |
| | 1.3 - Requalificação de edifícios escolares em Pombal (EB Conde Castelo Melhor), Carriço, Santiago de Litém, Pelariga e Vila Cã; | 1 - Edifícios escolares requalificados | N.º de equipamentos | |
| | 1.4 - Encerramento das escolas cujos alunos são transferidos para os novos centros escolares, reafetando-as a usos para fins de interesse público; | 1 - Escolas encerradas | N.º de escolas encerradas | |
| | | 2 - Protocolos de cedência realizados | N.º de protocolos (Escolas reafetadas) | |
| | 1.5 - Reorganização da rede de transportes escolares visando a sua otimização e adaptação à nova realidade da rede escolar. | 1 - Número de alunos utilizadores do transporte escolar | Rácio escolas encerradas / escolas reafetadas | |
| | | 2 - Tempo de antecedência de chegada dos alunos à escola | N.º de alunos / circuitos (percursos) | |
| | | % de alunos que chegam com antecedência ≤ 45min | | |

| Objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção | Objetivos específicos | Indicadores | Indicadores de realização | Fontes de informação |
|---|--|---|-------------------------------|---|
| Eixo 2 Requalificar os equipamentos de Educação pré-escolar, Ensino básico e Secundário, racionalizando, adaptando e rentabilizando os recursos materiais e imateriais existentes | 2.1 - Qualificação e modernização das instalações escolares e de formação, fomentando a aquisição de equipamentos, conservação de edifícios e espaços exteriores, incluindo espaços de jogo e recreio, vedações e acessos; | 1 - Reabilitação dos equipamentos existentes | N.º de equipamentos | Investimento municipal em infraestruturas de formação e educação pré-escolar, ensino básico e secundário; Plano Local de Promoção da Acessibilidade - Programa RAMPA 2014 Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade - Programa RAMPA 2014 Investimento municipal em Planos de Segurança, em articulação com AE; Investimento municipal em Planos de Eficiência Energética, em articulação com AE; Investimento municipal em hardware e software, incluindo plataformas / materiais pedagógicos; MEGA – Manuais Escolares Gratuitos 2018 |
| | | 2 - Instalação, qualificação e manutenção de espaços de jogo e recreio | N.º de intervenções | |
| | | 3 - Instalação, qualificação e manutenção de vedações | N.º de intervenções | |
| | | 4 - Elaboração de um plano de intervenção para a eliminação de barreiras arquitetónicas | N.º de Planos | |
| | 2.2 - Melhoria da segurança nos recintos escolares; | 1 - Divulgação de conselhos de segurança, junto aos pais, alunos, professores e auxiliares | N.º de ações | |
| | | 2 - Realização de simulacros nas escolas | N.º de simulacros | |
| | | 3 - Elaboração/ revisão de Planos de Emergência | N.º de Planos | |
| | 2.3 - Implementação e promoção da eficiência energética nos edifícios escolares; | 1 - Certificação energética Classe A nos Centros Escolares | N.º de equipamentos | |
| | | 2 - Instalação de iluminação LED | N.º de salas / compartimentos | |
| | | 3 - Instalação de sistemas de climatização mais eficientes | N.º de sistemas instalados | |
| | 2.4 - Apetrechamento em tecnologias de informação e comunicação nos jardins de infância, escolas e centros escolares, melhorando a dotação das bibliotecas escolares, assim como o rácio computador/aluno; | 1 - Dotação de todas as Escolas Básicas e Jardins de Infância com software, hardware e outros equipamentos relativos às TIC | N.º de equipamentos | |
| | | 2 - Melhorar o rácio computador/aluno | Rácio computador/aluno | |
| | 2.5 - Divulgação da rede de troca de manuais escolares, em articulação com os estabelecimentos escolares, no Portal da Educação | 1 - Adesão à "rede" de troca de manuais escolares | N.º de manuais distribuídos | |

| Objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção | Objetivos específicos | Indicadores | Indicadores de realização | Fontes de informação |
|--|---|--|---|---|
| Eixo 3 Promover a igualdade de oportunidades e potenciar o sucesso escolar e formativo para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo | 3.1 - Melhoria das competências básicas dos alunos de todos os ciclos de ensino, incluindo o desenvolvimento de projetos educativos ao nível do Pré-escolar; | 1 - Contratualização de planos de melhoria com os agrupamentos 2 - Alargamentos do programa "Férias Ativas" ao Pré-escolar 3 - Alargamentos do programa de apoio à realização de visitas de estudo a crianças do Pré-escolar com mais de 5 anos 4 - Envolvimento de empresas e instituições em projetos desenvolvidos por salas de Educação pré-escolar | N.º de planos N.º de crianças N.º de criança N.º de empresas / instituições | Contratualização de planos de melhoria com os agrupamentos: Prevenção Reforço da educação pré-escolar Sistema de alerta rápido Melhoria da oferta de atividades extra-curriculares Formação de docentes Reforço dos serviços de psicologia e orientação |
| | 3.2 - Promoção de iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar, potenciando a redução das taxas de retenção e de abandono escolar; | 1 - Continuação da implementação do Programa municipal de potenciação do sucesso escolar - Pombal 2020, Sucesso Escolar 100% 2 - Apoiar projetos de divulgação do conhecimento científico, que fomentem o interesse e a motivação dos alunos para os conteúdos escolares 3 - Atribuição de prémios aos alunos que integrem o quadro de mérito da respetiva escola 4 - Rastreamentos de saúde | N.º de alunos rastreados N.º de alunos sinalizados N.º de alunos acompanhados N.º de projetos N.º de prémios N.º de alunos | Intervenção Gestão da assiduidade Apoio individual Acompanhamento das atividades extra-curriculares Constituição de equipas multidisciplinares Capacitação familiar |
| | 3.3 - Melhoria da taxa de conclusão da escolaridade obrigatória de 12 anos; | 1 - Aumento da oferta de percursos formativos alternativos | N.º de cursos | Projeto "Tecer a Prevenção" |
| | 3.4 - Reforço do papel social da autarquia, na promoção da igualdade de acesso à educação e na implementação de medidas de combate à indisciplina e ao absentismo; | 1 - Contratualização de ações e melhoria com a comunidade educativa e a CPCJ | N.º de ações | Recomendações do CNE (v. "Estado da Educação 2014") Boas Práticas EPIS (v. "Atlas da Educação – Contextos sociais e locais do sucesso e insucesso") |
| | 3.5 - Apoio a alunos com necessidades educativas especiais, de modo a promover a sua inclusão, disponibilizando o necessário apoio técnico; | 1 - Formação técnica especializada a alunos, docentes e discentes com vista à integração de crianças / alunos com NEE 2 - Ações de encaminhamento para apoio técnico | N.º de ações N.º de ações | Estatísticas DGE (Em 2013/14 a taxa de retenção e desistência no 4.º ano de escolaridade fixou-se nos 3,3% mas no 2.º ano ultrapassou os 10%; No final de 2013/14, a nível nacional, em cada 1000 alunos, 112 ficaram retidos ou desistiram de estudar; na região Centro, em cada 1000 alunos, 94 ficaram retidos ou desistiram de estudar); Metas Europeias / Contratualização Centro2020; Resultados PMPSE – Pombal 2020, Sucesso Escolar 100% (Nº Alunos com dificuldades de aprendizagem; Nº Alunos com acompanhamento logo a partir do 1.º ano de escolaridade; Nº Medidas de acompanhamento extraordinário personalizado; Histórico de resultados, tendo como referencial as Metas Curriculares do MEC e os valores nacionais, com o objetivo de aferir a progressão dos resultados escolares, confrontando os resultados internos com os externos); Programa Intermunicipal de Potenciação do Sucesso Escolar Crescer2020 – CIM Região de Leiria; Rede Intermunicipal para a promoção e monitorização do sucesso escolar da região de Leiria; |
| | 3.6 - Reforço da componente da ação social escolar ao nível da alimentação, transporte escolar, componente de apoio à família, atividades extracurriculares e cuidados de saúde; | 1 - Prestação de apoios sociais por parte do município em articulação com as escolas (manuais escolares, alimentação, etc.) 2 - Continuação das políticas municipais referentes à disponibilidade gratuita de transportes públicos escolares para os alunos em frequência do ensino obrigatório 3 - Rastreamentos de saúde 4 - Projeto Like Saúde – Programa de Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências | N.º de alunos apoiados N.º de alunos N.º de alunos N.º de alunos | Resultados PMPSE – Pombal 2020, Sucesso Escolar 100% (Nº Alunos com dificuldades de aprendizagem; Nº Alunos com acompanhamento logo a partir do 1.º ano de escolaridade; Nº Medidas de acompanhamento extraordinário personalizado; Histórico de resultados, tendo como referencial as Metas Curriculares do MEC e os valores nacionais, com o objetivo de aferir a progressão dos resultados escolares, confrontando os resultados internos com os externos); Programa Intermunicipal de Potenciação do Sucesso Escolar Crescer2020 – CIM Região de Leiria; Rede Intermunicipal para a promoção e monitorização do sucesso escolar da região de Leiria; |
| | 3.7 - Reforço das parcerias e interações do município com os Agrupamentos Escolares e com o meio envolvente, incluindo empresas, agentes culturais, entidades do terceiro setor e a sociedade em geral; | 1 - Abertura do Conselho Municipal de Educação aos "stakeholders" locais 2 - Elaboração do Plano Estratégico Municipal para a Educação | N.º de sessões do Conselho Alargado N.º de planos | Programa Intermunicipal de Potenciação do Sucesso Escolar Crescer2020 – CIM Região de Leiria; Rede Intermunicipal para a promoção e monitorização do sucesso escolar da região de Leiria; |
| | 3.8 - Alfabetização da população adulta; | 1 - Ações de combate à taxa de analfabetismo da população adulta 2 - Combate à infoexclusão | N.º de ações N.º de ações | Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência / Carta dos Direitos Fundamentais da UE (artºs 21º e 26º); Relatórios ASE; Resultados escolares dos alunos do concelho nos exames nacionais; Quadros de Honra e de Mérito dos EE; |
| | 3.9 - Requalificação das atividades extra curriculares; | 2 - Melhoria da oferta das AEC's ao nível dos conteúdos e da satisfação das necessidades dos alunos e das famílias | N.º de alunos em frequência | Projetos Educativos dos AE; |
| | 3.10 - Apoio a projetos de divulgação do conhecimento científico; | 1 - Publicação, divulgação e disseminação de resultados e boas práticas em projetos de investigação e conhecimento científico; | N.º de ações | Academia CMPombal |
| | 3.11 - Desenvolvimento de projetos de educação ambiental; | 1 - Participação no Programa Eco Escolas | N.º de escolas participantes | |
| | 3.12 - Atribuição de bolsas de doutoramento e de investigação dedicadas a temas de manifesto interesse para o desenvolvimento do concelho; | 1 - Atribuição de bolsas de doutoramento e de investigação | N.º de bolseiros | |
| | 3.13 - Aumento da participação de jovens e adultos em programas de formação contínua quer presencial, quer à distância. | 1 - Adaptação da formação às necessidades da população 2 - Fomentar a implementação de cursos em formato e-learning | N.º de cursos N.º de cursos | |

| Objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção | Objetivos específicos | Indicadores | Indicadores de realização | Fontes de informação |
|--|--|--|---------------------------|--|
| Eixo 4 Incentivar a qualidade da oferta do ensino profissionalizante, definindo áreas prioritárias de formação, em articulação com o tecido empresarial local e regional | 4.1 - Aumento do número de jovens em cursos de especialização tecnológica; | 1 - Divulgação de ofertas formativas de âmbito tecnológico e profissional e respetivas saídas profissionais | N.º de ofertas | Oferta Formativa dos EE do concelho; Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE); Dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); Dados do MEC; Dados oficiais das instituições do Ensino Superior; % Reforço da qualidade e atratividade do ensino vocacional/profissional; % Reforço da relação escolas-empresas. |
| | 4.2 - Desenvolvimento de competências centradas na criatividade, qualidade, inovação e empreendedorismo em todos os níveis de ensino; | 1 - Concurso intermunicipal de ideias | N.º de participantes | |
| | | 2 - Programa de empreendedorismo nas escolas | N.º de participantes | |
| | | 3 - Projeto Jovem Autarca | N.º de participantes | |
| | | 4 - Programa de Educação Financeira | N.º de participantes | |
| | 4.3 - Sensibilização para a aprendizagem experimental das ciências e tecnologias e para o conhecimento dos recursos endógenos e dos agentes locais relevantes; | 1 - Parcerias entre os diversos estabelecimentos de ensino e formação, empresas e organismos de investigação | N.º de parcerias | |
| | | 2 - Visitas a agentes locais, empresas e organismos de investigação | N.º de visitas | |
| | 4.4 - Facilitação do processo de transição da educação para o mercado de trabalho; | 1 - Criação de plataforma com procura / oferta de emprego | - | |
| | | 2 - Sensibilização das empresas, para contratação de mão-de-obra local qualificada | N.º de ações | |
| | 4.5 - Implementação de cursos de especialização tecnológica alinhados com a RIS3 da Região Centro - Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente; | 1 - Implementação de cursos estratégicos de desenvolvimento para o concelho | N.º de cursos | |
| 4.6 - Promoção da articulação educativa e formativa entre agrupamentos de escolas, IEFP, escolas profissionais, escolas de ensino particular e cooperativo e Associações empresariais; | 1 - Criação de grupo de trabalho concelho para a oferta educativa e formativa | - | | |
| 4.7 - Reforço do envolvimento do tecido empresarial na definição estratégica da ETAP | 1 - Adaptação curricular da ETAP face às necessidades económicas locais | N.º de cursos reajustados | | |
| 4.8 - Aproximação das escolas às instituições de ensino superior e às empresas, promovendo a igualdade de oportunidades. | 1 - Participação em eventos de promoção da oferta formativa e educativa da região | N.º de participações (alunos) | | |
| | 2 - Visitas a empresas locais em contexto laboral | N.º de visitas | | |

13. LEGISLAÇÃO

Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto

Procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos, a que se refere a alínea a) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente dos **cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e de Artes Visuais**, tomando como referência a matriz curricular-base constante do anexo VI do mesmo decreto-lei.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

Procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico, previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente o **ensino básico geral** e os **cursos artísticos especializados**, definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril

Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, que estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo dos ensinos básico e secundário.

Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril

O Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril regulamenta o regime de avaliação e certificação das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos do ensino básico, bem como as medidas de promoção do

sucesso educativo que podem ser adotadas no acompanhamento e des envolvimento das aprendizagens.

Legislação Formação Profissional

Legislação de enquadramento do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), dos instrumentos do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), das ofertas de educação e formação profissional e outra legislação:

Sistema Nacional de Qualificações – SNQ

Decreto-Lei n.º 14/2017, de 26 de janeiro – altera o Decreto-Lei n.º 369/2007, de 31 de dezembro, cria o regime jurídico e define as estruturas e instrumentos que asseguram o funcionamento do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ).

Instrumentos do Sistema Nacional de Qualificação – SNQ

Portaria n.º 47/2017, de 4 de fevereiro – regula o Sistema Nacional de Créditos do Ensino e Formação Profissional (Sistema de Créditos) e define o modelo do Passaporte Qualifica.

Portaria n.º 214/2011, de 30 de maio – estabelece o regime de formação e certificação de competências pedagógicas dos formadores que desenvolvem a sua atividade no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ).

Portaria n.º 782/2009, de 23 de julho – regula o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e define os descritores para a caracterização dos níveis de qualificação nacionais.

Portaria n.º 781/2009, de 23 de julho – estabelece a estrutura e organização do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

Despacho n.º 13456/2008, de 14 de maio – aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

Portaria n.º 851/2010, de 6 de setembro – regula o sistema de certificação de entidades formadoras previsto no Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro.

Portaria n.º 256/2005, de 16 de março – aprova a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF).

Modalidades de ensino e formação profissional

Portaria n.º 102/2020, de 24 de abril – procede à regulamentação dos cursos, de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional, das áreas de Hotelaria e Restauração e de Turismo e Lazer, a desenvolver pelo Turismo de Portugal, I. P. (CTP)

Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto – procede à regulamentação dos Cursos Profissionais (CP).

Portaria n.º 232-A/2018, de 20 de agosto – procede à regulamentação dos Cursos Artísticos Especializados (CAE) de Design de Comunicação, de Design de Produto, de Produção Artística e de Comunicação Audiovisual.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho – estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.

Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto – procede à regulamentação dos Cursos Artísticos Especializados (CAE) de Dança, de Música, de Canto e de Canto Gregoriano.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto – procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico.

Portaria nº 232/2016, de 29 de agosto – regula a criação e o regime de funcionamento dos Centros Qualifica.

Despacho 9752-A/2012, de 18 de julho – altera o Despacho Conjunto nº 453/2004, de 27 de julho – que cria os Cursos de Educação e Formação para Jovens (CEF).

Portaria nº 283/2011, de 24 de outubro – altera e republica a Portaria nº 230/2008, de 7 de março, que define o regime jurídico dos cursos de educação e formação de adultos (EFA) e das Formações Modulares (FM).

Portaria nº 474/2010, de 8 de julho – estabelece o modelo de certificado de formação profissional que se destina a certificar a conclusão com aproveitamento de uma ação de formação certificada não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações (ONF).

Portaria 1497/2008, de 19 de dezembro – procede à regulamentação dos Cursos de Aprendizagem (CA).

Portaria nº 230/2008, de 7 de março – define o regime jurídico dos cursos de educação e formação de adultos (EFA) e das formações modulares (FM).

Decreto-lei nº 88/2006, de 23 de maio – regula os cursos de especialização tecnológica (CET).

Despacho Conjunto nº 453/2004, de 27 de julho – cria os Cursos de Educação e Formação para Jovens (CEF)

Medidas no âmbito da educação e formação no contexto da pandemia COVID-19

Decreto-Lei n.º 22/2020, de 16 de maio – altera as medidas excecionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID-19

Decreto-Lei n.º 20-H/2020, de 14 de maio – estabelece medidas excepcionais de organização e funcionamento das atividades educativas e formativas, no âmbito da pandemia da doença COVID-19

Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril – estabelece as medidas excepcionais e temporárias na área da educação, no âmbito da pandemia da doença COVID-19

Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março - estabelece medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19

Resolução do Conselho de Ministros n.º 10-A/2020, de 13 de março - aprova um conjunto de medidas relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19

Legislação diversa

Portaria 250-A/2020, de 23 de outubro – cria o **Programa Jovem+ Digital**, programa de formação para a aquisição de competências na área digital.

Portaria nº 183/2020, de 5 de agosto – cria os cursos de **Português Língua de Acolhimento (PLA)**.

Decreto-Lei nº 11/2020, de 2 de abril – cria os **concursos especiais de ingresso no ensino superior para titulares dos cursos de dupla certificação do ensino secundário e cursos artísticos especializados**.

Resolução do Conselho de Ministros nº 32/2019, de 14 de fevereiro – aprova o **Programa Qualifica AP** e estabelece os seus objetivos específicos.

Despacho nº 1088/2019, de 31 de janeiro – cria e regulamenta o **Quadro Dinâmico de Referência de Competência Digital (QDRCD)**.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto – procede à **regulamentação das ofertas educativas do ensino básico**.

Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho – **homologa as Aprendizagens Essenciais do ensino básico**.

Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho – homologa o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**.

Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho – autoriza, em regime de experiência pedagógica, a **implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário**, no ano escolar de 2017-2018.

Decreto-lei nº 92/2014, de 20 de junho – define o **regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas**.

14.ACRÓNIMOS

- 1.º CEB – 1.º Ciclo do Ensino Básico
- 2.º CEB - 2.º Ciclo do Ensino Básico
- 3.º CEB - 3.º Ciclo do Ensino Básico
- 3 ESC – Educação, Saúde e Cidadania
- 3Is – Intervir, Incluir e Inovar
- ACM – Alto Comissariado para as Migrações
- ACSP – Associação Comercial e de Serviços de Pombal
- AE – Agrupamento de Escolas
- AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular
- AICP – Associação de Industriais do Concelho de Pombal
- AM – Assembleia Municipal
- ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
- ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
- APRAP – Associação de Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal
- ARSC - Administração Regional de Saúde do Centro
- CAC – Cidade Amiga das Crianças
- CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- [CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade](#)
- CIM RL – Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria
- CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social
- CME – Conselho Municipal de Educação
- CMJ – Conselho Municipal de Juventude
- CMP – Câmara Municipal de Pombal
- CNE - Conselho Nacional de Educação
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CRTIC - Centros de Recursos TIC para a Educação Especial
- CS(I)F – Comissões Sociais (Inter)Freguesias
- DGE – Direção-Geral de Educação
- DGES – Direção Geral do Ensino Superior
- [DEEBS - Divisão de Estatísticas do Ensino Básico e Secundário](#)
- DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
- DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
- GIP – Gabinete de Inserção Profissional
- ELSE – Equipa Local de Saúde Escolar
- EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

ETAP – Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação

GTA – Grupo de Trabalho Alargado

GTR – Grupo de Trabalho Restrito

IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação

IAVE - Instituto de Avaliação Educativa

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IGEFE – Instituto de Gestão Financeira da Educação

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude

IPI - Escolas de Referência para a Intervenção Precoce na Infância

IPL – Instituto Politécnico de Leiria

IPSS - Instituições particulares de solidariedade social

NEE – Necessidades Educativas Específicas

NEEP - Necessidades Educativas Específicas de carácter permanente

NEET - Not in Education, Employment or Training

NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

PAL - Plano de Ação Local da Cidade Amiga das Crianças

PDPSC – Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PDM – Plano Diretor Municipal

PDT – Plano de Desenvolvimento Turístico de Pombal

PE – Educação Pré-Escolar

PEEM – Plano Estratégico Educativo Municipal

PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

PISA – Programme for International Student Assessment

PLM – Português Língua Materna

PLNM - Português Língua Não Materna

PMPSE – Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar

RTPCE – Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

SANQ – Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações

SNIPi - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

Tx – Taxa

UNESCO – United Nations Organization for Education, Science and Culture

[UEE - Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo](#)

15. BIBLIOGRAFIA / WEBGRAFIA

[CNE – Conselho Nacional de Educação](#)

- Atlas da Educação

[Estudos/IPL](#)

- Caracterização e Diagnóstico Escolar da Região de Leiria; Ver:
- Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações na Região de Leiria – SANQ;
- Diagnóstico da oportunidade de criação da Escola Superior de Ciências Agroindustriais e Florestais de Pombal.

[Evidências/PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar](#)

- Relatórios trimestrais realizados pelas técnicas afetas à Equipa Multidisciplinar, por área de especialidade, para efeitos de monitorização e remissão à CIM RL e equipa científica da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria;
- “Relatório técnico no âmbito territorial dos municípios integrados na Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria: Sim, (também) sou capaz – Projeto Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar. Relatório final”, da autoria de Sandrina Milhano (CI&DEI / CICS.NOVA / IPLeiria), Catarina Mangas (CI&DEI / CICS.NOVA / iACT- IPLeiria) e Susana Reis (CI&DEI / ESECS - IPLeiria) (Ed.: agosto / 2020);
- Publicação municipal “Educação para a Vida – Sustentabilidade, Cidadania, Valores e Atitudes” (Ed.: setembro / 2018);
- Publicação municipal “Educação para o Futuro – Encontrar Caminhos com Ideias Extraordinárias” (Ed.: setembro / 2019);
- Publicação municipal “Educação 2020 – Reinventar o Futuro” (Ed.: setembro / 2020);
- Projetos Educativos, Planos Anuais de Atividades e Relatórios dos Agrupamentos de Escolas de Pombal, Gualdim Pais e Guia.

[Evidências/PMPSE – Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar](#)

- Relatórios e Plataforma EPIS (www.epis.pt);
- Publicação municipal “Educação para a Vida – Sustentabilidade, Cidadania, Valores e Atitudes” (Ed.: setembro / 2018);

- Publicação “Processos psicológicos básicos e insucesso escolar. Psicologia da Educação: Temas de Aprofundamento Científico para a Educação XXI”, da autoria de Carlos Fernandes da Silva, Paulo Nossa e Pedro Bem-Haja (Ed.: Climepsi Editores, 2019);
- Publicação municipal “Educação para o Futuro – Encontrar Caminhos com Ideias Extraordinárias” (Ed.: setembro / 2019);
- Plano Integrado para a Promoção da Alimentação Saudável e da Atividade Física (Ed.: maio / 2020);
- Relatório “Pombal 2020: Geração de Sucesso – Projeto piloto EPIS para o 1º CEB, 2014/15 – 2018/19” (Ed.: junho / 2020);
- Publicação municipal “Educação 2020 – Reinventar o Futuro” (Ed.: setembro / 2020);
- Projetos Educativos, Planos Anuais de Atividades e Relatórios dos Agrupamentos de Escolas de Pombal, Gualdim Pais e Guia.

16.ANEXOS

Anexo 1 – Constituição do Grupo de trabalho restrito e alargado

Quadro 2: Constituição GTA e GTR_PEEM
Fonte: UPE_2020

| | | |
|---|--|------------------------|
| Grupo de trabalho Alargado | Vereadora da Educação | Ana Cabral |
| | Agrupamento Escolas da Guia | Fernanda Franco |
| | Agrupamento Escolas de Pombal | Fernando Mota |
| | Agrupamento Escolas Gualdim Pais | Sofia Simões Russo |
| | Diretor da ETAP | Jorge Silva |
| | Diretor do Colégio Cidade Roda | Américo Carvalho |
| | Diretor do Colégio João de Barros | Valter Branco |
| | Diretor do Instituto D. João V | Patrícia Carvalho |
| | Diretor do Externato Liceal Albergaria Doze | António Costa |
| | Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do AE Pombal | Olga Xavier |
| | Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do AE Guia | Celina da Silva Santos |
| | APEPI | Sofia Seabra |
| | Representante dos Docentes do Ensino Secundário | Jorge Sá |
| Grupo de trabalho Restrito | Vereadora da Educação | Ana Cabral |
| | Unidade de Projetos Educativos | Paula Cardoso |
| | | Nathalie Fajardo |
| Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana | Ana Cardoso | |
| Consultor | Universidade Católica Portuguesa (Porto) | Valdemar Almeida |

Anexo 2 - Focus Group: Representantes políticos; Instituições Educativas – Membros dos conselhos gerais e pedagógicos; Família, infância e juventude; Representantes do pessoal docente e para-docente; Associativismo; Serviços Municipais; Pessoal não-docente;

Anexo 3 - Entrevistas: Presidente da Câmara; Diretores das escolas da rede pública; Diretor da escola profissional ETAP;

Anexo 4 - Questionários online: Comunidade educativa alargada.

Anexo 5 - Nados-vivos por Local de residência da mãe, entre 2014-2019 (INE, 2020):

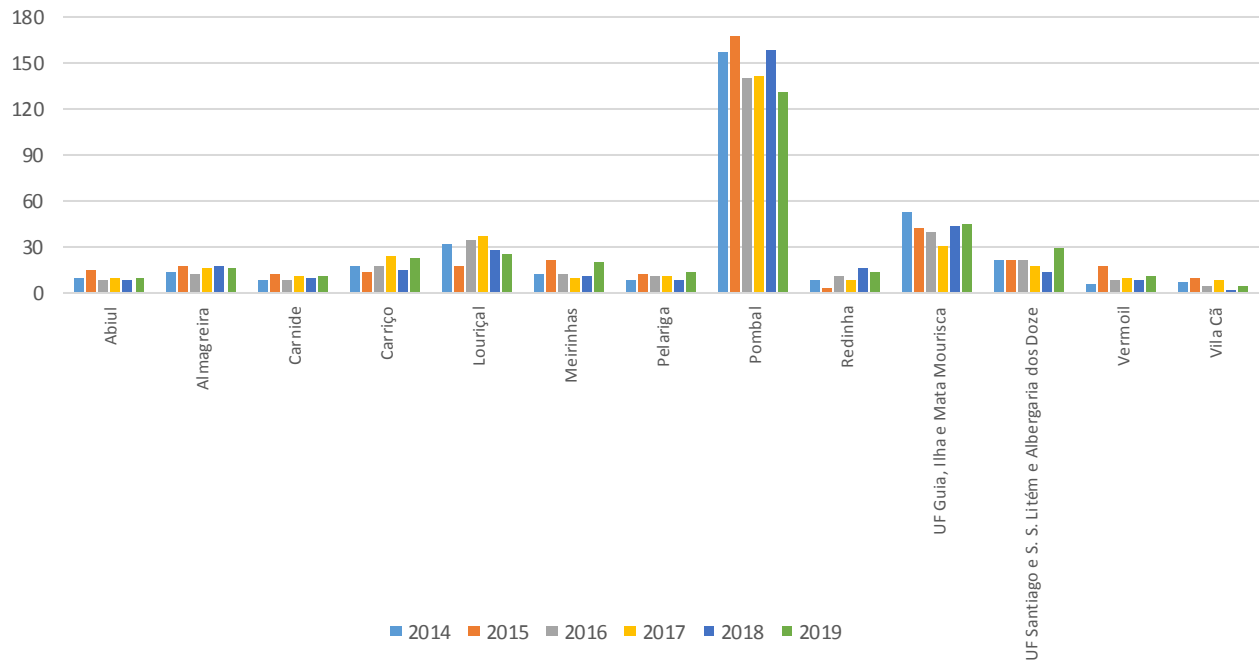
| Local de residência da mãe | Nados-vivos (N.º) por Local de residência da mãe 2014-2019 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|-----|-----|------|-----|-----|------|-----|-----|------|-----|-----|------|-----|-----|------|-----|-----|
| | 2019 | | | 2018 | | | 2017 | | | 2016 | | | 2015 | | | 2014 | | |
| | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M |
| Pombal | 354 | 182 | 172 | 341 | 151 | 190 | 336 | 166 | 170 | 331 | 167 | 164 | 373 | 190 | 183 | 357 | 184 | 173 |
| Abiul | 10 | 4 | 6 | 8 | 5 | 3 | 10 | 4 | 6 | 9 | 3 | 6 | 15 | 4 | 11 | 10 | 6 | 4 |
| Almagreira | 16 | 11 | 5 | 18 | 9 | 9 | 16 | 7 | 9 | 13 | 6 | 7 | 17 | 9 | 8 | 14 | 6 | 8 |
| Carnide | 11 | 5 | 6 | 10 | 6 | 4 | 11 | 4 | 7 | 8 | 3 | 5 | 12 | 8 | 4 | 9 | 4 | 5 |
| Carriço | 23 | 10 | 13 | 15 | 8 | 7 | 24 | 14 | 10 | 17 | 6 | 11 | 14 | 6 | 8 | 18 | 11 | 7 |
| Louriçal | 25 | 11 | 14 | 28 | 8 | 20 | 37 | 17 | 20 | 34 | 15 | 19 | 18 | 8 | 10 | 32 | 16 | 16 |
| Meirinhas | 20 | 10 | 10 | 11 | 3 | 8 | 10 | 4 | 6 | 13 | 10 | 3 | 21 | 9 | 12 | 12 | 9 | 3 |
| Pelariga | 14 | 8 | 6 | 8 | 2 | 6 | 11 | 5 | 6 | 11 | 5 | 6 | 13 | 7 | 6 | 8 | 4 | 4 |
| Pombal | 131 | 68 | 63 | 159 | 73 | 86 | 142 | 72 | 70 | 140 | 75 | 65 | 168 | 92 | 76 | 157 | 81 | 76 |
| Redinha | 14 | 6 | 8 | 16 | 7 | 9 | 9 | 5 | 4 | 11 | 3 | 8 | 3 | 1 | 2 | 9 | 4 | 5 |
| UF de Guia, Ilha e Mata Mourisca | 45 | 24 | 21 | 44 | 21 | 23 | 31 | 16 | 15 | 40 | 23 | 17 | 43 | 24 | 19 | 53 | 27 | 26 |
| UF de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze | 29 | 18 | 11 | 14 | 5 | 9 | 17 | 9 | 8 | 22 | 13 | 9 | 22 | 7 | 15 | 22 | 10 | 12 |
| Vermoil | 11 | 5 | 6 | 8 | 3 | 5 | 10 | 4 | 6 | 9 | 4 | 5 | 17 | 8 | 9 | 6 | 2 | 4 |
| Vila Cã | 5 | 2 | 3 | 2 | 1 | 1 | 8 | 5 | 3 | 4 | 1 | 3 | 10 | 7 | 3 | 7 | 4 | 3 |

Nados Vivos por freguesia, 2014/2019

Fonte: INE, 2020

| Freguesia | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|------|------|------|------|------|------|
| Pombal | 357 | 373 | 331 | 336 | 341 | 354 |
| Abiul | 10 | 15 | 9 | 10 | 8 | 10 |
| Almagreira | 14 | 17 | 13 | 16 | 18 | 16 |
| Carnide | 9 | 12 | 8 | 11 | 10 | 11 |
| Carriço | 18 | 14 | 17 | 24 | 15 | 23 |
| Louriçal | 32 | 18 | 34 | 37 | 28 | 25 |
| Meirinhas | 12 | 21 | 13 | 10 | 11 | 20 |
| Pelariga | 8 | 13 | 11 | 11 | 8 | 14 |
| Pombal | 157 | 168 | 140 | 142 | 159 | 131 |
| Redinha | 9 | 3 | 11 | 9 | 16 | 14 |
| União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca | 53 | 43 | 40 | 31 | 44 | 45 |
| União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze | 22 | 22 | 22 | 17 | 14 | 29 |
| Vermoil | 6 | 17 | 9 | 10 | 8 | 11 |
| Vila Cã | 7 | 10 | 4 | 8 | 2 | 5 |

Nados Vivos por freguesia



Anexo 6 – A Cultura no PDM de Pombal

| | |
|---|--|
| Fomentar o património como instrumento de cidadania e promover a educação ambiental | Promover a articulação Património/Educação e Investigação, através da criação de Centros de Investigação e Excelência. |
| | Promover e consolidar a articulação Património/Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de forma a contribuir para a diversificação da base económica e para a promoção do Conhecimento e da Inovação Tecnológica e Científica. |
| | Promover a articulação Património/Educação e o estímulo ao envolvimento e participação dos cidadãos na preservação dos bens patrimoniais, assumindo-se o património como elemento formativo e instrumento privilegiado de diálogo com o meio. |
| | Melhorar a sinalização e colocação de painéis informativos ao longo dos percursos pedestres existentes no concelho. |
| | Promover ações de informação/formação para as comunidades locais, ajustadas aos valores naturais, desenvolvendo uma relação sócio-identitária que proporcione o envolvimento das populações na conservação da natureza e biodiversidade. |
| | Apoiar programas de investigação científica dirigidos para a conservação e gestão do património natural. |
| | Promover a criação de infraestruturas de apoio à educação/formação ambiental (centros de interpretação da natureza, eco-museus, centros de monitorização e informação ambiental, ...) associados às áreas ambientais mais relevantes, designadamente a Serra de Sicó ou a Mata Nacional do Urso. |

Anexo 7 - Património existente classificado e referenciado

Património Arquitetónico Classificado de Interesse Nacional
 Fonte: www.igespar.pt (Consultado em 10/11/2013)

| Designação | Freguesia | Referência | Diplomas | Categoria / Tipologia |
|--|-----------|------------|--|--------------------------------|
| Igreja do Convento do Louriçal / Igreja do Santíssimo Sacramento | Louriçal | AT LO 6 | Decreto n.º 29 604, DG n.º 112, de 16-05-1939 | Arquitetura Religiosa / Igreja |
| Torre do Relógio Velho | Pombal | AT PO 65 | Decreto n.º 29 604, DG n.º 112, de 16-05-1939 | Arquitetura Civil / Torre |
| Castelo de Pombal | Pombal | AT PO 13 | Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23-06-1910 | Arquitetura Militar / Castelo |

Património Arquitetónico Classificado de Interesse Público
 Fonte: 1.ª Revisão do PDM de Pombal

| Designação | Freguesia | Diplomas | Categoria / Tipologia |
|--|-----------|--|--------------------------------|
| Arco Manuelino em Abiúl | Abiúl | Decreto n.º 5/2002, DR, 1ª Série-B, n.º 42, de 19-02-2002 | Arquitetura Civil/ Arco |
| Ermida de Nossa Senhora da Guia | Guia | Decreto n.º 95/78, DR n.º 210, de 12-09-1978 | Arquitetura Religiosa/ Ermida |
| Pelourinho do Louriçal / Cruzeiro do Louriçal | Louriçal | Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11-10-193 | Arquitetura Civil/ Pelourinho |
| Capela da Misericórdia do Louriçal e Casa do Despacho / Hospital da Misericórdia | Louriçal | Decreto n.º 47 984, DG n.º 233, de 06-10-1967 | Arquitetura Religiosa / Capela |
| Igreja de São Tiago, Matriz do Louriçal | Louriçal | Portaria n.º 623/2013, DR, 2.ª série, n.º 182, de 20-09-201 | Arquitetura Religiosa |
| Pelourinho de Pombal (encontra-se atualmente em fragmentos) | Pombal | Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11-10-1933 | Arquitetura Civil / Pelourinho |
| Celeiro do Marquês de Pombal (antigo), ou "Celeiro da Quinta da Gramela" | Pombal | Decreto n.º 67/97, DR n.º 301, de 31-12-1997 | Arquitetura Civil / Celeiro |
| Pelourinho de Redinha | Redinha | Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11-10-1933 | Arquitetura Civil/ Pelourinho |
| Igreja de Nossa Senhora da Conceição, matriz de Redinha | Redinha | Decreto n.º 39 521, DG n.º 21, de 30-01-1954 | Arquitetura Religiosa/ Igreja |
| Igreja Matriz de Nossa Senhora das Neves | Abiúl | Portaria n.º 740-EE/2012, DR, 2.ª série, n.º 252 de 31/12/2012 | Arquitetura Religiosa/ Igreja |
| Casa Arte Nova | Pombal | Portaria n.º 740-EQ/2012, DR, 2.ª série, n.º 252 de 31/12/2012 | Arquitetura Civil/ Habitação |

| Freguesia | Património Arquitetónico Referenciado / Designação | |
|--|--|--|
| Abiúl | Capela do Seiçal | |
| | Ceireiro dos Duques de Aveiro e edifício adjacente | |
| | Conjunto do Paço dos Duques de Aveiro | |
| | Edifício na Rua Direita | |
| | Escola Primária de Abiúl | |
| | Forno de Abiúl | |
| | Igreja da Misericórdia e Casa anexa | |
| | Moinhos das Corujeiras | |
| | Nicho Seiscentista (Pertencente à antiga capela do Paço dos Duques de Aveiro) | |
| | Palanque dos Duques de Aveiro | |
| | Praça de Touros de Abiúl | |
| | Albergaria dos Doze | Estação Ferroviária de Albergaria dos Doze |
| | | Igreja Nova de Albergaria dos Doze |
| Túnel Ferroviário de Albergaria dos Doze | | |
| Almagreira | Capela de Lagares | |
| | Igreja Matriz de Almagreira (ou Igreja Paroquial N. Sr.ª da Graça) | |
| Carnide | Igreja de Santo Elias | |
| Cariço | Capela da Marinha da Guia | |
| | Capela de S. João | |
| | Capela de S. Sebastião | |
| | Casa dos Guardas - Mata Nacional do Urso | |
| | Estação Ferroviária do Louriçal | |
| | Igreja de N. Sr.ª da Conceição (ou Igreja Matriz do Cariço) | |
| | Igreja de Vieirinhos (ou Ermida N. Sr.ª dos Remédios) | |
| | Conjunto de edifícios na Travessa Francisco Beja | |
| | Guia | Cantina Escolar Olímpia Tomé Feteira |
| Casa Manuel Maria Cardoso | | |
| Complexo industrial | | |
| Edifício adjacente à Ermida de N. Sr.ª da Guia | | |
| Estação Ferroviária da Guia e Corvo adjacente | | |
| Ilha | Vila Elvira | |
| | Capela de S. João | |
| Louriçal | Igreja de S. Jorge | |
| | Aqueduto do Convento do Louriçal | |
| | Capela do Recolhimento | |
| | Capela de St.º António | |
| | Fonte do Areal | |
| | Conjunto da Praça Joaquim da Silva Cardoso | |
| Mata Mourisca | Conjunto da Rua da Misericórdia | |
| | Cruzeiro da Mata Mourisca | |
| | Igreja da Mata Mourisca (ou Igreja Paroquial de S. Mamede) | |
| Pelariga | Vivenda Luísa | |
| | Igreja de S. João Batista | |
| Pombal | Casa Engenheiro José Cardoso | |
| | Antigo Edifício dos Bombeiros Voluntários de Pombal | |
| | Cadeia Comarcã de Pombal (ou Posto da GNR) | |
| | Cadeia do Marquês de Pombal (ou Museu Marquês de Pombal) | |
| | Capela dos Malhos | |
| | Capela da Ranha de Baixo e Coreto adjacente | |
| | Capela de St.º Amaro | |
| | Casa Agorreta (ou Edifício da Repartição das Finanças de Pombal) | |
| | Casa Cor-de-Rosa | |
| | Casa da Criança de Pombal | |
| | Casa da J. A. E. de Pombal | |
| | Casa dos Varelas | |
| | Chafariz do Jardim do Cardal | |
| | Chaminés Industriais - Urbanização das Cegonhas | |
| | Chaminé Industrial - Zona desportiva | |
| | Cine-Teatro de Pombal (ou Teatro Cine de Pombal ou Cine-Teatro Amália Rodrigues) | |
| | Conjunto da Escola Básica de Pombal e Jardim de Infância de Pombal | |
| | Conjunto da Praça Marquês de Pombal | |
| | Conjunto da Rua do Louriçal | |
| | Coreto de Pombal | |
| | Correios de Pombal | |
| Pombal | Dispensário da Assistência Nacional aos Tuberculosos de Pombal | |
| | Edifício Arte Nova - Quinta das Barrocas | |
| | Edifício da Caixa Geral de Depósitos de Pombal | |
| | Edifício no Largo 5 de Outubro | |

| Freguesia | Património Arquitetónico Referenciado / Designação |
|--------------------|---|
| | Edifício no Largo do Cardal, n.º 2 a 6 |
| | Edifício no Largo do Cardal, n.º 2 a 16 |
| | Edifício no Largo do Cardal, n.º 2 a 20 |
| | Edifício no Largo do Cardal, n.º 26 a 34 |
| | Edifício no Largo São Sebastião |
| | Edifício Manuel Henriques |
| | Edifício na Praça Faria da Gama, n.º 8 a 14 |
| | Edifício na Praça Faria da Gama, n.º 28 |
| | Edifício na Rua do Cais |
| | Edifício na Rua do Castelo, n.º 6 |
| | Edifício na Rua do Castelo, n.º 7 |
| | Edifício na Rua Conde de Castelo Melhor |
| | Edifício na Rua de Leiria, n.º 64 |
| | Edifício na Rua Professor Alberto M. Oliveira |
| | Edifício na Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto |
| | Escola Conde de Castelo Melhor |
| | Estação Ferroviária de Pombal |
| | Externato Marquês de Pombal |
| | Fonte do Emporão |
| | Fornos de Carvão - Quinta da Gramela |
| | Hospital de Pombal |
| | Igreja do Carmo |
| | Igreja de Nossa Sr.ª do Cardal e Convento de St.º António (Paços do Concelho) |
| | Igreja Matriz de S. Martinho |
| | Igreja e Hospital da Misericórdia de Pombal, e Casa do Despacho anexa |
| | Igreja de Santa Maria do Castelo |
| | Jardim da Várzea (ou Praça da República) |
| | Mãe d'Água |
| | Mercado Municipal de Pombal |
| | Monumento ao Marquês de Pombal |
| | Palácio da Justiça de Pombal (ou Tribunal da Comarca de Pombal) |
| | Ponte D. Maria |
| | Posto de Viação e Trânsito, n.º 29 |
| | Quinta da Gramela |
| | Solar de Mancellos e Capela anexa |
| | Escola Industrial e Comercial de Pombal |
| Redinha | Antiga prisão e Paços do concelho da Redinha |
| | Canais de água - Sistema de irrigação |
| | Capela da Misericórdia |
| | Capela de Jagardo |
| | Capela N. Sr.ª da Estrela |
| | Capela de São Jorge |
| | Casa da Muda |
| | Fonte da Redinha |
| | Igreja de S. Francisco |
| | Ponte sobre a Ribeira de Santana |
| | Ponte Românica e Conjunto Envolvente |
| | Quinta do Ourão |
| | Quinta de Sant'Ana e Capela anexa |
| Santiago de Litém | Capela da Catelaria (ou Capela N. Sr.ª dos Milagres) |
| | Forno de N. Sr.ª dos Milagres |
| | Igreja Matriz de Santiago de Litém |
| São Simão de Litém | Capela do Arnal |
| | Igreja Paroquial de São Simão de Litém |
| Vermoil | Capela da Ranha de S. João |
| | Capela de St.º António |
| | Edificação no Pinhete |
| | Escola Primária de Ranha de Baixo - atual FEDERCAÇA |
| | Estação Ferroviária de Vermoil |
| | Igreja de Nossa Senhora da Conceição (ou Igreja Matriz de Vermoil) |
| Vila Cã | Aldeia do Vale |
| | Capela de N. Sr.ª das Virtudes |
| | Igreja Matriz de Vila Cã (ou Igreja de S. Bartolomeu) |

Anexo 8 – Carta de compromisso da cultura 2030

No contexto da elaboração da Carta de compromisso da cultura 2030: foram constituídos 9 grupos integrando técnicos de vários serviços e estruturas do Município de Pombal, distribuídos pelos seguintes painéis:

1. **Direitos Culturais | 10 ações:** Cidadania ativa e pleno reconhecimento dos Direitos Culturais
2. **Património, Diversidade e Criatividade | 12 ações:** O Património, a Diversidade e a Criatividade são elementos constitutivos da vida cultural
3. **Cultura e Educação | 10 ações:** Promoção da Cidadania Ativa através da construção de capacidades culturais
4. **Cultura e Ambiente | 10 ações:** Os fatores culturais enquanto dinamizadores da responsabilidade ambiental
5. **Cultura e Economia | 10 ações:** Toda a economia sustentável requer responsabilidade cultura
6. **Cultura, Equidade e Inclusão Social | 10 ações:** Os fatores culturais contribuem para o desenvolvimento de novos vínculos sociais
7. **Cultura, Ordenamento Urbano e Espaço Público | 10 ações:** Planear a cidade e o território com consciência e sentido cultural
8. **Cultura, Informação e Conhecimento | 10 ações:** As tecnologias contribuem para a pluralidade e para a construção da Cidadania
9. **Governança da Cultura | 10 ações:** Para uma governança equilibrada e partilhada das Políticas Culturais Locais.

Anexo 9 - Plano de Ação

Eixo 1 - Valorização dos recursos educativos

| Exo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|--|--|---|--|---|-----------------------|---|
| 1. Valorização dos recursos educativos | 1.1. Reorganização e requalificação da rede escolar, oferta educativa e formativa, espaços educativos e equipamentos | 1.1.1 . Revisão da Carta Educativa | Carta educativa de 2015 | Carta educativa aprovada em AM | Ano 2025 | CMP |
| | | 1.1.2 Articulação mais eficaz e eficiente entre a rede de transportes escolares e o serviço público de transporte de passageiros | Plano de transportes escolares para o ano letivo 2021/2022 | Estudo da reorganização da rede Municipal de transportes | Ano 2023 | CIMRL, CMP, escolas |
| | | 1.1.3 Criação de condições para o surgimento de novas respostas de creche | Levantamento de necessidades | Nº respostas de creche criadas | +20% de respostas | CMP; ISS; IPSSs; infantários particulares |
| | | 1.1.4 Reflexão sobre o futuro dos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com contratos de associação | Nº de turmas atual | Nº de turmas | +20% de turmas | DGEstE, CIMRL, CMP, escolas |
| | | 1.1.5 Investimento financeiro em reabilitação dos edifícios escolares | Investimento realizado de 2018/19 a 2020/21 | Aumento do investimento, com enfoque no 2º e 3º ciclo | +100% de investimento | CMP, DGEstE, IGEFE, escolas |
| | | 1.1.6 Reforço da oferta de cursos de nível 2/ outros percursos diferenciados para alunos/as do 9º ano | Autonomia das escolas, flexibilidade curricular; Quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação; Nº de ofertas existentes em 2020/2021 Taxa de abandono escolar em 2020/2021 | Nº de ofertas Diminuição da taxa de retenção e desistência | +50% -de 9% | CMP, DGEstE, CIMRL, Escolas |
| | | 1.1.7 Identificação e criação de novas áreas de formação profissional/tecnológica a potenciar no concelho, ligadas ao desenvolvimento sustentável | Nº de ofertas existentes Estudo de Antecipação das necessidades de qualificações na Região de Leiria (SANQ) | Nº de ofertas existentes | +20% de ofertas | DGEstE, CIMRL, CMP, escolas |

| Exo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|--|--|---|--|---|-----------------------|------------------------------|
| 1. Valorização dos recursos educativos | | 1.1.8 Criação de cursos TeSP, em articulação com uma instituição de ensino superior da região | Diagnóstico da oferta de cursos TeSP na região | Criação e abertura de cursos | 6 cursos | IPL, CMP, CIMRL, ANQEP, DGES |
| | | Análise da viabilidade da criação de oferta de formação superior no concelho, com oferta diferenciadora na área agricultura e floresta | Diagnóstico de oportunidade de criação da escola superior de ciências agroindustriais e florestais de Pombal de 2020 | Criação e abertura do polo de ensino superior politécnico | Ano 2025 | IPL, CIMRL, CMP, DGES |
| | | Criação de melhores condições para aulas práticas, oficinas e laboratórios | Relatórios da avaliação externa dos AEs | Nº de espaços intervencionados | 100% | CMP, escolas |
| | | 1.1.11 Requalificação dos espaços de jogo e recreio, prevendo mais áreas verdes e espaços atrativos para brincar/para lazer | Estudo de Manutenção e Requalificação de Espaços de Jogo e Recreio - parques infantis | Nº / Área de espaços requalificados | 30% do parque escolar | CMP, JF, escolas |
| | | 1.1.12 Gestão mais eficiente dos equipamentos existentes nas freguesias, através da descentralização da oferta cultural, desportiva e educativa, de serviços e de eventos | — | — | — | — |
| | | 1.1.13 Identificação, categorização e divulgação de todos os espaços do território com potencial educativo | — | — | — | — |
| | | 1.1.14 Criação de um banco de recursos educativos | — | — | — | — |
| | 1.2 Elaboração de um Plano Tecnológico local | 1.2.1 Investimento em equipamentos tecnológicos | Investimento realizado de 2018/19 a 2020/21, incluindo equipamento para E@D | Aumento do investimento | +15% de investimento | CMP, escolas |
| | | 1.2.2 Melhorar a conectividade do território em termos de redes de comunicação, em termos de internet, fibra ótica, 5G | — | — | — | — |

| Exo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|--|---|---|--|--|----------------------------------|--|
| 1. Valorização dos recursos educativos | | 1.2.3 Capacitação para uso das ferramentas tecnológicas, alargado a diferentes destinatários/as | Nº turmas capacitadas em 2020/21 Planos de transição digital | Nº turmas | +50% de turmas | CIMP, escolas, IIEFP, Cenformaz, centros qualifica |
| | | 1.2.4 Promoção de ações que desenvolvam conhecimentos ao nível da programação e da robótica (STEAM) | Nº ações/nº participantes em 2020/21 | Nº de ações e de participantes | +50% de ações e de participantes | CIMRL, CIMP, escolas, outros parceiros |
| | 1.3 Reforço dos apoios socioeducativos | 1.3.1 Maior investimento nas comparticipações de apoios à família | Investimento realizado de 2018/19 a 2020/21 | Aumento do investimento | +20% de investimento | CIMP, JF |
| | | 1.3.2 Aumento dos apoios diferenciados e de proximidade | Nº de alunos/as/famílias abrangidos/as | Aumento do universo e do âmbito de intervenção | +20% de alunos/as/famílias | CIMRL, CIMP, outros parceiros |
| | 1.4 Gestão e capacitação dos recursos humanos | 1.4.1. Gestão articulada e eficiente dos recursos humanos (pessoal não docente e para-docente) | Levantamento dos RH existentes em 2020/21 e a integrar a partir de 2021/22 | Estratégia de gestão de RH implementada | 1 ano depois da integração | CIMP, escolas, JFs, |
| | | | Nº de técnicos/as contratados/as em 2020/2021 | Taxa de cobertura | +20% de taxa de cobertura | CIMRL, CIMP, escolas, entidades de consultadoria científica |
| | | | Nº de participantes nos programas em 2020/21 | Nº de participantes | +25% de participantes | CIMRL, CIMP, Comunidade educativa, IIEFP, Cenformaz, centros qualifica |

Eixo 2 - Igualdade de oportunidades e promoção do sucesso educativo

| Eixo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|---|--|--|--|--|--|---|
| 2. Igualdade de oportunidades e promoção do sucesso educativo | 2.1 Educação inclusiva e multiculturalidade | 2.1.1 Reforço das estratégias de trabalho colaborativo e articulado entre todos os serviços educativos | Projetos educativos e Planos de ação das escolas, PMPSE / PIICIE | % de alunos/as com necessidades de intervenção | 100% alunos/as com necessidades de intervenção | CMP, escolas, Associações pais, IPSS's e outras entidades |
| | | 2.1.2 Criação de respostas adicionais diferenciadas na área da educação inclusiva | Técnicos/as especializados/as assistentes 3Is, EI, EMAEI | % de alunos/as com necessidades de intervenção | 100% alunos/as com necessidades de intervenção | CMP, escolas |
| | | 2.1.3 Implementação de medidas de redução dos riscos psicossociais e de medidas de acolhimento | Projetos educativos e Planos de ação das escolas Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário CS(I)F, PMPSE, PIICIE, 3Is | % de alunos/as com necessidades de intervenção | 100% alunos/as com necessidades | CMP, escolas |
| | | 2.1.4 Ações de melhoria das acessibilidades para pessoas de mobilidade reduzida | Acessibilidades existentes | Nº de ações de melhoria realizadas | 100% de acessibilidade | CIMRL, CMP |
| | | 2.1.5 Valorização da componente desportiva, artística e cultural como fator de inclusão | Projetos educativos, Planos de ação das escolas | Nº de atividades desenvolvidas % de alunos/as abrangidos/as | Mínimo de 1 atividade/escola/ano 100% alunos/as | CMP, escolas, associações desportivas, artísticas e culturais |
| | 2.2 Combate ao absentismo e abandono escolar | 2.2.1 (Re)orientação de alunos/as para percursos curriculares diferenciados | Projetos educativos, Planos de ação das escolas, SPOs | % de alunos/as | 100% de alunos/as identificados | Escolas |
| | | 2.2.2. Projetos de intervenção comunitária | PMPSE, 3Is, CPCJ, | Nº projetos/ações | No mínimo 1 projeto /ano | CMP, escolas, Adilpom |
| | | 2.2.3 Reforço das estruturas de apoio ao nível socioemocional na comunidade | PMPSE, Gabinete Municipal de Psicologia, Escola de Pais | Nº estruturas criadas | No mínimo 1 estrutura | CMP, escolas |

| Eixo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|---|--|--|---|---|---|------------------------|
| 2. Igualdade de oportunidades e promoção do sucesso educativo | 2.3 Melhoria dos resultados académicos / qualidade do sucesso | 2.3.1 Partilha de boas práticas e de estratégias inovadoras de organização e de diferenciação pedagógicas | Planos de ação das escolas | Nº de eventos anuais | No mínimo 1 fórum anual | CMP, escolas |
| | | 2.3.2 Medidas de prossecução do Objetivo retenção 0 | Projetos educativos, Planos de ação das escolas, PMPSE/PIICE | % de alunos/as retidos por ciclo de ensino | 0% de retenção no 1º e 2º ciclo em 2025 | CMP, escolas |
| | | 2.3.3 Programas contínuos de potenciação do sucesso escolar, desde o pré-escolar | Projetos educativos, Planos de ação das escolas, PMPSE/PIICE | Taxa de conclusão do ensino secundário | 90% de alunos/as que concluem o ensino secundário | CMP, Escolas |
| | | | | Taxa de alunos/as que concluem com média de conclusão superior a 75% | 50% de alunos/as que concluem com média de conclusão superior a 75% | |
| | | 2.3.4 Apoio a projetos e ações que promovam o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais dentro e fora do contexto escolar | Projetos de desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais nas escolas e fora das escolas | Nº de projetos apoiados dentro e fora do contexto escolar | No mínimo 1 projeto / ano / escola apoiado | CMP |
| | | | | | No mínimo 1 projeto / ano / fora da escola apoiado | |
| | | 2.3.5 Valorização da excelência nas escolas, através de regulamento municipal | Diplomas de mérito, quadros de honra, valor e louvor de cada uma das escolas | Criação de regulamento municipal N.º de reconhecimentos por escola e por domínio | 1 regulamento, até 2025 | CMP, Escolas |
| Aumentar o n.º de reconhecimentos em 10% / domínio | | | | | | |
| 2.3.6 Ações de envolvimento e capacitação das famílias | Associações / Comissões / Escolas / conselhos de Pais, PMPSE/PIICE, Ações de capacitação desenvolvidas na escola e na comunidade | Nº de famílias identificadas com necessidades de intervenção | +25% de famílias envolvidas em associação / comissão de pais | CIMRL, CMP, Escolas, CPCJ | | |

| Eixo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|---|---|--|--|---|--|--|
| 2. Igualdade de oportunidades e promoção do sucesso educativo | | | | % de famílias envolvidas/participantes | + 25% de famílias participantes em ações de capacitação | |
| | 2.4 Reforço da orientação vocacional | 2.4.1 Criação de projetos de orientação vocacional, em parceria com os SPOs e entidades de orientação vocacional independentes, em que se promova no início do 3º Ciclo a educação para as escolhas | SPOs das escolas | % de alunos/as que participem em sessões de orientação | 100% dos alunos/as do 7º ano a participarem em sessões de orientação | CMP, Escolas e Entidades de Orientação Vocacional Independente |
| | | 2.4.2 Criação de e-book, com o objetivo de promover as ofertas educativas e formativas existentes, bem como as ofertas de formação superior na CIMRL | Oferta educativa e formativa de cada uma das escolas do Concelho de Pombal e oferta formativa superior na CIMRL | Nº de e-books / ano | 1 e-book / ano | CMP, CIMRL, escolas |
| | 2.5 Preparação dos/das alunos/as para as profissões do futuro | 2.5.1 Reforço da valorização das Soft skills no processo de ensino-aprendizagem e das competências transversais ligadas à autonomia, responsabilidade e criatividade, em linha com o Future of Jobs Report | Projetos educativos, Planos de ação das escolas, PASEO, perfil do/a aluno/a à saída do ciclo de formação de cada uma das escolas, oferta formativa atual | Nº de estratégias que visem o trabalho específico de competências comportamentais | Pelo menos 3 estratégias específicas por escola Todos os cursos profissionais oferecidos no concelho terem uma relevância SANQ maior ou igual a 5 | CMP, Escolas |

Eixo 3 - Crescimento baseado no conhecimento, na inovação, cultura, sustentabilidade e participação

| Eixo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis | |
|---|---|---|--|--|--|-------------------------------------|--|
| 3. Crescimento baseado no conhecimento, na inovação, cultura, sustentabilidade e participação | 3.1. Valorização da rede de parcerias na área do conhecimento | 3.1.1. Levantamento de parcerias existentes com a comunidade científica, nas diferentes áreas de atuação do Município e da comunidade educativa | Parcerias existentes Quadro EQAVET | Referencial de parcerias existentes | +25 parcerias/ano | CMP, escolas | |
| | | 3.1.2. Envolvimento de <i>stakeholders</i> na definição de áreas a desenvolver no campo da inovação | | Criação de rede de parceria e respetiva auscultação | | | |
| | 3.2. Promoção da participação, cidadania e envolvimento da comunidade | 3.2.1. Envolvimento esclarecido e responsável da comunidade em diferentes iniciativas | Estratégia de educação para a cidadania e desenvolvimento das escolas; Plano Local da Cidade Amiga das crianças; RTPCE; Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis; Associação de Municípios Amigos da Juventude; Autarquias familiarmente responsáveis; CMJ; Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz; Programa Jovem Autarca; 3Is; ... Carta de compromisso Cultura 2030; | N.º de instrumentos de auscultação, de taxa de participação e das formas divulgação dos resultados | +30% instrumentos | CMP, escolas | |
| | | 3.2.2. Auscultação de crianças, jovens, adultos e idosos na construção de projetos | | | +30% de participação | | |
| | | 3.2.3. Publicação e divulgação dos resultados dos processos de participação pública | | | N.º de medidas implementadas sugeridas pelas associações | ≥2 medidas /ano | CMP, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Associações de estudantes |
| | | 3.2.4. Mobilização de associações de estudantes e associações de pais / encarregados de educação no planeamento e monitorização dos projetos educativos | | | N.º de ações e % de participantes | 2 ações/ano +50% de participação | |
| | 3.2.5. Formação para membros de associações de estudantes e associações de pais / encarregados/as de educação | Número de ações e de participantes em 2020/2021 | | | | | |
| 3.3. Preservação da identidade local e promoção do | 3.3.1. Criação de projetos de valorização cultural do território concelhio | Boletins das JFs Carta de compromisso Cultura 2030; Plano de Desenvolvimento Turístico | N.º de projetos em todas as freguesias | +13 projetos | CMP, JFs, DRCC, | | |

| Eixo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|---|--|---|---|---|---|---------------------------------------|
| 3. Crescimento baseado no conhecimento, na inovação, cultura, sustentabilidade e participação | sentimento de pertença | | Projeto de Empreendedorismo nas escolas – “Cria o teu futuro”, “As aventuras do Horácio” no PE e “A aventura do Gaspar” no 1ºCEB | Referencial de projetos | 1 | |
| | | 3.3.2 Apoios ao empreendedorismo jovem em projetos de valorização dos recursos endógenos | Projeto Território 5 sentidos | N.º de projetos apoiados | 4 projetos | CIMRL, CMP, escolas, AICP, ACSP, GIP, |
| | 3.4 Potenciação da intervenção dos agentes desportivos e culturais junto da comunidade de escolar e das famílias | 3.4.1 Inclusão de projetos desenvolvidos por agentes desportivos e culturais nos planos de ação estratégica das escolas | Carta do desporto Pombal em movimento Desporto para todos | N.º de projetos | 6 projetos | CMP, escolas, associações do concelho |
| | | 3.4.2 Dinamização de projetos em parceria com agentes desportivos e culturais dirigidos às famílias | Festival de teatro Infantojuvenil PNA – PCE Carta de compromisso Cultura 2030 | | | |
| | 3.5 Promoção de competências e boas práticas de sustentabilidade ambiental | 3.5.1. Elaboração de um plano para a eficiência energética por escola | Plano para a eficiência energética Plano de Atividade de Educação Ambiental / Agenda 21 Programa Eco-escolas “Eco-hortas” “Água doce, fluir com o rio” “Vamos criar uma horta” Plano de Desenvolvimento Turístico Projeto Território 5 sentidos Projetos educativos das escolas | Medidas URE – Utilização Racional de Energia N.º de escolas e instituições com planos para a eficiência energética | 20% Reversão / substituição de equipamentos por outros mais eficientes 50% Reajuste nos hábitos do consumo de energia 20% Substituição de fontes energéticas fósseis por fontes de energias renováveis 100% escolas e instituições com | CIMRL, CMP, escolas, valorlis |
| | | 3.5.2. Promoção do uso racional da água | | | | |
| | | 3.5.3 Sensibilização para a utilização racional de energia e de água | | | | |

| Eixo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|---|---------------------|---|------------------|--|-------------------------------------|--|
| 3. Crescimento baseado no conhecimento, na inovação, cultura, sustentabilidade e participação | | | | | planos para a eficiência energética | |
| | | 3.5.4 Ações de sensibilização da comunidade educativa para a exploração sustentável dos recursos naturais | | N.º de ações, n.º de instituições e % de participantes | + 10% de ações | CMP, escolas, CIMRL, Terras de Sico, CCDR, ICNF, |
| | | 3.5.5 Investigação e catalogação da fauna e da flora do concelho | | N.º publicações | ≥ 1 publicação | ABAE |

Eixo 4 - Educação, qualificação e formação ao longo da vida

| Eixo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|--|---|--|---|---|---------------------------------|--|
| 4. Educação, qualificação e formação ao longo da vida | 4.1. Educação experimental e artística, para o exercício da cidadania | 4.1.1. Implementação de metodologias práticas e experimentais, baseadas no modelo <i>learning by doing</i> | Projetos educativos das escolas Espaços de experimentação (<i>doing</i>) | Nº de participantes | + 25 % de participantes | CMP, escolas |
| | | | | Identificação das atividades em que são adotadas metodologias práticas e experimentais | ≥ 1 nova atividade / escola/ano | |
| | | 4.1.2. Envolvimento das crianças na definição de novas áreas nas AEC, que promovam a criatividade, o desenvolvimento de competências socio emocionais e o sentido crítico | Cidade Amiga das Crianças, Projetos educativos das escolas, comissão de acompanhamento das AEC, Casa Varela ou outros espaços culturais do concelho | Nº de crianças envolvidas | 100% de participação | CMP, escolas e entidades parceiras das AEC |
| | | | | Nº de novas áreas de AECs implementadas | ≥ 1 nova AEC/entidade parceira | |
| | | 4.1.3. Sensibilização e envolvimento das crianças e jovens em projetos de voluntariado, de associativismo, de empreendedorismo social e de promoção da igualdade de género | Projetos educativos das escolas, Volunteam, Comboio da memória, Plano de Igualdade, 3ESC, Projetos das Associações do concelho | Nº de participantes envolvidos em projetos de voluntariado, empreendedorismo social e promoção da igualdade de género | + 50% participantes /área | CMP, IPDJ, escolas, associações, IPSS |
| 4.1.4. Treino de competências interpessoais / Atividades de <i>Team Building</i> | Projetos educativos das escolas | Nº de participantes envolvidos em atividades de desenvolvimento de competências interpessoais | + 50 % de participantes | CMP, Escolas | | |

| Eixo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|---|--|--|--|--|--|--|
| 4. Educação, qualificação e formação ao longo da vida | | 4.1.5 Desenvolvimento de cursos artísticos nas diferentes vertentes (artes visuais, audiovisuais, expressão dramática/teatro, dança e música), dentro e fora do contexto escolar | Projetos educativos das escolas, Cursos artísticos existentes, APRAP, Associações artísticas do concelho, conservatório, escolas artísticas, | N.º de participantes em cursos artísticos especializados implementados | + 25 % participantes | CMP, escolas, agentes culturais e artísticos do concelho |
| | | | | N.º de alunos/as inscritos na modalidade de ensino articulado | + 20% de alunos/as /modalidade | |
| | 4.2 Educação para a saúde e segurança | 4.2.1. Incremento de medidas de promoção da saúde e da segurança adaptadas aos diferentes públicos | Planos de atividade das escolas, PIPASAF, REAGIR 100%, Plano de atividades da Equipa Local de Saúde Escolar, Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, Escola Segura, SEGURANET, | N.º de medidas | ≥ 1 / Domínio/ ano/ grandes grupos etários | CMP, Escolas, ELSE, ANPC, ARSC, Comissões Municipais de Proteção Civil, Defesa da Floresta Contra Incêndios. |
| | | | | Relatório de monitorização | 1 Relatório | |
| | 4.3 Desenvolvimento de programas no âmbito da educação não formal, promovendo a qualificação, formação e emprego | 4.3.1 Criação de ofertas de aprendizagem adaptadas a diferentes grupos, que incidam sobre diferentes literacias (funcional, digital, saúde, cidadania ativa) | Centros qualifica Tx. de literacia | Aumento da taxa de literacia da população adulta | Dependente da tx estabelecida no indicador | CMP, Centros qualifica |

| Eixo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|------|---------------------|--|---|--------------------------------------|-----------------|--|
| | | 4.3.2 Atribuição de apoios a empresas que promovam a formação ao longo da vida, para além da legalmente prevista | Código do trabalho | Nº de apoios concedidos | ≥5 apoios/ano | CMP, AICP, ACSP |
| | | | | Nº pessoas que frequentaram formação | ≥20 pessoas/ano | |
| | | 4.3.3 Prevenção, sensibilização e criação de medidas para jovens NEET | Diagnóstico CLDS3G, Projetos educativos das escolas, IEFP, Plano de Ação para a Implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais | Nº de medidas implementadas | ≥1 medida/ano | CMP, Escolas, IPDJ, IEFP, CPCJ, GIP, Centros qualifica |
| | | | | Nº de jovens abrangidos/as | ≥15 /ano | |
| | | 4.3.4 Formação na área das línguas estrangeiras emergentes no mercado de trabalho | Estudo SANQ | N.º de ofertas formativas | ≥1 oferta /ano | CMP, ETAP, Escolas de línguas, IPL |
| | | | | Nº de turmas criadas | ≥1 turma /ano | |

Eixo 5 - Cooperação e articulação institucional entre entidades educativas / formativas e o mercado de trabalho

| Eixo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|--|--|---|---|---|---|---|
| 5. Cooperação e articulação institucional entre entidades educativas/ formativas e o mercado de trabalho | 5.1 Políticas colaborativas na transição entre o sistema educativo/formativo e o mercado de trabalho | 5.1.1 Criação de portal local para partilha de informação entre as diferentes entidades educativas/formativas e empresariais | Portal da Oferta Formativa | Criação do Portal da Oferta Formativa e Emprego do Concelho de Pombal | 1 Portal, até junho 2022 | CIMRL, CMP, Escolas e IIEFP |
| | | 5.1.2 Implementação de estratégias de articulação entre escolas, empresas e outras entidades públicas e privadas, potenciando cadeias de valor, a qualificação dos recursos humanos e a transferência de conhecimento | Planos de Ação Estratégica e Planos de Inovação das Escolas Centro de Formação de Técnicos/as para a Indústria da ETAP Consórcio Erasmus Centro (Institutos politécnicos de Leiria, Coimbra, Viseu, Guarda, Castelo Branco e ainda um grupo bastante relevante de empresas na região e no estrangeiro) | Nº de Parcerias criadas | ≥ 20 de parcerias | CMP, escolas, entidades, IAPMEI |
| | | | | Nº Mobilidades de alunos/as e <i>staff</i> | + 10 % de participantes alunos/as e <i>staff</i> em mobilidades | |
| | | 5.1.3 Desenvolvimento de concursos de ideias para jovens empreendedores/as, participação em mostras nacionais e internacionais e visitas a empresas | Concursos locais, intermunicipais e regionais CLDS - Capacitar para inovar Iniciativas das JFs/CS(I)F | Realização de Concursos de Ideias | 1 concurso/ano | CIMRL, CCDRC, NERLEI, IAPMEI, CMP, Escolas e empresas de diferentes setores |
| | | | | Nº Participantes em mostras | + 20% de participantes | |
| | | | | Nº Participantes em visitas a empresas | + 50% de participantes | |
| | | 5.1.4 Desenvolvimento de estratégias de participação das escolas na Criação de estruturas de apoio a <i>Startups</i> , espaços <i>Coworking</i> e incubadoras de empresas | OPEN (Marinha Grande) Incubadora D. Dinis (Leiria) CLDS | Nº Estruturas criadas | ≥ 1 estrutura | CIMRL, CCDRC, NERLEI, IAPMEI, AICP, ACSP, CLDS, CMP, Escolas e empresas de diferentes setores |

| Exo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|---|--|--|--|---|--------------|--|
| 5. Cooperação e articulação institucional entre entidades educativas/formativas e o mercado de trabalho | | 5.1.5 Dinamização de ações promotoras de uma maior ligação dos/as jovens às instituições de educação e formação, em parceria com o Gabinete de Inserção Profissional | Iniciativas GIP, 3 ESC, CLDS | Nº de ações | ≥ 1 ação/ano | CMP, Escolas e empresas de diferentes setores, GIP, CLDS |
| | 5.2 Articulação do potencial económico local com a capacidade criativa e inovadora das entidades educativas/formativas | 5.2.1 Organização de programas de formação e de outros eventos que promovam a competitividade e a imagem de marca do concelho, envolvendo entidades educativas/formativas e empresariais | PDM; PDT; Intercâmbios, Erasmus +, Consórcio Erasmus Centro (Institutos politécnicos de Leiria, Coimbra, Viseu, Guarda, Castelo Branco e ainda um grupo bastante relevante de empresas na região e no estrangeiro) Planos de Ação Estratégica e Planos de Inovação das Escolas Projeto Pombalíssimo | Elaboração de Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Económico-Social | 1 Plano | CMP, Escolas e empresas de diferentes setores, GIP, Associações empresariais |

Eixo 6 - Monitorização e avaliação das políticas e projetos educativos

| Exo | Linhas orientadoras | Ações | Situação inicial | Indicadores | Metas | Entidades responsáveis |
|---|---|---|---|--|---|------------------------|
| 6. Monitorização e avaliação das políticas e projetos educativos | 6.1. Monitorização e Avaliação do PEEM e sua interligação com os projetos educativos concelhios | 6.1.1 Criação de um Observatório na área da qualidade da educação | CME, GTA do PEEM, Comissão de acompanhamento das AECe dos transportes escolares, Conselhos gerais e pedagógicos das escolas, equipas de auto-avaliação, Carta educativa, PIMPSE, PIICIE, PAL da CAC, outros | Grupo de trabalho | Criação do grupo de trabalho, até dezembro de 2021 | CME, CMI |
| | | | | Plataforma colaborativa | Criação da Plataforma, até dezembro de 2022 | |
| | | Instrumentos criados e relatórios | | Relatórios anuais de monitorização | | |
| | Relatório final de avaliação | | | | | |
| | 6.2 Organização da informação e divulgação das políticas e estratégias educativas | 6.2.1. Diversificação dos canais de comunicação, mais dirigidos e adaptados aos diferentes públicos | Gabinete de Comunicação do Município, Associações Juvenis, redes sociais, sites institucionais, outros. | Nº Canais de comunicação dirigido a jovens | Criação do canal | |
| | | | | Nº de interações, alcance, reações, ... | Eficácia dos canais de comunicação através do Nº interações, alcance, reações | |
| 6.2.2. Divulgação de resultados e partilha de boas práticas, abrangendo diferentes públicos | Boas práticas em diferentes contextos Rede Portuguesa das Cidades Educadoras, Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, Rede da Cidades Amigas das Crianças, Rede de Bibliotecas Escolares, Rede de Municípios Familiarmente Responsáveis Rede de Municípios Amigos da Juventude, Programa ECO XXI | Nº de ações de divulgação | ≥ 1 ação de divulgação /ano | | | |
| | | N.º de práticas divulgadas | ≥ 1 boa prática divulgada / escola | | | |

